

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPRÓPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Foram atacadas à granada patrulhas da O. N. U. em Port Said e os Noruegueses responderam a tiro

PORTO SAID, 15 — Durante a noite, foram atiradas 14 granadas, duas das quais sobre patrulhas da O. N. U., uma norueguesa, outra colombiana.

A primeira respondeu à agressão a tiro, enquanto a segunda se retirou sem abrir fogo.

Um Egípcio, portador de 3 granadas, foi abatido por soldados ingleses.

Não houve vítimas entre as tropas atacadas. — (F. P.).

Ataques sucessivos às tropas britânicas

PORTO SAID, 15 — Os Egípcios cometeram cinco ataques, separados a bomba e a tiro, contra as tropas britânicas aqui estacionadas desde a meia-noite até o amanhecer de hoje—segundo anunciou o Q. G. das forças anglo-francesas. Não houve vítimas, mas um Egípcio foi morto a tiro e ficaram feridos mais três devido aos estilhaços da granada.

As tropas britânicas que se preparam para retirar, isolaram completamente, com arame farpado, a

área do porto onde se fará o embarque, para impedir possíveis ataques dos Egípcios.

Cerca do meio-dia de ontem, um «jeep», conduzido por um oficial, que escapara de manhã a um ataque, à granada, na rua Ghommoria, foi atacado a tiro ao longo da estrada, à beira-mar, para o aeródromo de Gamil. Dez minutos mais tarde, no bairro árabe, foi atirada uma granada contra um camião cheio de soldados escoceses, os quais afastaram o engenho, que não causou vítimas. Meia hora mais tarde, antes da hora de recolher, uma nova granada foi arremessada contra uma patrulha, também no bairro árabe, que já estava cercado pela tropa. Por fim, cerca das 21 horas, foram disparados vários tiros contra soldados do «West Yorkshire Regiment», a cerca de 200 metros do posto de comando do general Stockwell.

A multiplicidade destes incidentes, que, até agora, causaram poucas vítimas, mas cuja frequência tem aumentado, nestes últimos quatro dias, transformou o aspecto

de Port Said. Os soldados voltaram a pôr os capacetes e só circulam com as espingardas engatilhadas. Pouco a pouco, Port Said retoma o aspecto de uma cidade em guerra que tinha no dia seguinte ao primeiro desembarque.

Soubese, durante a noite, que um dos três raptos do alferes Moorehouse, desaparecido na terça-feira, foi preso pelos soldados do seu regimento, a 400 metros do sítio onde ocorreu o rapto. Trata-se de um Egípcio de 25 anos, que foi entregue pelo general Stockwell à Polícia egípcia, oficialmente encarregada de proceder a investigações sobre o desaparecimento do alferes.

Parece evidente que o comandante-chefe aliado procura evitar, ao máximo, os incidentes da última hora e «joga a carta da confiança» com as autoridades egípcias, depois das garantias dadas pelo governador, e confirmadas no Cairo, de que «a ordem será mantida» em Port Said.—(R. e F. P.).

Forças britânicas atacadas com foguetões

PORTO SAID, 15 — Os Egípcios atacaram, ao amanhecer, forma-

(Continua na última página)



A um canto, os mais sossegados, entretêm-se com um «puzzle» complicado

Nota do dia

O direito de crítica

Quem tenha acompanhado a discussão que está a travar-se na Assembleia Nacional sobre a proposta da Lei de Meios não pode deixar de reconhecer que o direito de crítica está a exercer-se naquela Câmara com uma elevação, uma inteligência, um desassombro e uma competência que depõem a favor da preparação e do bom senso de muitos dos seus membros para o exercício do mandato que lhes foi conferido. Têm-se

feito afirmações corajosas acerca da situação económica do País, do baixo nível de vida que afecta a grande maioria da população portuguesa e das dificuldades que entravam o progresso industrial e agrícola, no propósito salutar e patriótico de encontrar as soluções mais adequadas para os problemas mais urgentes. O sr. dr. Rui de Andrade não poupou mesmo a organização corporativa, que a muitos outros se aligra «tabu», criticando com razão a paralisia económica em muitos casos resultante da sua acção e os encargos provenientes do seu numeroso funcionalismo e do seu brilhante estado-maior. Resta saber se os alvites, as críticas, os desejos, as sugestões e os votos formulados em S. Bento serão tomados na devida consideração por aqueles a quem compete dar solução aos problemas que nos affligem. Não o fazer, não seguir as indicações de um debate que tem decorrido com evidente interesse e incontestável proveito, seria lançar o desânimo no seio de uma assembleia que, longe de entrar a acção governativa, como noutros regimes tem acontecido, cá dentro e lá fora, procura dar-lhe uma colaboração útil e construtiva, dentro do espírito de independência e da compostura que devem presidir a um órgão de soberania cujos poderes legislativos são consignados pela Constituição. O contrário seria dar razão àqueles que descreem da utilidade da sua acção e da sinceridade com que se exerce o seu mandato.

A contribuição de Portugal para as orças da N.A.T.O. não pode ser aumentada

PARIS, 15. — Os ministros da Defesa dos países da N. A. T. O. chegaram à conclusão de que as forças terrestres aliadas, no continente, são insuficientes para se fazer frente à ameaça de um ataque russo, em virtude, especialmente, da redução das forças da N. A. T. O. na Europa Central. Apesar do progresso alcançado em 1956, os ministros verificaram que o poderio aéreo da N. A. T. O. apresenta determinados pontos fracos e que as unidades navais das potências aliadas devem, também, ser reforçadas.

Os Estados Unidos foram o único país que concordou em aumentar no próximo ano a sua contribuição para o reforço do poderio militar da organização.

O ministro português da Defesa, coronel Santos Costa, declarou que Portugal não podia, neste momento, sacrificar mais a sua economia, para contribuir com mais soldados ou material de guerra para os efectivos gerais das forças de defesa da N. A. T. O.

As despesas totais da N. A. T. O. em 1956 elevaram-se a 1.570.968.000 contos, sendo a contribuição de Portugal de 2.351.000. — (A. N. I.).

VISADO PELA CENSURA

O mar é a primeira tentação dos rapazes húngaros que ontem vieram para Portugal

Quarenta rapazes, refugiados da Hungria, estão desde ontem instalados em Oeiras, na Colónia de Férias dr. Teotónio Pereira. Na linda gaiola dourada, os rapazes não se mostraram estranhos. Tomaram logo conta da casa, instalaram-se e ali ficarão talvez cerca de uma semana. Vieram, como as meninas e as mães que acompanham alguns mais pequeninos, completamente indocumentados. De modo que a Cáritas só poderá cuidar da sua distribuição pelos 7 mil lares portugueses inscritos, quando esse por menor fundamental estiver esclarecido. Não se sabe, sequer, a classe social a que pertencem estes seres trazidos pela ressaca da guerra.

Os rapazes, fortes e vigorosos, entre os 12 e os 15 anos, chegaram ontem terrivelmente excitados. Mas numa cama cómoda, a que não faltava, sequer, um pijama para cada um, cedido pela Cáritas, reconciliou-os um pouco com os nervos.

O desaire do Suez e as suas interpretações

por ANEURIN BEVAN

Foi completo o desaire sofrido pela Grã-Bretanha e pela França no caso do Suez. Independentemente das interpretações oficiais, é legítimo dizer que o objectivo em vista — dar ao Canal de Suez um regime de acordo com a vontade dos dois Governos — se malogrou. A queda de Nasser, como consequência dela, também não se conseguiu. Nasser

A única coisa que até agora parece que estranham é a alimentação. Ontem, ao jantar, quase repudiaram os bifos, o arroz, os rissoles e os filetes que lhes serviram. Só esta manhã, á hora do pequeno almoço, se desforraram da decepção da véspera: houve quem tomasse oito chávenas de café com leite e comesse quatro e cinco papos-secos. A festa

que fizeram ao pão alvo foi tão grande, que faz supor que não estão muito habituados ao seu contacto.

Que podem fazer quarenta rapazes que não sabem perguntar nada do que vêm e ouvem (nenhum fala outro idioma que não seja o seu) e

(Continua na página central)

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

Intersonho e além-tédio

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

A REACÇÃO de tudo ou nada nem sempre corresponde à realidade, às circunstâncias: nem sempre está de acordo com a

descarga de excitação. No caso muito particular das impressões e dos afectos desproporcionados, já distantes e longe da escala, essa reacção não se relaciona com a gama variada dos instintos conhecidos.

O instinto, por exemplo, na opinião de certos autores, entre eles Reid, não é mais do que o impulso natural que condiciona determinadas acções, isento de ideia pré-concebida ou plano traçado com meditação prévia.

É sempre caracterizado por uma motivação psicológica inconsciente (Iracly Doyle, «Normalidade, Neuro-

(Continua na 9.ª pag.)

«Diário de Lisboa»

publica hoje

20 páginas

(Continua na 9.ª pag.)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Roubou 175 contos

e gastou-os na batoto
e em pan-fegas

Foi preso e remetido ao Tribunal da Boa Hora Alfredo António Rosa, o qual como empregado, há 14 anos, numa casa e penhores, é acusado de ter cometido furtos, quer a pessoas que ali iam empenhar vários objectos, quer ainda a própria casa, sita no Largo Chafariz de Dentro, 19, 1.º, no montante de 60 contos, e á firma de Crédito, Lda., onde esteve por empréstimo durante algum tempo. O autor do furto, preso em 27 de Outubro ultimo, declarou ao investigador que praticara os referidos furtos durante o espaço de dois anos e que uma parte dos objectos furtados das casas onde estivera empregado, empenhava em várias casas congéneres, e outra vendia nos cafés de Lisboa, ao desbarato, a diversas pessoas. A importância dos furtos, na totalidade de 175 contos, gastara na batota em «dancings», em bilhetes na Santa Casa da Misericórdia, na esperança de que lhe sairia a sorte grande, para indemnizar as pessoas lesadas.

A recepção aos membros

da delegação comercial alemã

Na Câmara de Comércio Alemã em Portugal houve uma recepção em honra da delegação alemã que veio a Lisboa para negociar a renovação do acordo comercial luso-alemão, á qual assistiram também, entre outras individualidades, o embaixador da Alemanha, dr. Gebhard Seelos, e o adido comercial, dr. von Gahlen.

Esta manhã, a convite do presidente da Junta Nacional do Vinho, os membros da delegação alemã visitaram a Adega Regional de Colares. Depois, no Hotel dos Seteais, foi-lhes oferecido um almoço, em que participaram também os membros da delegação portuguesa.

O Banco Ultramarino

homenageia os seus servidores

A exemplo dos anos anteriores, a direcção do Banco Nacional Ultramarino tomou a iniciativa de mandar celebrar hoje de manhã missa de sufrágio por alma dos administradores e funcionários de todas as categorias falecidos. A cerimónia, celebrada na igreja de S. Domingos, teve a presença dos administradores srs. visconde da Mercê e D. Luís Pereira Coutinho e de muitos funcionários, bem como de pessoas de família dos extintos.

As 20 horas, no salão de festas do Instituto Superior Técnico, realizou-se o jantar, de 500 talheres, de confraternização dos empregados daquele estabelecimento bancário, durante o qual serão homenageados 14, que completaram quarenta anos de serviço.

Passam por Lisboa

os soldados brasileiros
que vão para o Egipto

Os jornais brasileiros, chegados hoje a Lisboa, anunciam que se encontra constituído e pronto a embarcar um contingente de 520 homens, que constituirá a representação do Brasil na força internacional da O. N. U. para o Egipto.

A força brasileira fará a viagem a bordo do transporte de tropas «Custódio de Melo», que tocará em Lisboa antes de entrar no Mediterrâneo.

A Marconi

comemorou hoje
o 30.º aniversário

da sua fundação

O 30.º aniversário da inauguração da entrada em actividade da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, que tão inestimáveis serviços tem prestado ao País, foi assinalado com uma cerimónia religiosa e um jantar de confraternização.

Pelas 9 horas, na igreja do Sacramento e por alma dos administradores e empregados falecidos, celebrou-se missa de sufrágio, acto a que estiveram presentes, além dos administradores engenheiros Vaz Pinto e Matos e Silva, Harvey Oscar Saturnino, o director dos Serviços Técnicos, eng.º Alexandre da Conceição Cunha, bem como muitos outros técnicos e funcionários de todas as secções. Também estiveram presentes muitas pessoas das famílias dos extintos.

Às 20 horas, num dos restaurantes da capital, realizou-se o habitual banquete de confraternização de todo o pessoal, em que tomam parte cerca de 500 convivas. Como convidados, estarão presentes algumas entidades oficiais. Em todas as estações da Marconi, das Ilhas e do Ultramar, realizar-se-ão cerimónias comemorativas.

Os boletineiros que, num constante e extenuante trabalho de entrega de serviço, andam pelas ruas de dia e de noite, apresentaram-se hoje com os seus novos fardamentos de caqui, em substituição dos antigos de cotim.

Novo catedrático

da Faculdade de Medicina
de Coimbra

COIMBRA, 15. (Pelo telefone).—Na Sala dos Capelos, prestou hoje a segunda e ultima prova do concurso para professor catedrático de Bacteriologia e Parasitologia da Faculdade de Medicina de Coimbra, o sr. dr. Henrique de Oliveira.

A prova consistiu de uma lição á escolha do candidato, que versou sobre «As fórmulas L das bactérias», a qual foi comentada e discutida pelo sr. prof. dr. Candido de Oliveira, de Lisboa.

A prova despertou grande interesse, atraindo por isso numerosa assistência á Sala dos Capelos.

O jur. a que presidiu o reitor da Universidade, aprovou o candidato por unanimidade.

O novo catedrático, foi depois muito cumprimentado.

AS DESPEDIDAS

do governador militar

Prosseguindo nas suas visitas de despedida ás unidades do Governo Militar de Lisboa, por motivo da sua próxima passagem á reserva, o sr. general Leonel Vieira esteve hoje nos regimentos de Cavalaria 7 e de Lanceiros 2, no Batalhão de Metralhadoras n.º 1, no Regimento de Infantaria 1, no Batalhão de Engenheiros e no Regimento de Artilharia Anti-aérea Fixa.

Em todas as unidades, foi recebido pelos comandantes e oficiais, de quem se despediu, assim como dos sargentos. Depois de amanhã, serão visitadas outras unidades.

e um 500 convivas

o almoço da Velha Guarda
da Companhia dos Telefones

Na messe do novo edifício da Companhia dos Telefones, Rua Andrade Corvo, que se encontra quase concluído, a velha guarda dos empregados, de ambos os sexos, efectuou o seu XIV almoço festivo para solenizar a entrada no seu seio dos que este ano completam vinte anos de serviço. Cerca de 500 pessoas tomaram parte nesta reunião á que presidiu o administrador-geral da Companhia, sr. Reginald Stanley Thorp, ladeado por directores e funcionários superiores.

Receberam emblemas 86 empregados que completaram vinte anos de serviço e a 38 que completaram 35 anos foram entregues emblemas de ouro.

O administrador-geral usou o primeiro lugar da palavra, começando por dizer que as reuniões da Velha Guarda constituem para ele motivo de grande satisfação e legítimo orgulho, pois tornam bem patente o espírito de boa vontade e camaradagem existente na Companhia.

Afirmou que a Companhia tem atravessado nestes ultimos anos um período de expansão e modernização, realizando esforços nunca igualados, na sua história para bem servir, como é seu dever, o publico de Lisboa e Porto. E terminou por agradecer a prouta que o pessoal lhe ofereceu, desejando-lhe boas-festas, assim como a suas famílias.

Falaram ainda, entre outros, os srs. engenheiro Armando Ferreira, secretário-geral da Companhia, Manuel Lopes Peixoto, chefe de repartição, e o nosso camarada de «Século» sr. Luís Ferreira, para agradecer as palavras dirigidas á imprensa.

No Ateneu Comercial

houve hoje uma festa

Dedicada aos alunos e famílias, a direcção do Ateneu Comercial de Lisboa promoveu esta tarde a realização de uma festa.

Foi primeiramente inaugurada a nova sala da filiar, destinada ás 300 componentes do Centro n.º 80 da M. P. F. Depois effectuou-se a abertura de uma exposição de trabalhos escolares, em que se destacavam dois berços e outros tantos enxovais destinados pelas filhas e que se destinam a ser distribuídos por duas mãos pobres, segundo conhecimento e escolha das alunas. Seguidamente foi aberta a exposição de um presépio e de trabalhos de desenho alusivos á quadra do Natal, feitos pelos alunos que frequentam o ciclo preparatório. Procedeu-se depois á inauguração de outra sala destinada aos filiados da M. P. e respectiva biblioteca escolar.

Feitas as referidas inaugurações, realizou-se uma sessão de boas-vindas aos encarregados de educação dos alunos durante a qual usará da palavra o director da Escola Comercial do Ateneu sr. Jorge Ferreira Matias. A festa terminará com um acto de variedades.

Nuncio Apostólico

em Lisboa

Passa hoje o 3.º aniversário da chegada a Lisboa do nuncio apostólico D. Fernando Cento que por tal motivo recebeu cumprimentos de personalidades oficiais do corpo diplomático e de altas individualidades da igreja.

Dr. Vasconcelos Horta

Emília Gomes Cruz vem por esta forma patentear publicamente o seu profundo reconhecimento ao Ex.º Sr. Dr. Vasconcelos Horta, pela forma prestativa como a operou de urgência a 22 de Setembro e a tratou durante o tempo em que permaneceu no Hospital de S. José, enfermaria do Banco, S. O. B., cama 48.

Ao mesmo tempo pede desculpa se com este simples agradecimento vai fêr a sua comprovada modéstia.

BAILE

AMANHÃ: das 16 ás 20 h.
ORQUESTRA COPACABANA
BOMBEIROS V. LISBONENSES

Os profissionais

de Seguros

celebraram o 20.º aniversário

da respectiva Caixa

Completam-se amanhã vinte anos sobre a data da assinatura e homologação superior do Contrato Colectivo de Trabalho da Industria de Seguros que criou a Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros e instituiu o regime de abono de família dos empregados de seguros.

Consumado o acontecimento a respectiva direcção promoveu a organização de um programa festivo, o qual começou hoje com uma visita da imprensa ás instalações da referida instituição no Largo do Intendente Pina Manique, que está a decorrer á hora a que escrevemos.

Na próxima segunda-feira, ás 11 horas, haverá missa na igreja de S. Domingos por alma das pessoas que intervieram na promulgação do Contrato Colectivo de Trabalho de Seguros, já falecidos, como sejam o sr. dr. Manuel Rebelo de Andrade, antigo subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, João Duarte e Dr. Fernando Brederode, ao tempo presidentes, respectivamente, da direcção e do conselho geral do Grémio dos Seguradores, Eduardo de Aguiar Luthens, e outros.

No mesmo dia, pelas 12 horas, os corpos gerentes da Caixa irão saudar o ministro das Corporações. No dia 2 de Janeiro, os mesmos corpos gerentes irão cumprir a direcção do Grémio dos Seguradores e á noite effectua-se um jantar de confraternização com a assistência dos actuais e dos antigos corpos gerentes da Caixa.

A «Sagres»

partiu para a Madeira

Com destino á Madeira, onde estará durante as tradicionais festas do fim do ano e onde figurará num filme sobre as belezas da «Pérola do Atlantico», largou esta tarde do Tejo para o Funchal o navio-escola «Sagres», do commando do sr. capitão-de-mar-e-guerra Luciano Dentinho.

Devido ao denso nevoeiro, o navio foi acompanhado até perto da barra por um rebocador e aguardou ali que a cerração se tornasse menos densa para se fazer ao mar. A bordo seguiram vários técnicos de cinema que vão efectuar o filme acima referido.

OPERÁRIO FERIDO

quando fugia de um incêndio

Esta madrugada, quando o operário da Fábrica Amidex, Lda., Joaquim Guilherme Real Reis, de 26 anos, se aproximava de um secador para verificar a farinha que ali se encontrava, acendeu um fósforo, produzindo-se nessa altura um incêndio. O operário assustou-se e ao fugir precipitou-se da altura de 8 metros. No local compareceram pessoal e material da 4.ª companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros e dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, os quais não chegaram a trabalhar, por os empregados da fábrica terem extinto o fogo com o emprego duma agulheira de jacto.

O operário causador do sinistro foi conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado com várias contusões pelo corpo.

Saudações

a José Lins do Rego

pela sua entrada

na Academia Brasileira

Toma hoje posse da cadeira para que foi nomeado pela Academia Brasileira de Letras o escritor José Lins do Rego. Por esse motivo, foi-lhe enviado de Lisboa um telegrama de saudações afectuosas, assinado pelas individualidades seguintes: dr. Alvaro Lins, dr. Augusto de Castro, dr. Norberto Lopes, dr. Pedro Correia Marques, dr. Francisco Cunha Leão, Dinis Bordoal Pinheiro, Carvalho Duarte, dr. Nuno Simões, dr. João de Barros, Aquilino Ribeiro, António Sérgio, Ferreira de Castro, prof. Hernani Cidade, dr. Leitão de Barros, dr. João Barreira, dr. Alvaro Salema, dr. Teodomiro Tostes, dr. Rui Barreto, dr. Fernando Cruz, dr. Francisco Veloso, Pedro de Andrade, António Maria Pereira, dr. João do Amaral, Vieira da Rosa, Marinho Alves, dr. Jaime Lopes Dias, dr. Lobo de Oliveira, dr. Ribeiro dos Santos, Artur Portela, Raul Rego, Artur Inês, Candido de Oliveira, Luís Forjaz Trigueiros, dr. Amândio César, José Osório de Oliveira, Marques da Costa, Manuel do Nascimento, Tomás Ribas, Artur Maciel, dr. Diogo de Macedo, dr. Domingos Monteiro, dr. Graça Pina de Moraes, Patrícia Joyce, dr. Carvalho Maia, dr. Romeu Costa Pinto, dr. Ramos de Almeida, dr. Magalhães Basto, dr. António Cruz, conde de Aurora, dr. Mário Monteiro, Bento de Amorim, conde da Covilhã, Cupertino de Miranda, Hugo Rocha, escultor Barata Feio, dr. Manuel Figueiredo, João Pedro dos Santos, Jaime de Carvalho, dr. Miguel do Rio Branco, dr. Armando Ferreira, Abel Manta, dr. Joaquim Paço de Arcos, prof. Joaquim de Carvalho, prof. Paulo Quintela, dr. Afonso Duarte, prof. Silvio Lima e Campos de Figueiredo, e também, pelas revistas «Ocidente» e «Portugal Ilustrado».

Homenagem á memória

do padre Felgueiras

MADRID, 15.—Por alma do Missionário português José Maria Felgueiras, vítima do intento abnegado de salvar de ser colhida por um comboio uma criança, celebrou-se, hoje, nesta capital, missa solene, á qual assistiram numerosos representantes da Ordem do Espírito Santo, da qual aquele sacerdote foi superior, entre os quais o padre Olavo Teixeira, que veio expressamente de Portugal.—(Efe).

VIDA RELIGIOSA

Festa de abertura das actividades da Juventude Universitária Católica de Lisboa

Som a presidência do sr. co-deal-patriarca, haverá amanhã, no Colégio de S. João de Brito, ao Lumiar, a festa de abertura das actividades da Juventude Universitária Católica de Lisboa. A festa principia, ás 9 horas, com a celebração da missa, á qual se seguirá um programa de confraternização dos alunos das várias Faculdades.

GRANDOLA, na casa Carlos Canhão Camacho.



Maria da Conceição

apresenta todas as noites
no Cantinho da Mão-Preta,
Restaurante Típico



em reaperição

EULALIA DUARTE e MARIA AUGUSTA, Alberto Costa, Cecilia de Jesus, António Bessa e Orlando Silva

N. B.—Hoje comunicamos aos nossos estimados Clientes que a sala se encontra reservada ao jantar á STANDARD ELÉCTRICA.

Beco do Azinhal, n.º 7 (ao Chafariz de Dentro) — ALFAMA
T. 366183 — Adultos



BAILE

AMANHÃ: das 16 ás 20 h.
ORQUESTRA COPACABANA
BOMBEIROS V. LISBONENSES

Manhã na praça

Falta de chuva e abundância de frio

Muito frio, pouca gente no mercado da Ribeira. Preços altos, muita fartura nas bancas. O Natal anuncia-se, aliás, nas pequenas caixas de boas-festas colocadas um pouco por toda a parte. E' sinal dos tempos. No tempo dos nossos pais e avós, era o comércio que mandava as boas-festas a casa dos bons clientes...

Adiante, que está frio. Vamos a ver os preços: pescada grande, mesmo de Sesimbra, a 28 e 26\$00; linguado, grande e pequeno a 24, 26, 28 e 30\$00; lagosta, a 90\$00; gambas, a 44\$00. Santola, a 30\$00; camarão, a 54 e 60\$00; salmonetes, a 34\$00; tulas, a 15 e 16\$00; chocos, a 13 e a 7\$00; pescadinha, branca, de enrolar, a 14 e 15\$00; goraz, a 14\$00; safio e garoupa, a 13\$00; peixe-espada, a 7\$00; pescadinha e pargo sem cabeça, a 6\$00, 6\$50 e 8\$00; besugo, a 5\$50 e 6\$00; ruivo, a 5\$50; faneca, a 7\$40; sardinha pequena, a 5\$00; carapau, a 6\$00; chicharro, a 5\$50; tainha, a 8\$00; bogas, a 5\$00.

Agora, os preços nas bancas das carnes brancas que vinham a baixo com «caça brava»: perus a 120\$00 (ou, já sem tripas, a 25\$00 o quilo); galinhas, das mortas, a 35\$00 ou das vivas, a 45\$00; ovos a 14\$50; patos vivos, a 35\$00; coelhos bravos, a 14 e a 16\$00 (os mansos desapareceram); lebres, a 25 e 26\$00; perdizes, a 13\$00 e pombos a 7 e a 10\$00.

A hortaliça — tudo o que se vende nas bancas das hortaliças — acusa nos preços e às vezes na qualidade, a ausência prolongada das chuvas: olhos de couve, a 5\$0; couve portuguesa, a 2\$00, repolhos, a 2\$50 (merceanas a 4\$00, de tamanhos médios) molhos de grelos, médios de tamanho, a 3\$50, 4\$00 e 4\$50; punhados de nabicas, a 5\$0; couves-flores, a 3\$50 e 4\$00 (quase pequenas...) cenouras, a 2\$00 o quilo; ervilhas a 6 e 8\$00; favas, a 6\$00; feijão de debulhar, a 6\$50; molhos de brócolos, a 10\$00 (os grandes) e a 5\$00 (metade do tamanho); cabeças de nabo a 8\$0 e 9\$0; morrones, a 1\$00.

Pouca fruta, fruta cara: melão, a 5\$00 o quilo, bananas, em média, a 8\$00; tangerinas, a 5\$00, laranjas entre 9 e 12\$00; maçãs e peros entre 14 e 15\$00. Preços médios, evidentemente. Porque havia mais barato e mau muito caro, pouco melhor... DONA DE CASA



AVISO

Os proprietários da «ADEGA MESQUITA» participam aos seus clientes que se encontra encerrado o seu RETIRO NO CACEM, até ser anunciado.

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Seguros

A actual Direcção manda rezar missa no altar-mor da Igreja de S. Domingos, no próximo dia 17 do corrente, pelas 11 horas, por alma de todos os que intervieram na outorga do Contrato Colectivo de Trabalho da Industria de Seguros que criou aquela Instituição; em 16 de Dezembro de 1936, e já falecidos, como os Ex.^{mos} Srs. Dr. Manuel Rebelo de Andrade, então Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, João Duarte e Dr. Fernando Brederode, Presidentes, respectivamente, da Direcção e do Conselho Geral do Grémio dos Seguradores, Eduardo de Aguiar Lutkens e outros.

A Direcção da Caixa desde já agradece muito reconhecida e a todos que a acompanharem neste piedoso acto.

Reabriram hoje

completamente remodelados
os Grandes Armazens do Norte

Lisboa despertou hoje com mais um estabelecimento á altura de uma grande capital. De fachada atraente e sugestiva, de linhas modernas e elegantes, com amplas vitrines, onde se expõem as ultimas novidades, em alfaiataria, para homens e confecções para senhoras e crianças reabriram esta manhã, completamente remodelados, Os Grandes Armazens do Norte, que há muitas dezenas de anos atendem com reconhecida competência uma vasta clientela, composta não só por pessoas da capital, como de todas as provincias metropolitanas e ultramarinas. Entendeu, acertadamente, a firma Fernandes & Saraiva, á frente da qual os seus sócios proprietários srs. Julio Saraiva e Manuel Pires, que têm dado, desde sempre, as melhores provas de um perfeito e inteligente sentido comercial, ampliar e transformar, sem perder as iniciais características de «vestir bem e economicamente», a sua acreditada casa, indo assim ao encontro do desejo dos seus muitos clientes e amigos. Além do primeiro piso, que se encontra agora muito mais cómodo e espaçoso e onde continuam a funcionar as oficinas de alfaiataria orientadas pelo hábil e competente mestre de corte sr. J. Castro; as secções de roupas interiores, gravataria, etc., construiu-se, nos baixos do edificio, uma esplêndida galeria onde ficam instalados os gabinetes de prova, escritórios e uma ampla secção de obra já confeccionada para senhoras, homens e crianças.

O projecto das importantes obras que estiveram a cargo da conceituada firma Eugénio Alves de Oliveira, que mais uma vez demonstrou a sua larga competência, foi da autoria do architecto Carlos Tojal, um jovem cuja inteligência e saber se confirmam em cada trabalho realizado. Não será, pois, de mais afirmar que a reabertura dos Grandes Armazens do Norte veio valorizar, além da Rua de S. Nicolau e Rua dos Fanqueiros, a cuja esquina se encontram instalados, o comércio de Lisboa inteira.

Estuda-se a instalação do Instituto de Formação Social e Corporativa

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, visitou esta tarde, na Mata da Caparica, as instalações centrais da colónia de férias da F. N. A. T. «Um Lugar ao Sol», a fim de estudar a possibilidade da sua utilização, durante o período em que aquela colónia de férias não funciona, para os serviços do Instituto de Formação Social e Corporativa, criado pela lei 2.085.

Acompanharam o ministro além do seu secretário, sr. engenheiro Silva Torres, os srs. dr. Quirino Mealha, presidente da direcção da F. N. A. T.; dr. Joaquim Baptista, chefe de serviços; e dr. Gonçalves Proença, a quem vai ser confiada a direcção do referido Instituto.

O sr. dr. Veiga de Macedo percorreu demoradamente as instalações, trocou impressões com as individualidades que o acompanhavam e tomou decisões respeitantes ao funcionamento do Instituto e á execução do Plano de Formação Social e Corporativa.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

GANHE 5000 Esc.

NO GRANDE CONCURSO DE LÂMINAS PAL

Faça apenas isto

- Peça no seu fornecedor habitual a embalagem especial de experiência que contém o Boletim de Inscrição. Veja o estabelecimento que tem o Cartaz de PAL encarnado, branco e amarelo.
- Dentro desta embalagem de experiência, juntamente com o Boletim de Inscrição, encontrará a oferta especial de 4 lâminas PAL no valor de 4\$20, por 2\$00 apenas.
- Preencha o Boletim e remeta-o no envelope junto (não precisa selo).
- Leia este anúncio com atenção e guarde-o, porque precisará dele para preencher o Boletim.

Esta é a sua grande oportunidade de experimentar as lâminas PAL

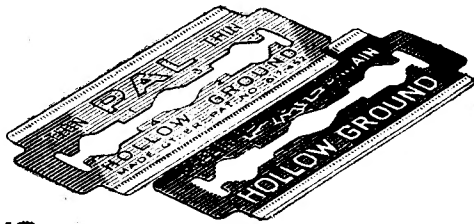
A Lâmina PAL faz a barba como nenhuma outra. É uma lâmina de fio côncavo, fabricada com o melhor aço inglês, propositadamente para a barba cerrada dos latinos. A Lâmina PAL vale por duas, ainda mais quando se podem comprar quatro por metade do preço normal.

A Lâmina PAL é a melhor para a barba cerrada do português viril

É verdade! A Lâmina PAL barbeia facilmente as barbas difíceis porque é uma lâmina de fio côncavo, como a navalha do barbeiro.

Depressa! Obtenha o seu Boletim de Inscrição IMEDIATAMENTE. Esta oferta de Lâminas PAL é limitada, portanto habilite-se JÁ. É uma ocasião única de ganhar 5000 escudos! E muitos outros prémios.

PAL



A LÂMINA DE FIO CÔNCAVO

A venda em toda a parte

DISTR. GERAIS SOC. LDA • CARCAVELOS • PORTUGAL

MARIA VITORIA

TEL. 31740
Emp. Eug. Salvador e Rui Martins
2 sessões ás 20.30 e 22.45
AMANHÃ
ESPECTACULO A TARDE
A's 16 horas

A REVISTA POPULAR

O REBOLIÇO



Salvador e os 3 piratas: António Silva, Humberto Madeira e Luís Horta

COM A MAIS POPULAR VEGETA DE SEMPRE

BEATRIZ COSTA

AO LADO DE

SALVADOR

ADULTOS

UM GRANDE ELENCO COM

ANTONIO SILVA

GLORIA MAY

TERESA GOMES,

HUMBERTO MADEIRA, ANITA GUERREIRO e LUIZ HORTA

Herminia e Herminias

1.ª representações

«Mckay Bros and Vera», na revista do Variedades

Ao dobrar o cabo das duzentas representações da revista «Não faças ondas», a empresa do Variedades ofereceu ao publico como brinde a estreia de um numero que vem precedido de grande fama das várias capitais onde se tem exibido. Trata-se de um terceto de bailarinos, «Mckay Bros and Vera», que se especializaram no famoso «Rock and Roll», e que ontem fizeram entre nós uma exibição bastante elucidativa e trepidante da nova dança que conquistou já a designação, não sabemos se apropriada, de «ritmo do século». A verdade é que o endiabrado terceto, num desmentido eloquente ao nome da revista, fez ontem ondas alterosas no palco do Variedades, exibindo-se com agrado numa sequência de danças acrobáticas, que outra coisa não é o «Rock and Roll» dançado num palco de revista.

O elenco do Variedades mantém, ao cabo de duzentas representações, o mesmo brio profissional da estreia—e a revista o mesmo interesse. Milu, Villaret, Costinha, Solnado e os restantes artistas continuam a esforçar-se por cumprir a indicação do título, mas a verdade é que não conseguem evitar que a plateia se agite em autênticas ondas de gargalhadas que sublinham os passos mais espirituosos da revista—duas vezes centenária.—A.

Atrás do reposteiro

A actriz brasileira Bibi Ferreira deverá participar do elenco que em Janeiro deve começar a ensaiar uma nova revista, a estreir no Teatro Variedades. Da companhia devem fazer parte os artistas Vasco Santana, Costinha, Raul Solnado, Carlos Alves, Henrique Santana, Irene Isidro, Leonia Mendes e Luisa Durão.

—Pelo Natal, a companhia de teatro infantil e juvenil do Teatro de Gerifalto que apresenta os seus espectáculos no Teatro da Trindade, levará à cena as peças «O primeiro Natal da Bruxa Carpidim», original de Fernando de Paços e «Não, claro! Sim, claro!», de António Manuel Couto Viana.

—Os ensaios da peça «O Fala-só» só começam na segunda-feira, no Teatro Avenida, sob a direcção do actor José Gamboa. Assis Pacheco desempenhará a principal figura masculina.

—Se a companhia de comédias Vasco Santana reaparecer no Teatro Variedades, a 5 de Janeiro, com a comédia «O milagre da Praça da Alegria», João Villaret não poderá fazer a reposição da peça «Esta noite choveu prata» naquele teatro, como era seu propósito.

—O artista português Gutto, em digressão pela América do Sul, termina a sua actuação no Circo Aguilas Humanas, seguindo no próximo ano para o Peru, onde actuará no Circo de Lima, para voltar novamente em Agosto a Santiago do Chile, onde fará a temporada no Teatro Campolican.

—Na quinta ou sexta-feira da próxima semana é que será estreada no Teatro da Trindade a peça de Ramada Curto «Fogo de vistas».

—A seguir á temporada de comédia que se vai realizar no Teatro Monumental deverá seguir-se a de

revista, para a qual o empresário Vasco Morgado vai organizar a respectiva companhia.

—Consta que a actuação no Porto da companhia Maria Della Costa será feita no Teatro Sã da Bandeira, seguindo a companhia de operetas que está ali a actuar em digressão pela Província.

—Maria José Curado Ribeiro, Raul Solnado e Tomás de Macedo fazem parte do elenco do «Teatro de Brincar», que vai apresentar espectáculos infantis no Variedades.

—Regressa no próximo dia 23 a Lisboa, a bordo do «Santa Maria», o ilusionista português Le-A-Far, que desde Agosto tem andado em «tournée» pelos países americanos, tendo percorrido a Venezuela, Curaçau e Cuba e exibindo-se por fim na estância norte-americana de Miami.

Amanhã, no Trindade

espectáculo à tarde para crianças e adultos

O Teatro da Trindade resolveu apresentar a partir de amanhã, á tarde, com o «Teatro do Gerifalto», uma autêntica obra de arte e de emoção. Toda a gente, desde os adultos ás crianças, poderá apreciar uma história de aventuras, heróicidade, ternura e beleza, encenada com um profundo sentido plástico e teatral, representada com categoria por jovens artistas de valor. O autor da história é o romancista inglês R. L. Stevenson. O poeta Goulart Nogueira escreveu a peça que António Manuel Couto Viana pôs em cena, com singular altura artística. Todos poderão, pois, ter um espectáculo de pleno agrado nesta peça «A Ilha do Tesouro», que se estreia amanhã, interpretada por Constança Navarro, José Viana, Canto e Castro, Luís Horta, Rui Furtado, Luís Cerqueira, Joaquim Rosa, etc.

«A Torre Encantada»

hoje e amanhã no A B C

Hoje e amanhã, á tarde, o A B C apresenta o seu alegre espectáculo infantil com a fantasia «A Torre Encantada». A noite, hoje e amanhã, prossegue em cena o espectáculo de grande êxito constituído pela revista «Daqui fala o Zé», com a popularíssima Herminia Silva á frente de um grande elenco de teatro alegre e verdadeiramente popular.

No Avenida

reaparece amanhã o Teatro de «Marionettes»

Reaparece amanhã, ás 18 horas, no Avenida, o Teatro de «Marionettes», dirigido por Alfredo Filipe (Fernandell). Representa-se a admirável fantasia «Cinco letras luminosas», conjunto de quadros educativos, e tem a colaboração do pequeno cantor Baptista Martins e dos apreciados palhaços Raulito, Noel & C.ª.

Primeiras exhibições

«Gilda», no Condes e no Avis

«Gilda» marca no cinema um êxito de interesse especial comparável ao obtido anos depois por «Ana», mas a sevilhana Rita deixou um rasto mais impressionante que o da italiana Silvana, porque o seu tipo de beleza tem um traço diferente, e diferente foi até o rumo da sua vida acidatada.

Por tudo isto se encheram ontem os cinemas Condes e Avis para tornar a ver o famoso filme em versão integral e recordar o esplendor de Rita Hayworth e a excelente intervenção de Glenn Ford, e ainda as interpretações de George Mac Ready, Steve Geray e Joseph Calleia nos tipos sinistros do estranho meio em que se desenvolve a intriga que Ellington criou na novela e que Charles Vidor realizou tão perfeitamente na tela. E nova época de «Gilda» surgiu agora, e novo êxito.—Visor 60.

Teatro do Brasil

A companhia de revistas do empresário Walter Pinto termina a temporada no Teatro Recreio do Rio de Janeiro nos primeiros dias do próximo ano, seguindo para São Paulo, onde se estreará a 11 de Janeiro com a revista «Vamos p'ra Jambor».

—A companhia do cómico Colé Santana, a partir de Janeiro, vai fazer uma temporada no Teatro Recreio. Do elenco continua a fazer parte o actor Almeidainha.

NÃO HÁ “SEMENTES DE VIOLÊNCIA” QUE CHEGUEM PARA DEFINIR O ÊXITO ESTRONDOSO ALCANÇADO NO VARIEDADES EM

NÃO FAÇAS ONDAS

CAMP.ÕES DO MUNDO DO FAMOSO

ROCK AND ROLL

MCKAY BROS AND VERA

OS LOUCOS DA MELODIA N.º 1!

A SEMPRE VITORIOSA REVISTA POPULAR QUE É O TRIUNFO INDISCUTIVEL DE UM MAGNÍFICO ELENCO ARTÍSTICO COM

MILU - V LLARET - COSTINHA - LEONIA LUISA DURÃO, SOLNADO, CARLOS GOELHO PELOS QUASE INACREDITÁVEIS

VENDAVALS DO RITMO!!!

TODAS AS NOITES — Às 20.45 e 22.45 AMANHÃ, DOMINGO, A TARDE, às 16 horas Espectáculo para adultos — Empresa Artística de Espectáculos, Ld.ª



Subsidiado pelo Fundo de Teatro
AMANHÃ
A' TARDE às 18,15
E A' NOITE às 21,45

ESTREIA NO TEATRO DA TRINDADE DOS ESPECTACULOS INFANTIS e JUVENIS

sob a direcção artística de A. M. COUTO VIANA com a peça em 3 actos de GOULART NOGUEIRA

A ILHA DO TESOIRO

NA PRÓXIMA SEMANA sob a direcção artística de SAMWELL DINIZ

ESTREIA do original do DR. RAMADA CURTO FOGO DE VISTA Empresa Teatral Avenida, Ld.ª

HOJE

NO TEATRO AVENIDA

P.ª ADULTOS

VASCO MORGADO, SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO, APRESENTA EM PLENO TRIUNFO!

O DRAMA QUE ELE NÃO ESCREVEU

DE RUY CORREA LEITE

UM GRANDIOSO ÊXITO DE TEATRO DECLAMADO

COM

(POR ORDEM DE ENTRADAS EM CENA)

FERNANDA DE SOUSA, BRUNILDE JUDICE, MARIO SANTOS, ASSIS PACHECO, MARIO PEREIRA, MARIA LAURENT e JOSÉ GAMBOA

UM ESPECTACULO QUE CONFIRMA A EXCEPCIONAL CATEGORIA DESTA MODELAR ORGANIZAÇÃO ARTÍSTICA DIRIGIDA POR JOSÉ GAMBOA

PREÇOS POPULARES!

ESTANDO RIGOROSAMENTE PROIBIDAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Amanhã, Domingo — A's 16 horas — 1.º ESPECTACULO A' TARDE

HOJE A B C HOJE A TARDE

A' NOITE, às 20.45 «SOCIEDADE ARTISTICA ABC»

AS 18 HORAS

JOSÉ MIGUEL APRESENTA EM PLENO ÊXITO!

DAQUI FALA O ZÉ!



A vitoriosa revista do povo, com Herminia Silva e um elenco colossal! Amanhã, domingo, á tarde, ás 16 horas, e á noite, a revista popular «DAQUI FALA O ZÉ!» (Adultos)

JOSÉ MIGUEL APRESENTA O SEU NOVO E GRANDIOSO ESPECTACULO INFANTIL a fantasia para crianças, original de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paão

A TORRE ENCANTADA

com DEO MAIA AIDA BAPTISTA, ROSINDA ROSA, NATIVIDADE MARIA, HELENA VIEIRA, MARIA DA GRACA, CONCEIÇÃO GOMES, CAMILO DE OLIVEIRA, GABRIEL PAIS, OSCAR ACURSIO, TANUS CHALUB, MARIANO FRANCO e o grupo de «girls» deste teatro

AMANHÃ, DOMINGO ás 18 horas

Novo espectáculo infantil!

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites ás 21 e 45 (Para 18 anos)

o drama de DIEGO FABBRI EM PLENO ÊXITO

PLEITO DE FAMILIA

Notáveis interpretações de Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho * Mariana Rey Monteiro e Paiva Raposo * Helena Félix e Rogério Paulo * Meniche Lopes e Francisco Nascimento

O TEATRO ESTA AQUECIDO

A POLO TEL. 28643

Emp. Erico Braga da Companhia Popular de Arte

SANDRO APRESENTA

O grande triunfo do Teatro Brasileiro com

MARIA DELLA COSTA

em MORAL EM CONCORDATA

AMANHÃ A' TARDE ESPECTACULO A'S 16 HORAS

BILHETES A' VENDA (Adultos)

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—T. 25140—Adultos

O DANCING DAS MULTIDÕES E DAS LOTAGÕES ESGOTADAS

Todas as noites um espectáculo de estrondoso êxito

AVISO

DEPOIS DE AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA, 17

ESTREIA

DO MAIS ESPANTOSO BALLET QUE TEM VINDO A LISBOA COMPOSTO DE 9 ENCANTADORAS «VEDETAS» E «ESTRELAS» DE BAILE

NO SALAO RÚSTICO CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

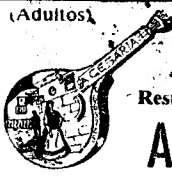
VAI ABRIR A



LUSO

1.ª Queimada, 8-A 1.ª 32889—Adultos Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por Isabel de Oliveira — Armando Dias — Amélia Maria—Ida Ferreira — Manuel Carlos e o «As» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Amanhã: Grandiosa «Matinée» de beneficência, organização do grupo «A Pandilha».



(Adultos)

A Cesária
 O mais típico
 Restaurante de Lisboa
 Todas as noites Mário de Oliveira
 apresenta o seu elenco de fados,
 canções e guitarradas. Depois da 1
 hora da madrugada a já célebre
 «FAVA RICA»
 Rua Gilberto Rola, 20 (Antiga Rua
 Velha) em Alcantara
 T. 665745 - Lisboa. Seleção rigorosa

Espionada do Roto

Única no género em Lisboa
 Cozinha à portuguesa — Mariscos
 TELEVISÃO E AQUECIMENTO
 Aberta até de madrugada
 Rua S. Filipe Nery, 23 — Tel. 660044

O FILME CLASSIFICADO COM O «OSCAR» DA MELHOR PARTITURA MUSICAL DO ANO!



BREVEMENTE — NUM DOS MELHORES CINEMAS DE LISBOA! (13 ANOS)

O BALÃO VERMELHO

MAIORES DE 6 ANOS

PABLITO GALVO



13
ANOS

O PEQUENO
MARCELINO

VAI REAPARECER EM

O meu tio Jacinto

PIPO

(O RIVAL DE PABLITO)
 QUAL SERÁ O MELHOR?
 O PÚBLICO DECIDIRÁ!

(MAIORES
DE 6 ANOS)



O RECRUTA
E O GAIATO

com JOSÉ LUIS OZORES

O BALÃO VERMELHO

TRES EXCLUSIVOS DA IMPERIAL FILMES

AVENIDA

Amanhã, Domingo, às 18.30

Estreia do já famoso teatro de

MARIONETTES

COM A FANTASIA, PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

CINCO LETRAS LUMINOSAS

QUADROS PLENOS DE ENCANTO E BELEZA. NUM ESPEC-
 TÁCULO ADMIRÁVEL, SALUTAR E CHEIO DE ALEGRIA!
 com a engraçadíssima colaboração dos palhaços RAULITO, NOEL
 & C., os melhores e mais divertidos excêntricos portugueses,
 com a admirável actuação do mais pequeno actor do Mundo e ídolo
 das plateias, BAPTISTA MARTINS

PREÇOS POPULARÍSSIMOS! Acessíveis a todos!
 Galeria, 4500 — Entradas de camarote, 5500 e 7550 — Superior (na
 plateia), 7550 — Balcão a 10500 e 12550 — Plateia a 10500 — Pol-
 tronas a 12550, 14 e 16500 — Camarotes a 40500 e 50500 — Fri-
 sas a 70500, com todos os impostos incluídos
 As crianças até 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada grátis



VIELA — R. Taipas, 14
 Tel. 27256 (Adultos)
Celeste Rodrigues
 Arminda Vidal, Maria Carmen, Natér-
 cia da Conceição, Jorge Silva, Adelino
 dos Santos, Nicolau Neves e
ALFREDO MARCENEIRO
 Este é o restaurante realmente típico

«Se o senhor partir para
 o Havre, sua mulher rece-
 berá JUDEX no seu próprio
 quarto de cama».

Mr. BROWN ficou estu-
 pefacto com o texto desta
 carta anonima e põe em
 campo o genial detective
 VITORIANO e...

partiu mesmo para o Havre!

Quando voltou, foi o bom
 e bonito... só visto!

É de endoidecer

**LAURA
ALVES**

em

**A 8.ª Mulher
do Milionário**

com

(por ordem de entrada em cena)

Maria Emilia Baptista
 Virgilio Macieira
 Armando Cortez
 Paulo Renato
 Carlos Duarte
 Susana Prado
 Artur Semedo

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»
 NOITE DA MODA
 Jantares e Ceias
 Conjunto HELDER REIS
 e OLIVER
 AMANHÃ — DOMINGO
 «CHA-DANÇANTE»
 (Adultos)

VAI ABRIR A



MONTE CARLO

Salão de chá — Restaurante e Pastelaria

Avenida Fontes Pereira de Melo, 41-C, 41-D — TEL. 44789

Experimente o autentico Caril e outras deli-
 ciosas especialidades goêsas assim como o
 nosso fabrico de pastelaria.

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
 TEL. 27172

A's 15,15 e 18,15
 às 21,30 (18 anos)
 Um filme de arte
 e de beleza em
 technicolor

CONVITE À DANÇA
 Um espectáculo deslumbrante onde a
 musica e a dança se fundem numa rea-
 lização surpreendente
 com Gene Kelly, Tamara Toumanova,
 Ygor Youskevitch e Claire Sombert

EDEN
 TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30
 Em 3.ª semana
 Elsa Martinelli
 e Folco Lulli, em
DRAMA
NO ARROZAL

Em Cinemascope
 Um filme que ninguém deve deixar de
 ver

IMPERIO
 TEL. 55134/5

A's 15,15 e 18,15
 (Preç. red.)
 e 21,30 (Adultos)
 2.ª semana
 Um dos filmes
 mais espirituosos
 dos últimos anos!

ARMADILHA AMOROSA
 com Frank Sinatra, Debbie Reynolds
 e um enlameador grupo de belidades
TECHNICOLOR — CINEMASCOPE

MONUMENTAL
 TEL. 55131

15,15-18,15 e 21,30
 (Adultos)
 Um dos mais ex-
 citantes filmes de
 tração e vingança
 produzido em
 Cinemascope

INFERNO EM S. FRANCISCO
 com Alan Ladd, Edward G. Robinson
 e Joanne Dru

ALVALADE
 TEL. 763080

A's 15,15 e
 às 21,30 (18 anos)
 Um filme de arte
 e de beleza em
 technicolor

CONVITE À DANÇA
 Um espectáculo deslumbrante onde a
 musica e a dança se fundem numa rea-
 lização surpreendente
 com Gene Kelly, Tamara Toumanova,
 Ygor Youskevitch e Claire Sombert

AVIS
 TEL. 47163

A's 15,30 e 18,30
 (Preç. red.) e 21,45
 Rita Hayworth e
 Glenn Ford no fil-
 me aguardado por todos com ansiedade...

GILDA
 Em versão integral para Adultos

RESTELO
 Tel. 610375

A's 21,15 (13 anos)
 A magnifica super-
 produção em Ci-
 nemascope
 com Grace Kelly,
 Alec Guinness e
 Louis Jourdan
O CISNE

GERRASO
 TEL. 20917

As 21 h. (18 anos)
GABY
SCARAMOUCHE
 A's 21 h. (13 anos)

CINEMA IDEAL
 TRIPOLI

AS PONTES
 DE TOKO-RI

TIVOLI
 TEL. 50595

3.ª SEMANA
 Um elenco sem
 precedentes num
 Cinemascope ex-
 ceptional!

A's 3 e 6,15 da tar-
 de (a pr. red.) e
 9,30 da noite
 (Para 18 anos)
 Jennifer Jones

**O HOMEM
DO FATO
CINZENTO**
 com Gregory Peck
 e Frederic March

POLITEAMA
 TEL. 26305

15,15-18,15 e 21,30
 (Para 13 anos)
 Grandioso êxito do
 filme de aventuras
 em cinemascope

O PIRATA DE PORTO BELO
 (Eastmancolor), com Robert Newton na
 história de um corsário que fez dos
 sete mares um mundo de pilhagem

CONDES
 TEL. 22523

A's 15,15 e 18,15
 (Preç. red.) e 21,30
 Rita Hayworth e
 Glenn Ford no fil-
 me aguardado por
 todos com ansie-
 dade...

GILDA
 Em versão integral para Adultos

SAO JORGE
 BALCAO 54154
 PLATEIA 54153
 (13 anos)

15,15-18,15 e 21,30
 Vistavision
 Technicolor
 Uma história de
 amor que tem co-
 mo cenário a vida
 do Circo...

UMA MULHER PARA JOE
 com Diane Cilento e George Baker
 A Emoção. O Perigo. A Aventura do
 maior espectáculo do Mundo!

ODEON
 T. 26283
 (18 anos)

A's 15,30 e 18,15
 e às 21,30 h.
 Uma história for-
 temente emotiva e
 dolorosamente hu-
 mana

MORREU HA 15 ANOS
 com Francisco Rabal, Maria Piazzai,
 Lilla Rocco e Gerald Tichy

CAPITOL
 TEL. 27493

A's 15,30 e
 às 21,30 (18 anos)
 Em últimos dias o
 grande filme com
TONY CURTIS

FUGITIVOS DO INFERNO
 Uma epopeia gloriosa
 HOJE E AMANHÃ
 ESPECTACULOS PARA CRIANÇAS

A's 21,15 (18 anos)
 2.ª semana
 Um movimentado
 filme em maravi-
 lhosos Eastmancolor

ROYAL
 TEL. 845037

CHAMAS CONTRA O VENTO
 No programa:
NEGRA É A MINHA COR

CINE 123
 TEL. 48560

A's 21,15 (Adultos)
SISSI
 c/ Romy Schneider
PARIS PALACE
HOTEL
 com Charles Boyer

De ontem para hoje

JARDIM DA EUROPA

VEM aí a Rainha de Inglaterra. Vem em Fevereiro e estão já a correr os preparativos para a recepção. A's obras de arranjo em Queluz, já referidas, soma-se agora o pormenor de aprontar a nossa mais bela artéria — a Avenida da Liberdade. As obras do Metropolitano abriram por ali aquele rebuliço todo. Mas vai acabar-se, pôr tudo a correr para reparar a tempo e alindar o caminho. Em alguns sectores da placa do lado ocidental começaram já os trabalhos de ajardinamento. Portugal é o jardim da Europa, na sentença poética. Haveria de desiludir a suprema representante de um povo que tem o culto e o gosto das flores?

JUVENTUDE E DESPORTO

O prof. Gonçalves Rodrigues cessou as suas funções de comissário-nacional da Mocidade Portuguesa. Essas funções, que eram exercidas por delegação ministerial, passam agora a estar directamente a cargo do actual subsecretário da Educação, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, cujo interesse pelos problemas do desporto e da juventude ainda há poucos dias tivemos oportunidade de assinalar.

CASAS PARA TODOS

DESPACHO do ministro das Corporações: construção de 48 habitações em Carcavelos, dentro do plano, da Federação das Caixas. E' obra para se concluir dentro de 240 dias e custará o total de 2.849 contos. Ao mesmo tempo anuncia-se: a participação de vários beneméritos tornou possível a construção de três bairros para classes menos abastadas em Vila Nova de Tazem; no Caramão da Ajuda estão construídas mais 88 moradias para cabos e soldados da Guarda Republicana (faltam arruamentos); e vai a concurso no dia 27 a empreitada para ampliação do bairro para pobres na Quinta do Jacinto. São fragmentos dispersos de uma grande obra em cujo limite se deverá situar a solução de um problema que cada um sente na sua própria experiência.

ROMANCE SEM EPILOGO

ESTAVA tudo pronto. A noiva, muito convida e ansiosa, com o seu ramo de flores. Os padrinhos, os convidados. Tardava o noivo. Esperaram horas por ele, primeiro em silêncio, olhando-se todos uns para os outros, depois com sinais de inquietação. Nem sabiam que dizer. Debandaram em silêncio, a noiva quase sem coragem nem para chorar. Foi deitar contas, pedir explicações. O noivo, de 27 anos, estofador, ausentara-se levando consigo o bragal e mais alguns milhares de escudos. Tudo quanto a noiva tinha, incluindo as suas ilusões. Agora o resto é com a Polícia.

A DOR DAS CRIANÇAS

CRANÇAS: quantas armadilhas espreitam os seus dias? Ontem ao fim da tarde, um grupo delas brincavam na Rua da Cruz, de Alcantara. Uma camioneta que rompeu da esquina dispersou o tropel feliz. O alarido desfez-se num grito de espanto e de dor. O pequenito Joaquim Carvalho da Silva Marques, de dois anos, foi dali para o hospital, em transito para o Necrotério. De crianças queimadas é um rol: a mãe da Maria Odete (5 anos, de perto de Aveiro) foi á fruta e deixou a menina á lareira. Quando voltou encontrou-a com os vestidos a arder. Em Cedovim, outro tanto succedeu a Maria da Graça de Castro (7 anos). Em Viana do Castelo, os 16 meses de Joaquim Alves Passos sofreram queimaduras graves em circunstancias semelhantes. E outra menina, esta de oito meses, Alice Inês, de Faveiros, morreu do fogo que lhe aproximaram para a libertar do frio.

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM a inscrever-se no livro de cumprimentos ao sr. Presidente da Republica as sr.ª condessa de Penha Garcia, D. Margarida Hintze Ribeiro Cunha da Silveira, D. Teresa de Araújo Afonso Esquivel e D. Julieta de Almeida e Sá Rosado Fernandes, e os srs. eng.ª Ferreira Dias e Pais de Faria. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro das Finanças. * Em Vila Real, um homem (Carlos Monteiro Pires) carregava lenha, no meio da qual achou uma espingarda. A arma disparou-se e fez-lhe ferimentos graves nas mãos e no rosto. * Concursos para cátedráticos: de Medicina, em Coimbra, do dr. Henrique de Oliveira; de Farmácia, em Coimbra, do dr. Alberto Carlos Correia da Silva.

Spaak acentua a importância da solução das divergências entre os países da N. A. T. O.

PARIS, 15.—«A decisão mais importante desta sessão do Conselho Atlantico é a que se refere á solução das divergências entre países membros no plano da N. A. T. O.» — declarou Pierre Henri Spaak, novo secretário-geral daquela organização, aos jornalistas.

«Esta decisão — acrescentou — dá o direito e até o dever, ao secretário-geral de tentar impedir a repetição de certos acontecimentos. A resolução aprovada não cria um mecanismo automático. A boa vontade dos países membros é bem mais importante do que o sistema processual».

No que toca á consulta entre esses países, e á declaração de Foster Dulles, reservando a posição do seu país, afirmou: «Considero a declaração do secretário de Estado americano muito boa. Não é possível pedir aos Estados Unidos que não tomem qualquer decisão, sem consultarem todos os países, como a Bélgica, por exemplo».

Quanto á proposta de Selwyn Lloyd sobre a criação de uma Assembleia Atlantica, Spaak declarou que é preciso meditá-la, mas que já existem demasiadas assem-

bleias europeias e excessivas superestruturas, sendo de admitir «que a construção não tem uma estética agradável».

Interrogado sobre o eventual alargamento do Pacto de Bagdad, respondeu: «De há muito que verificamos que a zona geográfica estala. A nossa disposição de 1948 foi ultrapassada. A nossa situação não é ameaçada unicamente na zona geográfica definida pelo Pacto Atlantico. O memorando turco relativo ao Próximo Oriente põe o problema com clareza».

Lembrando os acontecimentos da Europa Oriental, declarou: «E' possível que o povo húngaro sinta desanimo com as resoluções da N. A. T. O., como pelas resoluções aprovadas pela O. N. U.»

«Assistimos — disse — a um acontecimento unico na História; o suicidio colectivo de um povo que prefere lutar até o esgotamento a aceitar um regime que lhe repugna».

Concluiu dizendo que nunca houve garantias de auxílio militar ocidental aos países de Leste, no caso de se sublevar: «Se há equívoco, é lamentável».—(F. P.)

REUNIÕES DE CURSO

Trinta anos

da formatura

em Direito

festejados em comum

por conhecidos advogados

Reuniu-se hoje o curso de 1921-23 da Faculdade de Direito de Lisboa, de que fazem parte altas figuras da magistratura e da advocacia. Trinta anos depois, os componentes deste curso voltaram á sua Faculdade, onde foram recebidos pelo director, prof. Inocêncio Galvão Teles. O dr. Armindo Barata, em nome dos seus colegas, saudou o director e recordou os tempos passados em comum na Faculdade.

Em resposta, o prof. Galvão Teles referiu-se ao significado desta reunião de curso e aos nomes illustres a ele ligados.

Estavam presentes os dres. António José de Lima, Monga Rodrigues, Queirós Martins, Pacheco Jorge, Domingos Pinto Coelho, Ernesto Mexia, Garção Soares, Maia Mendes, António Greck Torres, António Neves Anacleto, Elina Guimarães Palma Carlos, Ana Nunes Barbosa, Fernando Pereira da Silva, Alfredo Simões Travaços, António Simões Correia, Julio Cunha, António Alves, Mário Pinto, Francisco Correia de Campos, etc.

Em seguida, todos os componentes do curso se reuniram num almoço de confraternização, presidido pelo prof. Adelino da Palma Carlos, que também pertence ao curso. No fim da refeição fizeram-se afirmações de solidariedade. Efectuou-se, depois, uma visita á Ordem dos Advogados, que se revestiu este ano de especial significado, em virtude de o bastonário ser um dos componentes do curso.

Festa do curso de engenheiros militares, a que pertenceu o subsecretário do Exército

O curso de engenharia militar de 1927-31 reuniu-se hoje na Escola do Exército. A's 9 horas, o capelão daquele estabelecimento de ensino, padre Rodrigues, celebrou uma missa por alma dos mortos do referido curso. Estavam presentes os coroneis de engenharia Tavares Fernandes, Duarte Calheiros, Duarte Belo, Carlos Silva Freire e Alberto Andrade e Silva, ambos do Estado-Maior do Exército, maiores Teixeira da Mota, João Romão, Cabral de Melo, Mascarenhas Macedo, José Junqueira, Ferreiros Pinto, Tércio da Silva, Silva Pais e Costa Pereira. Após a celebração da missa, os presentes apresentaram cumprimentos ao director da Escola, coronel Teixeira Pinto, após o que o general D. Luís Macedo (Mesquitela), antigo professor deste curso, deu uma aula, na qual dissertou sobre «Perspectivas da Fortificação».

Em seguida todos os presentes se reuniram num almoço de confraternização, presidido pelo subsecretário do Exército, coronel Almeida Fernandes, que pertenceu, igualmente ao curso. Aqui, aos brindes, foram recordados os anos passados por todos na Escola do Exército.

* PARA COMPRAR BOM *
* E PELO JUSTO VALOR *
* VISITE A *

OURIVESARIA DA GUIA

Fundada em 1875
R. Martim Moniz, 2/10
T. 28336
Rua da Mouraria, 7/11 (Junto á Capela de N.ª Sr.ª da Saude)

Brevemente Saberá

V. Ex.ª vai oferecer uma lembrança do Natal?
Encontra-a nas JOIAS, PRATAS, OURO e RELOGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS Rua Barros Queirós, 56

Vinte agentes da P.V.T. e um curso de socorro e «apadrinharam» um menino que participou na sua

Uma derrapagem. Areia na estrada. Um choque, dois carros enfiados. Ali, uma explosão. «Allô, allô», rádio patrulha, no carro X que seguia na estrada deserta Beja-Mina de S. Domingos, uma passageira necessita de urgente assistência. O carro derrapou, há um parto prematuro!

Por toda a parte, por onde o transito se multiplica, há sangue, dores, corpos contorcidos como as peças dos motores. Acodem os «populares»: é preciso prestar os primeiros socorros ás vítimas, metê-las no primeiro carro que passar, levar depressa os feridos ao hospital mais próximo. Mas—quantos o sabem?—grande percentagem das vítimas dos accidentes nas estradas não morrem em consequência do desastre, mas dos socorros que lhes são prestados com muito boa vontade e maior inexperiência e ignorância.



«OKLAHOMA» é mais do que uma história de amor com uma formosa partitura musical!

«Oklahoma» é a história excitante de uma terra de trabalho onde «o milho cresce tão alto como um elefante», segundo a pitoresca letra de uma das suas canções. E' um filme rico em tradições e folclore que, tipicamente americanos, embora, pode ser compreendido e sentido por quem nasceu ou viveu no Minho, na Beira, no Alentejo ou em qualquer outra região de Portugal, tanta universalidade oferecem os seus personagens e tanta qualidade humana eles possuem.

Em todos os Estados Unidos, «Oklahoma» foi exibido durante mais de um ano com êxito consecutivo, sendo o publico obrigado a fazer reserva de bilhetes com semanas e até, meses de antecipação. Este mesmo êxito acaba de se repetir em Inglaterra, onde «Oklahoma» está a ser considerada uma das películas mais populares de todos os tempos. O publico concorda com os criticos que afirmam ser «Oklahoma» «uma obra-prima que viverá eternamente em toda a parte onde seja exibida».

A revista «Life» chamou-lhe «a maior novidade no campo do espectáculo» e o «New-York Times» disse que «Oklahoma» era o filme mais notável no seu género. Outra revista americana, disse: «Se tiver oportunidade, não deixe de ver «Oklahoma». Mas não vá sózinho. Vá com a sua noiva, sua esposa, sua família ou uma pessoa amiga. «Oklahoma» é uma espectáculo de encantamento que merece ser com-partilhado».



Quatro ou cinco semanas atrás, morreu, ao chegar a S. José, um homem que fora vítima de accidente de automóvel, fracturando a coluna vertebral. Mas não morreu da fractura; morreu porque lhe pegaram de tal modo, dobrando-o em dois, que completaram a obra trágica do accidente. Dias antes, outro sinistrado não morreu de fracturar as costelas; antes porque, ao transportarem-no para um carro, lhe perfuraram o órgão essencial á vida, o coração. Em certa localidade, os populares que arrancaram com vida uma criança prestes a morrer nas chamas, mataram-na porque em lugar de a envolver num cobertor ou num casaco, lhe deitaram água por cima das vestes em fogo. Ali, a tempestade derrubou os fios de alta tensão e um pobre homem, tocando-lhes, morreu electrocutado. Outro que lhe acudiu, lá ficou em contorções...

Manuais vivos de ecletismo

A cada lugar onde há um sinistrado á beira da estrada, accorre a P. V. T. Homens que cumprem bem o seu dever e podem dar a vida por outras vidas, que sabem eles de levantamentos de feridos, como distinguem um estado de choque de um estado de traumatismo, que não de fazer se uma mulher, na estrada, chegar a hora imprevisível de ser mãe, se um homem que ia a passar, foi colhido pelo fio de alta tensão ou se uma criança veio para a rua com as vestes a arder?

Foi daí, da sua inexperiência, que nasceu, em feliz e inspirada hora a determinação de instalar em cada motocicleta e automóvel dos postos móveis da P. V. T. uma pequena farmácia, tão pequena e tão leve que não fizesse concorrência á pasta do expediente, á aparelhagem de rádio, ao material de socorro automobilístico — e, dentro de algum tempo, á máquina fotográfica que todos os agentes passarão a manejar, nos locais de ocorrências documentáveis. Era isso: precisava-se de uma pequena caixa-farmácia. Mas de que valeria o que ela tinha dentro, se quem a transportava não saberia dar-lhe utilidade?

E foi daí também que nasceu a

Novos Discos Portugueses
e outros em ritmos de baile
«ESTORIL»
PREFERIDOS PELAS PES-
SOAS DE FINO GOSTO

CONFIDENTE
DINHEIRO
S/AUTOMOVEIS
em menos de 1 hora
MAXIMO SIGILO
R. Passos Manuel - 14
PORTO
Tel: 27011
28721
PROPRIEDADES

JOALHARIA LORY
LIQUIDAÇÃO
de toda a existência pelo verdadeiro preço de custo, motivo mudança de ramo. Esta liquidação termina no fim do ano
ROSSIO, 40

Completaram a resistência dos patriotas húngaros em vários pontos do país

de urgência aprendizagem

ideia de submeter os agentes da P. V. T. a um estágio nos H. C. L. A administração recebeu a sugestão em termos entusiásticos, ampliando-a para a tornar mais eficiente: os agentes não iriam para estágio, aprender a prestar assistência aos feridos. Não, ser-lhes-ia ministrado um curso especial, um curso de socorristas das estradas, pois é ali que eles têm de exercer a sua acção.

Esse curso, idêntico a muitos outros regidos nos H. C. L., para outros fins, difere de todos, porém, pelo que nele tinha de haver de "suí generis". O guarda, o chefe ou sub-chefe, teria de encarar a hipótese de se encontrar com sinistrados em condições de poder contar consigo apenas; ou, então, de se encontrar acompanhado — e em condições de não contar se não com a malevolência e incompreensão daqueles que o rodeassem...

O que, diga-se de passagem, poderia ser pior do que estar só...

Como funcionou o curso

A partir de hoje, a Polícia de Viação e Transito tem os seus primeiros vinte «socorristas» de estradas diplomados pelos Hospitais Civis. Durante três ou quatro semanas, com lições de quatro a seis horas semanais, esses vinte rapazes, corteses, apurados e diligentes, foram ouvir as lições teóricas e práticas que lhes deram a sr.ª D.

Os refugiados húngaros

(Continuação da 1.ª pág.)

que não entendem nada do que lhes recomendam?

Fazem, naturalmente, o que mais lhes agrada. E o que mais agradou a dezenove dos quarenta rapazes foi tomar banho no mar que lhes bate nos pés — mesmo vestidos e calçados...

Quando as pobres senhoras foram pela sua falta e o avanço que evavam pelas ondas dentro, tremeram de susto. Voltaram todos para trás e deram entrada num palhaço aquecido, ao lado da cama, onde os fomos encontrar e regressar aos mais variados devaneios: jogando «ping-pong», fazendo paciências, brincando nos cavalinhos de pau.

A distração, porém, não havia de durar muito. Os mais pequenos, ansados de conforto, resolveram sair, saltando pelas janelas e correndo para o mar. Lá os deixámos, calçados, trepando às rochas, entrando pelas ondas, entre os gritos aflitivos das senhoras e o barulho do vento esgaseado...

Aguardavam a chegada de um intérprete que restabelecesse a ordem e ponha paz nos espíritos. Os apazados, coitados, habituados às baixíssimas temperaturas, julgavam que estão no Verão e reclamam o seu direito à praia...

25 MIL ESCUDOS da colónia: italiana para as vítimas da Hungria

Na Cruz Vermelha Portuguesa, foi hoje entregue pelo adido comercial da embaixada da Itália, em nome da embaixatriz sr.ª baronesa Bonfalonieri, um cheque na importância de 25.010\$00 como contribuição da colectividade italiana em Portugal a favor da cruzada de auxílio ao povo húngaro. Estavam presentes várias pessoas, entre as quais o secretário-geral, sr. coronel Mateus Cabral, que agradeceu a doação da embaixada italiana.

Vinhos gaseificados SURPRESA actualmente no mercado

VIENA, 15 — Enquanto a ordem parece ter voltado a Budapeste, vários focos de insurreição mantêm-se na província.

Para os observadores em Viena, o Governo de Kadar aumenta, gradualmente, o seu domínio sobre os operários da capital, privados dos seus chefes, com auxílio da sua Polícia e do Exército Vermelho, que ocupam as mais importantes instalações industriais da cidade.

Os repetidos apelos da Rádio Budapeste parecem indicar que a situação, na província, se mantém na mesma, nomeadamente nas minas. Antontem, os locutores disseram que os 1.500 vagões de carvão quotidiano extraído, representavam um quinto do mínimo necessário. Ontem, referiram-se somente a 300 vagões, vindos para Budapeste, e a 209, de Tabayana, «onde todos os mineiros trabalharam».

E' ainda mais significativo, tal como revelam, hoje, os jornais vieneses, entre os quais, o «Volkstimme» (comunista), que sérios distúrbios ocorreram em vários pontos da província, especialmente, em Miskole, onde «as tropas soviéticas, sobre as quais, os contra-revolucionários fizeram fogo, intervieram para restabelecer a ordem. Estas informações referem-se a barricadas e a um incêndio num teatro.

Enquanto os boletins da Rádio de Budapeste anunciavam prisões em Szekesfehervar e Somlovasarhely, por incitação à greve e detenção de armamento, outras notícias chegadas a Viena assinalam recontros entre a «resistência» e as tropas russas nos arredores de Pecs.

Depois de ter travado, uma vez mais ou menos involuntariamente a extensão a todo o país, da insurreição de Budapeste, a província por uma segunda investida, irá constituir um novo factor de «resistência» ou acompanhará somente os movimentos que partiram da capital? Tal é a pergunta de todos os observadores da capital austríaca. — (F. P.).

Julgamentos em conselho de guerra

VIENA, 15 — A Rádio de Budapeste anunciou que o primeiro julgamento em Conselho de Guerra se realizará hoje, publicamente, em Kezskement.

Os réus são «os indivíduos que participaram no ataque armado contra o director da herdeade estadual Antal Szep» — anunciou a Emissora. Como desobedeceram a Polícia, foram entregues ao Conselho de guerra, o qual decidiu aplicar a lei marcial a este caso — acrescentou.

«Não há qualquer apelação de uma sentença. Se for pronunciada uma pena de morte e o tribunal sumário recusar a aplicação de uma amnistia, a execução tem de ser levada a cabo no prazo de duas horas». — (R.).

Dez mil soldados russos passaram-se para os húngaros

VIENA, 15 — Dez mil soldados soviéticos ter-se-iam passado para os insurrectos húngaros, afirma o vespertino vienense «Bild Telegraf», citando informações dadas por «Conselhos Operários e Agrários da província húngara». Diz o mesmo jornal que 3.500 soldados soviéticos fariam causa comum com os Húngaros, na região de Miskoles; 2.500, na dos montes de Bakony; e de 5 a 6.000, na de Pecs.

Outro jornal, o «Neuer Kurier»,

publica «declarações de refugiados húngaros que conseguiram sair de Kiev, na Ucrânia, regressar à Hungria e passar-se, finalmente, para a Austria. Contam que houve manifestações, há uma semana, na Universidade de Kiev. A população teria feito coro com os estudantes e 300 rapazes húngaros deportados para aquela cidade haviam sido libertados na mesma ocasião. Ferrovias soviéticas tê-las-iam ajudado na fuga». — (F. P.).

Em referência a este telegrama, diz a agência «France Presse» que as informações citadas pelos dois jornais austríacos devem ser acolhidas com a maior das reservas, não tendo sido confirmadas, até agora, de qualquer origem.

O movimento de comboios internacionais

PARIS, 15 — Segundo um comunicado da direcção dos Caminhos de Ferro húngaros, difundido, a noite passada, pela agência telegráfica «M. T. I.», os comboios rápidos internacionais Budapeste-Praga e Budapeste-Bucareste voltaram a circular. Na próxima semana, outras linhas internacionais entrarão em serviço. Acrescenta que o transporte de mercadorias aumentou consideravelmente nos últimos dias.

A mesma agência anuncia que os «stocks» de ouro e de divisas do Banco Nacional da Hungria não tiveram qualquer prejuízo durante os acontecimentos das ultimas semanas. Os «stocks» da moeda nacional húngara estão, também, intactos. — (F. P.).

Jornalistas estrangeiros detidos em Csepe

BUDAPESTE, 15 — Os correspondentes da «Reuter», do «Daily Express» e um dos enviados da «Associated Press», que visitaram, ontem, o arrabalde de Csepe, estiveram retidos pela Polícia durante cerca de dez horas. — (F. P.).

Morte de um cientista

PARIS, 15 — A Rádio de Budapeste anunciou a morte do dr. Kalman Santha, professor da Universidade de Debreczen e neurologista de fama mundial.

Sob o regime Rakosi, caiu em desgraça, mas foi reabilitado poucas semanas antes da insurreição, retomando a sua cátedra na Faculdade de Medicina daquela cidade. — (F. P.).

A acção diplomática da União Indiana

BUDAPESTE, 15 — K. P. S. Menon, embaixador da Índia em Moscovo, é esperado, hoje, nesta capital, onde deve concluir o relatório sobre os acontecimentos na Hungria, por incumbência de Nehru. — (F. P.).

Florença

Camisaria—Gravataria

Modas e Confeccões para Senhora

Artigos para Brindes

260 — Rua Aurea — 264

JARDIM ZOOLOGICO

(O MAIS BELO DA EUROPA)

AMANHÃ, DOMINGO, GRANDE E SENSACIONAL NOVIDADE:

EM EXPOSIÇÃO PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL

«UM GORILA!»

ATENÇÃO: DEVIDO A GRANDE SENSIBILIDADE DESTA ANIMAL SÓ É PERMITIDA A ENTRADA NA SUA INSTALAÇÃO A GRUPOS DE DEZ VISITANTES DE CADA VEZ.

Amanhã, Domingo, a entrada até às 13 horas — 3\$00

Encontra-se As duas sessões — (6)

em grave crise a Misericórdia de Santarém

SANTAREM, 15. (Pelo telefone). A Misericórdia de Santarém encontra-se em grave crise, a qual foi apreciada em reunião que se prolongou até de madrugada. Santa Casa continuará em sessão permanente até ao próximo dia 20, para eleição das mesas do Definitório e Administrativa para o triénio 57-59. A passagem do Hospital da Misericórdia, que tão relevantes serviços vinha prestando, para o Hospital Regional, criou a Santa Casa novos encargos de latitude limitada, com a obrigação de aceitar doentes de toda a região e em todas as circunstâncias. Assim, registam-se casos, a que a Imprensa já se tem referido, de doentes, e especialmente sinistrados, que acorrem ao Hospital de Santarém para tratamentos de urgência, operações e internamentos, e que não podem ser atendidos por carência de meios e de camas, pelo que o hospital se vê obrigado a fazê-los seguir para Lisboa, com risco de morrerem pelo caminho, como já tem acontecido. Ainda anteontem se verificou o facto de dois sinistrados serem tratados neste hospital mas terem de seguir para Lisboa por não haver aqui camas.

Na reunião de ontem, sob a presidência do sr. dr. Ramiro Caldas, foi apreciado um acordo com a I. A. N. T. para a construção de uma enfermaria-abrigo para cem tuberculosos, a instalar nas Fontainhas, propriedade do Albergue Distrital.

Foi também apreciada a construção de uma nova praça de touros, cujo projecto foi já aprovado pela Camara Municipal, e que terá lotação para 13 a 14 mil pessoas, dando-se poderes à Mesa Administrativa para venda da actual. Com a construção da nova praça de touros poderão ser angariadas maiores receitas, estando já prometida a comparticipação do Estado. Na discussão intervieram vários oradores, entre os quais o deputado sr. dr. Artur Proença Duarte e o dr. Manuel Ginestral Machado, sendo dados por aclamação, poderes para a execução ao provedor sr. dr. António Canavarro.

DENSO NEVOEIRO na cidade e no rio

A manhã de hoje foi a de mais denso nevoeiro este ano. As primeiras horas não puderam efectuar-se algumas carreiras fluviais e o movimento na barra tornou-se particularmente difícil.

Na cidade, também envolta em nevoa, deu-se um acidente de viação, devido à precária visibilidade. Na estrada que passa junto ao Bairro da Encarnação, chocou com um autocarro da Carris, um automóvel particular conduzido pelo sr. Francisco Arnaldo da Conceição Gil, de 23 anos, e no qual seguia o sr. Sérgio Camilo Ruivo da Conceição, de 35 anos. Sofreram ambos alguns ferimentos, dos quais foram tratados no Hospital de S. José.

IMPRENSA

«Novidades»

Passa hoje mais um aniversário do nosso prezado colega «Novidades», pelo que ao seu ilustre director, mons. dr. Avelino Gonçalves, e a todos os seus redactores, apresentamos cumprimentos e felicitações.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 13.4; mínima, 3.7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 17.9; mínima, 15.7.

Temperaturas registadas hoje, às 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 10.3; na água do mar, 13.

CARPETES ARRAIOLOS

A melhor colecção

Vejam no

QUINTÃO

30 — Rua Ivens

Nos breves dias em que sir Anthony Eden esteve afastado de Londres a tempestade parlamentar, levantada à volta da sua acção, amainou e as dificuldades mais graves que, de momento, essa acção provocou foram removidas, em condições nem sempre satisfatórias mas, apesar de tudo, removidas. Se não se restabeleceu a unidade perfeita da aliança atlântica, e especialmente do binómio anglo-americano, melhoraram visivelmente as relações entre Londres e Washington, e os Americanos correram em auxílio da Grã-Bretanha fornecendo-lhe o petróleo e os dólares de que esta urgentemente precisava.

O primeiro-ministro da Grã-Bretanha não será recebido pelo presidente Eisenhower nestas semanas mais próximas, mas faz caminho a ideia de um encontro dos chefes dos governos das potências ocidentais, a realizar em Washington talvez em meados de Fevereiro. O sr. Foster Dulles chegou a Paris animado de excelentes intenções. Restabelecer a harmonia na família ocidental e, segundo a sua expressão «enterrar» o passado sob uma avalanche de expressões confiantes e optimistas tal é o seu objectivo confessado. Bastarão essas intenções, somadas ao afastamento de alguns funcionários categorizados do State Department, para restabelecer a situação gravemente afectada pela crise de Novembro?

Nada mais problemático. Para além das manifestações de inequívoca boa vontade e das expressões de cordialidade, prodigalizadas nos últimos dias — especialmente na reunião da N. A. T. O. — há as consequências inevitáveis daquela crise e as alterações profundas que resultaram, na posição das duas potências europeias, que nela tiveram papéis destacados, e na política externa dos Estados Unidos. Nada indica que a linha dessa política se tenha desviado ou que fossem alterados os seus elementos fundamentais e permanentes. Mas os métodos e as intenções variaram certamente, em termos que exigem uma revisão das concepções correntes antes da decisão franco-britânica de desembarcar tropas no Egipto.

Um horário previamente estudado permite, ao primeiro-ministro avistar-se com o chefe do Governo da União Indiana na passagem deste pela capital britânica, a caminho aos Estados Unidos. No regresso deste país o Pandit Nehru voltará a conversar com sir Anthony Eden. Entretanto a diplomacia britânica procurou remover os obstáculos e aplanar as dificuldades que obstruíam a nova rota prevista pelos dirigentes da Grã-Bretanha. O simples enunciado das decisões tomadas com esse fim denuncia o sentido dessa rota.

Os Ingleses atenuaram os efeitos catastróficos da falta de carburantes líquidos, a qual de outra forma se faria sentir duramente nos meses de Inverno, negociando com os Estados Unidos as medidas financeiras urgentes para acudir à sua penúria de petróleo e dipisas. Simultaneamente ordenaram a retirada das forças desembarcadas em Port Said e fizeram saber a Washington que, como os Franceses, deixam de fazer da internacionalização da administração do Canal uma condição indispensável à sua adesão ao novo regime de trânsito naquela via marítima. Esta contrapartida política das concessões económicas de vulto. Dificilmente sem ela seria possível baralhar e dar de novo na partida que há meses se joga entre os países anglo-saxónicos.



ARGUS

15, 17 E 21 RUBIS

Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. Garantido contra acidentes

ARGUS

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

HAVAS

FOGOES PRESMALTE CAMPANHA DO NATAL

ATÉ 31 DE DEZEMBRO, OFERTA EXCEPCIONAL DE 10% DE DESCONTO E AINDA UM BRINDE NO VALOR DE 100\$00. À ESCOLHA DO CLIENTE

COMPRA POIS O SEU FOGÃO NOS

ESTABELECIMENTOS "NOVOLAR"

R. FERREIRA BORGES, 139 • R. CORREIA TELES, 7
AV. ALMIRANTE REIS, 143-C

NOTA — Visite nestes estabelecimentos as secções de artigos para brinde, de alta novidade, próprios para a época do Natal.

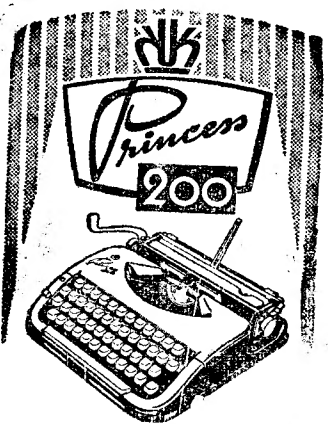
Stand Panhard

Participa a todos os seus clientes e ao público em geral que inaugurou na AVENIDA BRASIL 56-A, uma Estação de Serviço apetrechada com a mais moderna aparelhagem e servida por pessoal técnico especializado em AUTOMÓVEIS

Panhard

PRODUTOS E SERVIÇO SHELL

SHELL
X-100
MOTOR OIL



"PRINCESS 200"

A melhor máquina de escrever portátil, constitui o

Brinde mais apreciado

P. A. M. O. S.
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

NOVOLAR

Av. Alm. Reis, 143-C
R. Fer. Borges, 139
R. Correia Teles, 7

Tem na sua secção de saldos uma diversidade de artigos de utilidade para as classes menos abastadas.

Antes de comprar visite

"NOVOLAR"

Leiam o jornal humorístico
"SEMPRE FIXE"

PRESTIGE Calor



CORTA
OS
CANTOS
E...

...O
BIGODE
COM
PERFEIÇÃO

OFEREÇA
PRESTIGE

A melhor e mais moderna máquina eléctrica de barbear



EM LISBOA:
CAMPO DOS MARTIRES DA PATRIA, 68
TELEFONE 51106

NO PORTO:
RUA DAS FLORES, 6
TELEFONE 23865

**Flotta Argentina de Navegacion
de Ultramar (S. A. N. U.)
BUENOS AIRES**

AVISO

Paquete **"SALTA"**

Devidamente autorizados pela Junta da Emigração, informamos todos os Srs. Emigrantes, cujo embarque lhe foi marcado para o paquete **"SALTA"** previsto para o dia 1 de Janeiro, que a sua saída foi adiada para o dia 3 de Janeiro de 1957.

Assim deverão apresentar-se em Lisboa ou no Porto, com os mesmos dias de antecedência indicados nas Licenças de Emigração, mas em relação à nova data da saída.

OS AGENTES GERAIS

Sociedade Comercial, Orey, Antunes & Cia. Ltd.

SOCIEDADE GERAL

N/M **"ANA MAFALDA"**

Cabo Verde e Guiné

Avisam-se os Srs. carregadores deste navio que por motivo da quadra do Natal este navio tem os seguintes dias de carga:

Bissau 20/12

C. Verde 21/12

Carga frigorífica 22/12 até às 12 horas

O navio largará no dia 26/12 para Leixões

Diz o médico...

(Continuação da 1.ª pág.)

Psicose, Psicopatia», Jor. Bra. de Psiquiatria, 1954). Os processos conscientes, em contrapartida, são caracterizados pela continuidade «consciente» de sua motivação intrínseca.

São poucas as pessoas que compreendem a tristeza que nasce e vem da distância, tristeza que se dirige direita ao peito do sonhador impenitente, amargo colecionador de horas tristes.

Acontecimento psíquico, mais ou menos brutal, o instinto irrompe e destrói a tranquila continuidade do consciente, isto é, abala o mundo limitado da consciência.

Pertence, pois, ao mundo inconsciente. Convém, porém, ter sempre presente a diferença que separa o instinto da fobia. Uns vezes ajustam-se, e afastam-se quase amiúde.

Não é verdade que muitos reparam, quando se encontram no intervalo de dois acontecimentos: — assim que se estraga a vida? Dir-se-ia que a distância e a vida não têm grande ligação à primeira vista, pontos íntimos de contacto.

Já um poeta célebre, cujo nome não vem a propósito recordar, anotou, num dos seus cadernos de surpresas: «pior que os desenganos são os enganos substituídos». O mal, ainda a propósito dos instintos, nasce nos homens que murmuram coisas vagas, sem respeito pela melancolia humana, grande mal do homem moderno, do homem à prova dos acontecimentos, vítima do inconsciente, do mundo exterior e do mundo que fervilha dentro de si, abrindo brechas a cada minuto, a cada instante somado.

Noutros, a vaidade toma conta de tudo: das almas e das paisagens, dos sonhos arquitetados ou em esboço. Mina as consciências, aloja-se à vontade em pessoas pouco entendidas, de saber técnico e reduzido.

Daí ter de se afirmar, quando se escala o âmago do problema, que não se devem confundir caprichos, humores bruscos, destemperados, afectos impulsivos, depressões, vagas ou acentuadas, necrosantes sentimentos de angústia, comuns aos indivíduos normais e anormais (a fronteira entre uns e outros é estreita e mal vigiada), poços de melancolia e de tristeza, idênticos ou parecidos aos poços de ar que abalam e sacodem o «mais pesado» nas alturas, alturas nascidas para as águas.

A existência tem de ser mais alguma coisa do que um livro de patologia com figuras e legendas falsas, pré-fabricadas em laboratórios herméticamente fechados à vida real.

Bem certo que o desespero leva o homem, em determinados momentos da sua vida, à grande crise de habitação na alma, dolorosa crise que aflige, tortura ou inutiliza o homem «robotizado» pela crueza dos acontecimentos que se desenrolam, alheios à sua vontade e entendimento.

O homem e o Mundo (cenário pavoroso de ignomínia e incompreensão) são as grandes vítimas do choque constante entre o consciente e o inconsciente, entre o que se compreende e o que se ignora.

Tragédia maior sente-se no facto do homem tentar, a cada passo, compensar impossíveis.

A humanidade esquece com relativa frequência que só as manhãs claras incutem presença suave nas almas, nascidas e criadas em permanente meditação.

O homem só atingirá a perfeição quando desejar a noite para segredar — dei tudo quanto pude.

Só quem dá tudo, longe e lavado de preconceitos, de ideias fixas, de fobias, de íntima e obcecante melodia, estimulado por ardente heroísmo (viver é acto de heroísmo nem

sempre compreendido), se realiza totalmente e deixa, crente na sua verdade, de ter medo ao medo.

O homem de hoje tem de se habituar a viver dentro desta ideia: amar de mais impede de bem sentir e bem pensar. A vida, em compensação, não deve ser sombria errante. Tem de fixar-se na presença e no amor.

Pois não estará já confirmado que só existe amor quando se vislumbra a presença?

Os sentimentos naturais têm de ser como as ondas que legam umas às outras o destino e a continuidade.

Só os homens, empreiteiros obstinados, teimando no erro, trespassam a angústia da hora vivida para a hora futura, sem repouso, sem consolação ou transigência.

O homem fatigado mais de si do que dos outros, repete a cada esquina: — não posso dar mais nada...

No mundo dos instintos ou do consciente transmigra, sofrer não deve constituir uma profissão.

O ser humano, identificado com os desejos conscientes, tem de reconhecer que o silêncio é irmão gêmeo da esperança e que esta acompanha o tempo na volta às horas. Existem horas mais largas do que o Mundo. O homem doente, contra sua vontade, perde-se na viagem sem fim das horas.

Desembarcar dos momentos de sofrimento, de tédio, de angústia, de receio ou de pavor, das horas inimigas do indivíduo (manietado pelo caso patológico, minando em seu aberto ou às escondidas), é mais de meio caminho andado.

Chegar é convalescer. Não importa o local. No cais, no mar, no espaço. Não se deve ficar amarrado para o resto da existência a uma ideia ou a um sonho irrealizáveis, ter o destino dos cabos que seguram os navios aos portos e, teimosamente, idealizam cruzeiros enigmáticos, esquecendo-se ou ignorando que uma das pontas está firme à terra, fica sempre, não parte, não ultrapassa. Pesadelo pressentido e irreversível.

Que profunda lição de humildade, a do reconhecimento do inconsciente dinâmico que recheia os sonhos e condiciona o êxito, e a falência, e desvenda os disfarces manejados pelos anseios humanos!

Detenho-me e, pacientemente, rejeio o que escrevi. Verifico, contra mim, aqui e acolá, uma vaga onda de ternura, esboço de transigência que me intranquiliza.

Intersonho ou além-tédio? Abraço-me à dúvida. Reclino-me sobre ela, longe do hedonista orientado pelo princípio do prazer. Fico além, desencontrado, disperso num inter-somno.

Todas as noites, ao adormecer, não esqueço... Coloco, assim, tapumes na realidade do quotidiano. Quem quer que seja, não importa... A sala grande, dentro de mim, continua deserta.

A. d'E.

Legião Portuguesa

Depois de amanhã, segunda-feira, pelas 19 horas, na sede do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, tomarão posse o novo 2.º comandante distrital, sr. major Edmundo da Luz Cunha, 2.º comandante do Batalhão n.º 1 da G. N. R., e o novo adjunto da D. C. T., sr. major José Augusto Pinto Soares, comandante do Batalhão de Caçadores n.º 5. As poses serão conferidas pelo comandante distrital, sr. ten.-coronel Amaro Romão.

O MELHOR PRESENTE DE NATAL:

ALTA FIDELIDADE

GRAMPIAN

A mais pura — A mais fiel — E também a mais económica!
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Representantes exclusivos:
ACROS — R. Almeida e Sousa,
n.º 21, r/c., D.º — Tel. 662659

Distribuidores no Norte:
SODIPE, LDA — R. Ceuta, 5
PORTO — Tel. 28855

LEGAÇÃO DA NORUEGA

Casa, mobilada ou não, aluga-se, para residência do Ministro

Av. Álvares Cabral, 28, 1.º, E.

Festas de Natal

Consoada vareira

A Casa do Concelho de Ovar contemplará, na sua sede (Avenida da Liberdade, n.º 54-3.º) amanhã, domingo, cerca de trezentos vareiros pobres, residentes em Lisboa, com uma consoada que consta de bacalhau, arroz, massa, castanhas, café e açúcar.

Horário do Comércio Lojista na quadra do Natal e Ano Novo

A pedido da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, informamos que, conforme foi superiormente autorizado, podem os estabelecimentos lojistas que seguem o regime de encerramento para almoço, conservarem-se abertos durante esse período, desde hoje até ao próximo dia 31, inclusive, devendo o descanso ao pessoal ser dado por turnos. Mais foi autorizado que, nas vésperas do Natal e Ano Novo, os estabelecimentos do comércio de retalho se conservem abertos até às 21 horas, devendo fazer-se, nos termos da legislação em vigor, o pagamento das horas extraordinárias ao pessoal.

«Colégio Moderno»

Neste bem conceituado estabelecimento de ensino realiza-se no próximo sábado e domingo — respectivamente às 21,30 e às 18 horas — a tradicional festa infantil, enquadrada nas celebrações do Natal.

O programa, deveras interessante e variado, consta de várias canções pelos grupos corais das quatro classes da Instrução Primária, de Teatro de Fantoches, recitações e desempenho de uma peça extraída e adaptada de um conto de Andersen por Maurice Jacquemont.

A direcção — musical e artística — foi confiada às professoras Candida Mota Pereira de Araujo e Maria Barroso Soares.

VIDA MUNDANA

«CHÁ-CANASTA» COM FINS BENEFICENTES

Nos salões do Grémio Literário, haverá, na terça-feira, um «chá-canasta», patrocinado pela senhora arquiduquesa da Áustria, a favor dos Fernandinhos pobres e das crianças húngaras.

Dados os fins beneméritos e a extraordinária solicitação de convites, a comissão já não pode atender mais pedidos.

CASAMENTOS

Na igreja de São João de Deus celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Clarisse Pessoa, filha da sr.ª D. Clarisse Maravilhas Pessoa Alves Cruz, esposa do sr. Manuel Santos Alves Cruz, comerciante, com o sr. Mavílio José Fernandes Mendes, estudante de Engenharia filho da sr.ª D. Maria Celeste Fernandes Mendes e do sr. Teodoro Fernandes Mendes, industrial. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Pinto Melo e o sr. dr. Jorge Pinto da Silva, e, por parte do noivo, o sr. Carlos Carneiro, industrial, e sua esposa, sr.ª D. Albertina Carneiro.

ANIVERSARIO

Faz hoje anos o menino José Eduardo Franco Urceira.

VIDA ARTISTICA

Aquarelas de pelourinhos portugueses

Abriu esta tarde, na sala de leitura da Junta de Turismo de Cascais (Arcadas do Parque-Estorial) uma exposição de aquarelas (pelourinhos portugueses) do escultor Fernando Perfeito de Magalhães Vilas Boas. Estará patente ao público, todos os dias, das 10 às 23 horas.

Uma exposição de Maria Adelaide de Lima Cruz

A distinta pintora Maria Adelaide de Lima Cruz expõe, a partir do dia 29, nos salões do S. N. I. (Palácio Foz), trabalhos a óleo e pastel e porcelanas, num conjunto subordinado ao tema «Alma de Lisboa».

O desaire do Suez

(Continuação da 1.ª pág.)

factos. Quando a expedição partiu, o transito no Canal fazia-se sem inconveniente e foi depois dela que paralisou completamente. Se os dirigentes de Londres e Paris não previram essa eventualidade, então há que censurá-los pela falta.

A medida que os acontecimentos a que assistimos passam a ser um capítulo da história do nosso tempo multiplicam-se as interpretações para os explicar e justificar. Se ao correr o risco de guerra houvesse uma razão decisiva para a fazer, essas interpretações seriam idênticas, unânimes e claras. Não é, porém, isso que acontece. Os dois Governos mostram-se embaraçados para as fornecer e, no fundo, a maior parte delas envolve nitidas contradições.

Na Grã-Bretanha vimos oferecer à opinião publica as seguintes: foi para interpor uma barreira entre os exércitos egípcio e israelita; foi para salvar o Canal; foi para proteger as vidas e a liberdade de subditos britânicos; foi para evitar que a guerra se espralasse; foi para animar os Egípcios, ajudando-os a libertar-se de Nasser; foi para garantir o abastecimento de petróleo à Europa; foi para reforçar a O. N. U. e permitir a criação de uma força de polícia internacional.

Estas interpretações, separadamente ou em conjunto, foram aventadas para explicar e justificar o que se passou. Separadamente ou em conjunto todas foram invalidadas. Apesar disso, há milhões de ingleses convencidos de que nenhum Governo do seu país iria a tais extremos desde que para isso não tivesse fortes razões. O culto das armas é ainda um elemento com que é preciso contar para movimentar os povos. A sua fascinação, que dura há séculos, não se apagou

nem mesmo perante o brilho alucinante das explosões atómicas. Essa fascinação não impede que a conta tenha de ser paga por todos, em falta de conforto, em racionamento de carburantes, em encarecimento da vida e em desemprego. O despertar é, certamente, mais dramático do que o sonho.

Mas a parte da opinião inglesa que raciocina e mede a extensão dessas consequências reconhece, unanimemente, que o risco que se correu era incomparavelmente maior do que o prémio a receber, e está convencida de que o Governo francês conhecia as intenções de Israel e deu conhecimento delas ao de Londres, e de que, como declarou há dias o sr. Mollet, o presidente Eisenhower ignorou tudo o que se preparava para não se opor à aventura. A pressão americana em Israel bastaria para evitar que se disparasse o primeiro tiro.

Depois de malogradas as interpretações que resumiu, entrou-se num novo capítulo. Os Soviéticos propunham-se estabelecer o seu domínio no Médio Oriente e os Estados Unidos, cegos e surdos, perante o perigo precisavam de um clarim que os despertasse para uma lucida interpretação das realidades.

Mesmo que fosse assim, como admitir que a recompensa desse toque providencial seria a posse do canal de Suez? Os governos de Londres e Paris, a ser exacto o seu raciocínio, deram aos Estados Unidos a lição que eles pediam mas os resultados caíram sobre a cabeça de todos nós e não apenas dos americanos, os quais foram dos que menos sofreram com eles.

Se, durante as suas férias na Jamaica, sir Anthony Eden se deixou surpreender por esta nova linha adoptada pelos seus amigos, ter-se-á com certeza espantado dos seus dotes de imaginação.

ESTÁ À VENDA COM GRANDE SUCESSO A AGENDA DO LAR

QUE AS DONAS DE CASA CONSERVAM
COMO UMA RELÍQUIA

400 páginas de conselhos, ensinamentos e de distração. Instruções sobre beleza, ginástica e etiqueta. Centenas de receitas de culinária, medicina caseira, arte doméstica e costura, leitura para serões, contos, anedotas, charadas, uma página diária para a despesa da casa, rol da semana, e anotações de pequenas lembranças

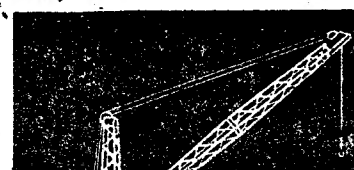
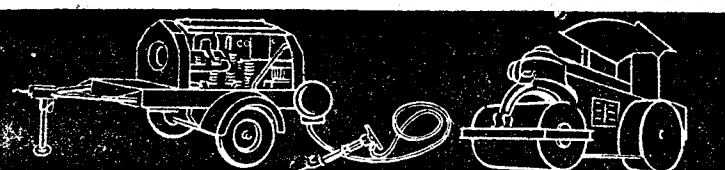
O LIVRO DE OURO DAS SENHORAS

Encontra-se em todas as livrarias do País e na Sucursal do «Século» do Rossio
PEDIDOS A EDITORIL «SÉCULO»
RUA DO SÉCULO, 43

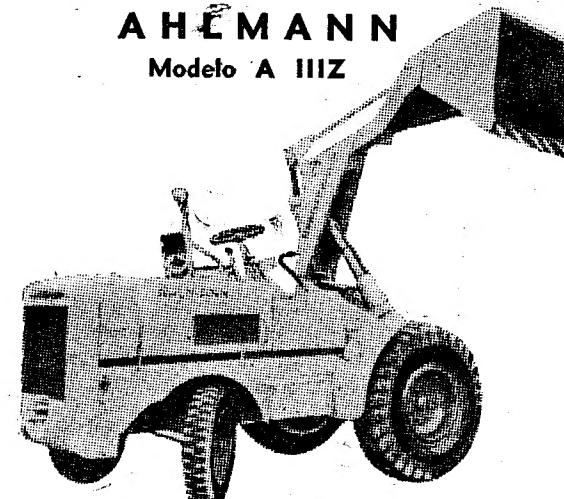
PREÇO, 15 ESCUDOS

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
PÁPIZES E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBerdade, 3
NO PORTO - P. DA LIBerdade, 12

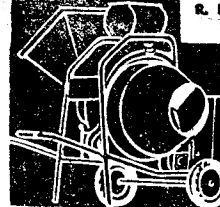
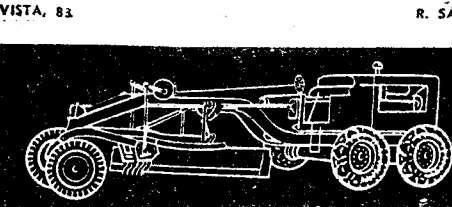
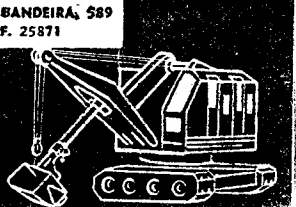
CARREGADORAS — ESCAVADORAS
com lança rodando 180°
A H E M A N N
Modelo A III Z



Acessórios: Shovel, Trencher, Dozer, Grab, Crane, etc.
EQUIPADAS com pneus ou semi-rasto
ENTREGA IMEDIATA
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS



LISBOA R. DA BOA VISTA, 83
PORTO R. SÁ DA BANDEIRA, 889
TELEF. 25871

INSCRIÇÃO PARA A COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES NA PRÓXIMA ÉPOCA DO NATAL

Rápidos da manhã com partida às 8 e 37 h.
«Foguetes» com partida às 14 e 15 e 19 e 25 h.
Semidirectos da noite com partida às 23 e 10 h.

O ANO AGRÍCOLA

ALCAÇOVAS, 13 — Reina em toda esta região alentejana, na qual predomina a monocultura cerealífera, grande preocupação com o ano agrícola por motivo da prolongada estiagem. As searas que conseguiram vencer o ciclo germinativo estão estioladas e irregularmente nascidas. Outras, porém, consideram-se perdidas, por falta de humidade,

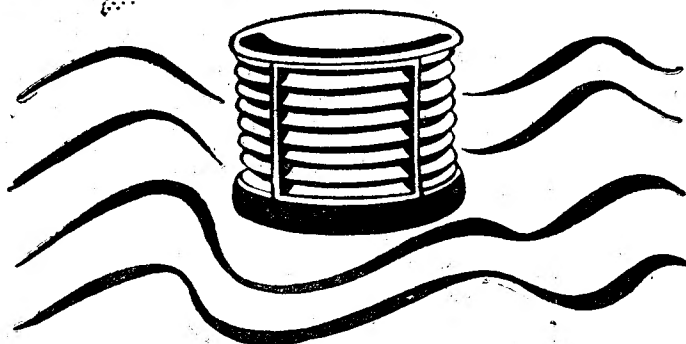
calor

TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL DANDO-LHE A AGRAVÁVEL TEMPERATURA DUMA NOITE DE VERÃO, COM UM AQUECEDOR ELÉCTRICO

CAVENDISH

FABRICADO EM INGLATERRA PELA FAMOSA MARCA

HIS MASTER'S VOICE



ESTE E OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

Campanha Nacional de Educação de Adultos

ALCAÇOVAS, 13 — Pelos serviços da Campanha Nacional de Educação de Adultos foi distribuído ao núcleo escolar, das Alcaçovas e entregue ao delegado escolar, sr. Carlos Monteiro, um projecto cinematográfico, assim como uma colecção de filmes educativos. Logo que esteja concluída a instalação eléctrica na Casa do Povo, iniciar-se-ão sessões de cinema para as crianças.

Construção de casas para famílias pobres

MURTOSA, 14 — Cresce entusiasticamente no Rio de Janeiro o auxílio tomado pelos murtoseiros ali residentes, pela obra do «Património dos Pobres», instituída nesta freguesia, e que levou a efeito a construção de três casas do Património, já ocupadas por famílias pobres. Actualmente está em construção um bloco de mais duas casas gémeas.

OBRAS EM ESTRADAS

«E» de 1.330 contos a base de licitação do concurso publico para a construção do lanço da estrada nacional n.º 2, variante de Vila Real, entre os perfis 56 (Rua de Miguel Bombarda) e 77 (matadouro), na extensão de 383 metros.

CONCERTINAS ITALIANAS

à 3.ª e 4.ª vozes, 60, 80 e 120 baixos CROSIO e BERTONE

Representantes:

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

Rua do Carmo, 11 — LISBOA

Leilão de Penhores

60-F, Avenida Almirante Reis
MONTE-AUXILIAR

Continua hoje, pelas 21 horas, com ouro, prata, joias, relógios, máquinas de costura, «scoter», louças, bijutarias, etc. Este leilão efectua-se no armazem da casa na mesma Avenida, 54. — José Mayer, Ld.ª.



João Nicolau Fastré
FALECEU

Ligia Fastré Conde, seu marido e filhos, João Nicolau Fastré Jor. e sua mulher, Maria Helena Fastré Ferreira, seu marido e filho, Idalina Fastré, Henrique Fastré e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 16, pelas 10 horas, da igreja da Graça para o cemitério do Alto de São João.

LEIRIA



Coronel José Simplicio Virgolino

COMANDANTE DISTRITAL DA LEGIÃO PORTUGUESA

Os oficiais, chefes de secção e legionários deste Comando Distrital, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas suas conhecidas, e amigas, o falecimento do seu saudoso comandante, cujo funeral se realiza amanhã 16, pelas 11 horas, para o cemitério de Leiria.

LEIRIA



Coronel José Simplicio Virgolino

COMANDANTE DO REGIMENTO DE ARTILHARIA LIGEIRA N.º 4

Os oficiais, sargentos e praças deste Regimento cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas suas conhecidas e amigas o falecimento do seu saudoso comandante, cujo funeral se realiza amanhã 16, pelas 11 horas, para o cemitério de Leiria.

O curso de socorros de urgência para agentes da Polícia de Viação

(Continuação da página central)

Maria da Cruz Repenico Dias, superintendente dos H. C. L., o enfermeiro-geral do Hospital do Rego, sr. Daniel Pinto, e o enfermeiro-chefe, sr. Fernando Valente Lopes Ramos.

Uma pequena bibliografia portuguesa e estrangeira foi-lhes facultada. Ensinaram-lhes que lhes cabe a prestação de socorros imediatos e provisórios a todos os indivíduos acometidos de doença súbita ou vítimas de acidente; e que desses primeiros socorros poderá depender não apenas a vida ou a morte do sinistrado mas também a facilidade de tratamentos posteriores. Para isso, ensinaram-nos a evitar o pânico e a saber o que devem ou não devem fazer; ensinaram-nos também a assegurar o transporte correcto dos sinistrados.

Há alguém na estrada com uma perna fracturada, a coluna vertebral partida, a massa encefálica derramada ou com uma queimadura extensa e profunda?

— Depressa — gritarão os populares, pegando de qualquer modo no sinistrado — um automóvel, levem o ferido ao hospital!

Caberá, porém, ao agente decidir:

— Não, nem depressa nem de qualquer maneira!

A partir de hoje, eles saberão tocar nos membros do sinistrado e saberão que se os não mexem é porque fracturaram a coluna vertebral; saberão que se o mesmo sinistrado está vermelho, lhe deverão levantar a cabeça e se está pálido lhe deverão descer; saberão que um gole de água a quem perdeu os sentidos poderá causar-lhe a morte por asfixia; saberão suspender uma hemorragia, procurar nas algibeiras do sinistrado qualquer cartão que o identifique sobre o corpo de sangue ou se é epiléptico; saberá conservar a vítima à temperatura normal; saberá prestar socorros espirituais aos moribundos e dar aos recém-nascidos em perigo de vida, as palavras do sacramento do baptismo; saberá localizar as lesões e com o lápis dermatográfico, colocará sobre a fronte da vítima o sinal de que ao doente, sofrendo de hemorragia, foi aplicado o torniquete que a sustente; saberá administrar-lhe respiração artificial — e entre tantas outras coisas, desde que foi à maternidade de Santa Bárbara, saberá assistir uma parturiente, ainda mesmo que se trate de um parto sem dor...

«Acampamento» sem ar livre

Foi tudo isto que não é pouco nem incompleto, que os vinte agentes da P. V. T. aprenderam durante as três semanas e meia que durou o curso. As três horas da tarde, nenhum faltava à lição. Cinco ou seis doentes de S. José — e o gosto que eles punham na função — apareciam com as suas capas rodadas sobre os ombros, para servir de manequins. Depois da teoria vinha a prática. E, então, era ver os três instrutores a comandar aquela série de exercícios. Depressa se formavam grupos. Os quatro ou cinco manequins já não chegavam. E eram então os próprios guardas que se alternavam no papel de vítimas e de socorristas. A sala do curso em Magalhães Coutinho parecia um «acampamento» fechado; aqui, improvisava-se uma maca com duas varas (admitia-se que fossem cortadas de uma árvore, com a faca de mato do socorrista) uma manta ou até com o casaco do guarda ou do sinistrado; ali, aplicam-se a um fracturado as talas de alumínio da caixa dos medicamentos (se a não houver, serve um ramo de árvore, um tronco forte de giesta, uma ripa de madeira ou até a bomba da moto); há um homem que se esvai em sangue que jorra do braço ou da perna, e o agente sabe sustar-lho, aplicando o garrote ou até um lenço, uma gravata, o quer que seja com o auxílio da bomba da moto. Se alguém

ASSEMBLEIA GERAL

Está marcada para depois de amanhã, segunda-feira, às 21 horas, a reunião da assembleia geral do Hot Clube de Portugal (Praça da Alegria, 39), para eleição de corpos gerentes e aprovação do orçamento para 1957.

«partiu» a coluna vertebral o agente, só ou com a ajuda de alguém, sabe colocar a vítima sobre uma prancha de madeira, atá-lo de pés e mãos e levantá-lo, de modo e evitar que a fractura se torne irreparável.

— Senhora superintendente, está bem este penso?

O «sinistrado» sofreu derrame da massa encefálica, é preciso evitar emoções ao próprio e aos alheios.

A sr. superintendente sorri-se: — Está estupendo, esse capacete! Agora já posso andar mais segura nas estradas. Tenho a certeza de que se encontrar um dos senhores, em caso de acidente, não vou morrer da «cura». Todos são tão hábeis que os considero perfeitos na aprendizagem!

Trabalhou-se afincadamente, trabalharam-se sabatinas e discussões. Os homens da P. V. T. não tinham, de começo, as mãos grossas adestradas no manuseio da seringa — e eles saberão maneja-la, para aplicação da morfina, em casos de choque, porque 80 por cento dos sinistrados morrem deste e não do traumatismo — dos alfinetes, dos frascinhos de sais e de outras coisas delicadas. Hoje, sabem utilizar-se das ligaduras que levam nas suas caixas e improvisar outras com as roupas que houverem à mão; sabem fazer fundas, para as fracturas maxilares e improvisar talas, em cruz, para o braço e antebraço; fazem uma laqueação e uma sutura, saberão aplicar uma pasta de bicarbonato de sódio e água sobre as queimaduras extensas, cortar com o alicate isolador, os fios de alta tensão, dar um golo de «cognac» que trazem na «valise» aos que precisam de ser reanimados — serão capazes de restituir enfim, a vida a quem a vja fugir-lhe...

Uma circunstância, porém, é fundamental — disse-nos o enfermeiro-chefe Daniel Pinto — é que as populações respeitem a decisão dos agentes da P. V. T. verdadeiros socorristas! Cabe aos jornais ajudar o povo a entender que é preferível deixar mais uma hora na estrada o sinistrado a quem foram prestados os primeiros socorros, do que metê-lo no automóvel em precárias circunstâncias. A camio-

neta é, para o efeito, mais aconselhável. Nós, aliás, demos-lhes tais e tantas noções, e abrimos-lhes tantos caminhos de improvisação, que não duvidamos, sequer, da eficiência que vai coroar na prática as boas provas prestadas na sua larga aprendizagem!

O encerramento do curso

Estes vinte homens que completaram o primeiro curso de socorristas de estradas são em parte estagiários da P. V. T. rapazes vindos da P. S. P. e da G. N. R. apurados — sabem, além do mais, francês e inglês... — para ingressar nesta corporação. Eles, como os restantes 110 dos 80 postos fixos ou os outros dos postos móveis, que somados darão 500 homens, partirão a ocupar os seus lugares, um pouco por toda a parte, de Norte a Sul do País. Serão substituídos na próxima semana, por outros vinte agentes, até que todos tenham o seu diploma de socorristas. Mas estes, antes que partissem a ocupar os seus postos, quiseram assinalar a instrução do curso, com o acto de algum modo solene que está a decorrer, á hora de fecharmos a edição, na Maternidade de Santa Bárbara.

Homens de coração, que a profissão não endureceu, estes vinte homens decidiram «apadrinhar» o pequenino a que «assistiram» há dias, na Maternidade de Santa Bárbara, do Hospital de S. José Rui de Oliveira Nunes, nascido no dia 6, filho de Maria Neves de Oliveira e António Matos Gomes, trabalhador no Montijo, recebeu esta tarde das mãos dos polícias um fio de ouro com uma medalha que marcará o início das relações carinhosas entre a criança e os vinte agentes deste primeiro curso que vão apadrinhar o recém-nascido.

Antes deste acto, na Maternidade Magalhães Coutinho, efectuou-se uma singela sessão de encerramento do curso, a que assistiram o administrador dos H. C., o comandante da P. V. T. e os instrutores que receberam lembranças, como testemunho de apreço e de reconhecimento do curso. Falaram, no acto, o sr. major Malheiro Reimão Nogueira e o sr. dr. Rafael Ribeiro para encarecer as finalidades da iniciativa.

DE LUTO

Dr. António Gomes Mota

Na sua casa da Praceta João do Rio, 8, 1.ª, esq., faleceu o distinto clínico sr. dr. António Gomes Mota, que contava 65 anos. Natural de Freixo, no distrito de Viseu, exerceu clínica na capital da Beira Alta e em Lisboa, onde foi professor do Liceu Gil Vicente, grandjeando em todos os cargos, e no de governador civil daquela cidade, numerosos amigos e admiradores da sua bondade e inteligência. Era casado com a sr.ª D. Maria Teresa Magalhães Saldanha Gomes Mota, pai da sr.ª D. Teresa Amélia Saldanha Gomes Mota e dos srs. António Saldanha Gomes Mota, ambos estudantes de Direito; do tenente da Armada sr. José Magalhães Saldanha Gomes Mota e do estudante do curso liceal Manuel Saldanha Gomes Mota e irmão do sr. dr. João Gomes Mota, a quem, bem como a toda a família enlutada, apresentamos condolências. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, sai amanhã, às 8 horas, da morada acima para jazigo no cemitério de Freixo.

João Nicolau Fastré

Faleceu hoje o sr.ª João Nicolau Fastré, de 66 anos, natural de Alenquer, sócio da Tipografia Rosa, Lda. Era pai das sr.ª D. Lígia Fastré e D. Maria Helena Fastré Ferreira e do sr. João Nicolau Fastré Jor. e sogro dos srs. José Conde e Mário Ferreira e da sr.ª D. Deolinda Fastré.

O funeral realiza-se amanhã, dia 16, pelas 10 horas, da igreja da Graça para o cemitério do Alto de São João.

D. Encarnação da Cruz Campos

Faleceu a sr.ª D. Encarnação da Cruz Campos, de 61 anos, natural de Lisboa, viúva, mãe da sr.ª D. Julia Isaura da Cruz Campos Barbeitos e sogra do sr. Demétrio Barbeitos. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Poço dos Negros, 106, 2.ª, para o cemitério da Ajuda.

Coronel José Simplicio Virgolino

LEIRIA, 15 (Pelo telefone) — Faleceu hoje nesta cidade o sr. coronel José Simplicio Virgolino, de 59 anos, comandante do Regimento de Artilharia Ligera n.º 4, comandante distrital da Legião Portuguesa e subdelegado regional da Mocidade Portuguesa. Era casado com a sr.ª D. Alda de Barros Ferreira Virgolino e pai das sr.ª dr.ª Ana Maria Virgolino Afonso de Barros, D. Manuela de Barros Virgolino da Costa Santos e do sr. António Luís de Barros Virgolino e sogro dos srs. Raul

Afonso de Barros e José Paulino da Costa Santos. O finado possuía várias medalhas e condecorações, nacionais e estrangeiras.

Fez parte da missão portuguesa em Espanha, durante a guerra civil naquele país e foi combatente na mesma guerra desde Abril de 1938 a Abril de 1939. Fez ainda parte da missão militar á Alemanha, no decorrer da guerra de 1939 a 1945. O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério desta cidade.

Carlos Marques Fragoso

MURTOSA, 15 (Pelo telefone) — Efectuou-se hoje o funeral do sr. Carlos Marques Fragoso, de 46 anos, solteiro, que ontem faleceu subitamente, em Zebreira (Castelo Branco), na ocasião em que andava á caça com uns amigos. Era irmão do sr. dr. Manuel Marques Fragoso. Regressara há pouco tempo da Guiné. A sua morte foi muito sentida.

SUFRAGIOS

Luis Pimentel

Por alma do aficionado e antigo formado-amador sr. Luis Pimentel, celebra-se amanhã, às 11 horas, na capela de Santo António, na Rua Chaby Pinheiro, missa do 30.º dia.

TRASLADACÃO

Mons. Carlos Alberto Martins do Rego

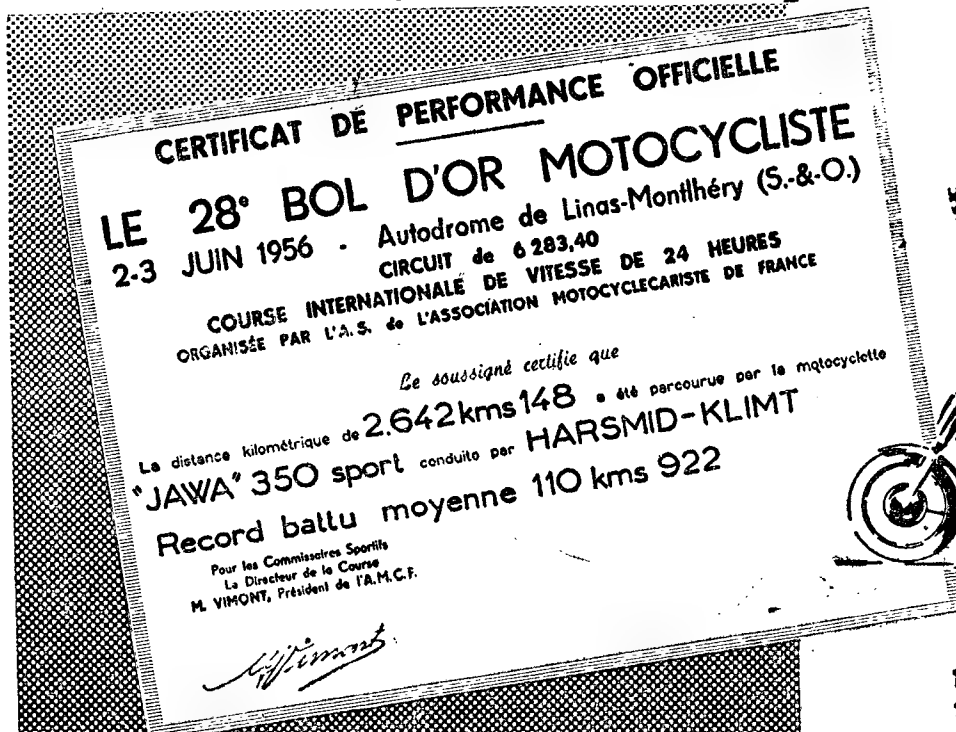
Em cumprimento das suas disposições testamentárias, será trasladada do cemitério do Lumiar para o do Alto de S. João a urna com os restos mortais do monsenhor Carlos Alberto Martins do Rego, que foi nos últimos anos da sua vida ministro e vice-comissário da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco do Campo Grande, á qual prestou relevantes serviços e deixou por sua morte os seus bens.

Os serviços fúnebres realizar-se-ão no dia 18, às 10 horas, com missa solene e «Liberia men», saindo em seguida a urna da capela da Venerável Ordem (Campo Grande, 360) para o cemitério do Alto de S. João, onde ficará depositada no jazigo do extinto Montepio do Clérigo Pobre, propriedade do Patriarcado.

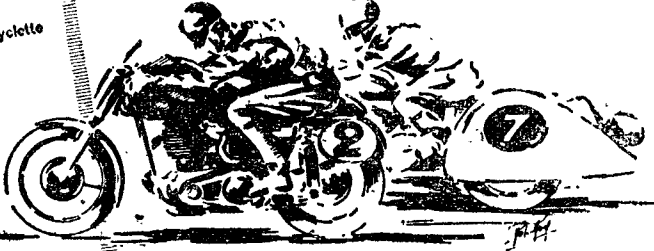
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

A Sociedade de Comércio Geral, Lda. (Cozel), inaugurou na Avenida do Brasil, 56-A, uma estação de serviço com pessoal técnico especializado em automóveis Panhard.

confirmação de excepcional categoria



JAWA



150 C.C.	11.800\$00
175 C.C.	13.900\$00
250 C.C.	15.500\$00
350 C.C.	17.500\$00

REPRESENTANTES NO SUL DO PAÍS:

LISBOA GARAGEM, LDA.
R. ALEXANDRE HERCULANO, 11-E.
T. 55536 — LISBOA

EMBRALAGEM AUTOMATICA

NOVOS MODELOS COM 4 VELOCIDADES

Representantes Gerais para Portugal

STAND BATALHA - RUA AUGUSTO ROSA, 194 - PORTO

Os acontecimentos no Médio Oriente

Forças britânicas foram atacadas com foguetões

(Continuação da 1.ª página)

ções de tanques e o edifício onde está instalado o Q. G. de uma esquadra daquela unidade britânica, empregando foguetões — segundo anunciou o Exército britânico.

Um dos foguetões atingiu um tanque e os outros explodiram de encontro ao edifício. Com este são 12 os ataques, desde o amanhecer de ontem, incluindo uma emboscada a uma patrulha norueguesa das forças das Nações Unidas. — (R.).

PORTO SAID, 15. — Houve, esta manhã, novos atentados contra as forças franco-britânicas. Além da granada que atingiu um «jeep» da imprensa, um camião inglês, que seguia aquele veículo, foi alvejado com outras duas granadas.

A's 11 horas, cinco companhias inglesas iniciaram uma rusga metódica em cinco quarteirões de casas, na esperança de encontrarem o alferes Moorhouse, raptado na terça-feira. A cidade está praticamente em estado de sítio e cortada por vedações de arame farpado. — (F. P.).

Um protesto do comandante das forças franco-britânicas

PORTO SAID, 15. — O general Stockwell, comandante das forças franco-britânicas no Egipto, pediu por carta ao general Burns, comandante das forças da O. N. U., que apresente um protesto às autoridades egípcias pela série de atentados cometidos em Porto Said contra os soldados britânicos.

Acrescenta que se reserva o direito de empreender toda a acção que seja necessária para a segurança das forças do seu comando. — (F. P.).

Foram tomadas disposições para impedir incidentes durante o embarque franco-britânico

PORT SAID, 15. — O embarque das forças aliadas prossegue normalmente. Embarcaram, ontem, no porta-aviões «Theseus», que partiu para o Reino Unido, 79 oficiais e 1.021 soldados britânicos.

A saúde de Eden

LONDRES, 15. — Sir Horace Evans, médico assistente do primeiro-ministro, fez, hoje, minucioso exame de estado físico de sir Anthony Eden.

Uma nota da Presidência do Conselho declara que sir Horace Evans considera o estado de saúde do chefe do Governo muito satisfatório, assinalando os efeitos salutares do seu repouso forçado. — (F. P.).

Winston CIGARETTES

O mercado encontra-se novamente abastecido destes cigarros americanos, de deliciosa suavidade, cuja preferência dos fumadores em Portugal, assim como mundialmente, constitui um êxito sem precedentes. Os WINSTON estão providos de um filtro científico.

Estalagem «GADO BRAVO»

VILA FRANCA DE XIRA

GRANDE NOITE FIM DE ANO

CEIA—BAILE—FOLCLORE C/ CAMPINOS DA LEZIRIA

Marcações de Mesa pelo telef. 324, V. Franca

MAXIME

Dancing de Luxo (Adultos)

SELECÇÃO RIGOROSA CONSUMO ESC. 20\$00

AMANHÃ Das 17,30 às 20 horas

O melhor ponto de reunião

CHÁ-DANÇANTE

com um notável elenco de atracções de MUSIC-HALL

Os regimentos franceses e ingleses, enquanto esperam pelo embarque, estão reunidos e protegidos por arame farpado, em Port Fuad e Port Said, do mesmo tempo que os tanques pesados, tomam posição nos pontos estratégicos, prontos a intervir.

A esquadra, incluindo, nomeadamente, cruzadores e porta-aviões, encontra-se, de novo, em Port Said.

Os 257 oficiais e soldados de uma companhia finlandesa de atiradores, que chegaram ontem, devem constituir a última unidade da força das Nações Unidas aqui instalada antes de se completar a retirada franco-britânica.

O coronel dinamarquês Engholm, comandante da força internacional em Port Said, declarou que a chegada do contingente finlandês elevava os seus efectivos em Port Said para cerca de 2.000 homens. Acrescentou que foram elaborados, conjuntamente, pelas Nações Unidas, pelos aliados e pelo governador egípcio da cidade, planos para se impedirem distúrbios durante o dia dos embarques. As patrulhas da O. N. U. não entrariam no bairro árabe (ruelas cheias de barracas onde as multidões se reúnem rapidamente), mas impediriam a multidão de se espalhar.

As patrulhas no outro lado da área do porto formariam, também, uma barreira, enquanto embarcavam as tropas.

O coronel Engholm disse que seriam dispersos quaisquer grupos, antes de atingirem proporções perigosas e fortes reservas, em contacto pela rádio e deslocando-se em «jeeps», agiriam como brigadas de choque, se assim for necessário. Contudo, acrescentou estar convencido de que não haveria qualquer perturbação de grande importância. — (F. P. e R.).

As condições do auxílio a prestar pelos Estados Unidos para a estabilidade da situação

WASHINGTON, 15. — No espírito dos dirigentes americanos, o futuro do auxílio americano ao Egipto, à Síria, à Jordânia e ao Israel está ligado à solução dos problemas provocados pela nacionalização do canal de Suez e à normalização das relações entre os Estados árabes e Israel.

Para o Governo, com efeito, o mais urgente é a realização dos seguintes objectivos: evacuação das forças franco-britânicas e israelitas do território egípcio e a desobstrução do canal de Suez. Isto não significa, porém, que se permaneça inactivo em Washington e que não haja a preocupação com o futuro auxílio americano ao Médio Oriente.

Os serviços competentes do Governo, bem como o Banco Mundial têm em estudo uma série de projectos de auxílio que deverão facilitar a estabilização daquela região e, inscritos no âmbito de uma solução das questões do Suez e de Israel, são, essencialmente, os seguintes:

- a) — Concessão de auxílio económico à Jordânia, ao Egipto, etc.
- b) — Financiamento, pelo Banco Mundial, dos trabalhos de reparação e modernização do Canal.
- c) — Auxílio para a realização do plano «Johnston», de divisão das águas do Jordão.
- d) — Larga participação financeira e material na solução do problema dos refugiados árabes.

Não é de excluir, no entanto, que por motivos humanitários e políticos, o Governo de Washington decida, daqui a algum tempo, fazer um gesto a favor do Egipto, sem que isso constitua um reatamento do auxílio económico dos Estados Unidos a esse país. Segundo certas informações, seria questão de conceder um auxílio de 500 mil dólares (14 mil e 500 contos), destinados a melhorar a sorte da população de Port Said e, também, o «descongelamento» dos fundos

egípcios nos Estados Unidos. Contudo, nos meios autorizados, estas informações são consideradas «prematuras».

Este assunto, bem como o do reatamento do auxílio económico dos Estados Unidos, ao Egipto, foi, sem dúvida, abordado, esta semana, na conferência entre o ministro dos Negócios Estrangeiros do Cairo, Mahmud Fawzi, e o secretário de Estado, interno, Herbert Hoover. — (F. P.).

WASHINGTON, 15. — O Governo protestou junto do Governo da Síria contra a demora nas obras destinadas a colocar, de novo, em serviço o oleoduto que conduz o petróleo do Iraque para o Mediterrâneo, através do território da Síria. — (F. P.).

Foram punidos disciplinarmente 14 generais do Exército argentino

BUENOS AIRES, 15. — Catorze generais, julgados em tribunal militar, por questões disciplinares, foram condenados a penas de um a cinco meses de residência fixa em guarnições do interior — anuncia um informador militar.

Esses generais tinham solicitado a demissão do ministro do Exército, general Arturo Ossorio Araña. — (A. N. I.).

Alterações nos altos comandos

BUENOS AIRES, 15. — O general Luís Bussetti foi nomeado comandante-geral do Exército, pelo chefe do Governo provisório, general Pedro Aramburu. O ministro do Exército, general Ossorio, assumira, pessoalmente, aquelas funções desde a destituição, em 22 de Novembro, do general Francisco Zerda e de mais quatro generais titulares de altos cargos no Exército.

Foi, também, nomeado o general Oscar Dumas para o cargo de chefe do Estado-Maior do Exército, em substituição do general Bussetti. — (F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

Nehru avista-se hoje com Eden, em Londres e convidará o presidente Eisenhower a visitar a União Indiana

LONDRES, 15. — O primeiro-ministro indiano, Nehru, chegou hoje, de avião, vindo de Nova Delhi, a caminho de Washington, onde vai conferenciar com o presidente Eisenhower. Tenciona seguir, esta noite, para os Estados Unidos.

Declarou aos jornalistas, no aeroporto que se avistaria hoje com sir Anthony Eden. Interrogado sobre o que discutiriam, respondeu: «Penso que não teremos muito tempo para uma longa discussão. Não sei o que discutiremos. Talvez seja uma conversa sobre questões gerais».

Um jornalista perguntou-lhe se «faria as pazes» com Eden. Nehru respondeu:

«Nós não discutimos. Não se levanta por consequência a questão de fazer as pazes. Temo-nos criticado, mas isso não quer dizer que se tenha modificado a nossa atitude basililar de amizade».

Noutra resposta, Nehru disse que a perspectiva na situação no Suez «é agora mais esperançosa. Mas existem ainda dificuldades óbvias».

Acrescentou que convidará o presidente Eisenhower a visitar a Índia, durante as conversações em Washington. Revelou, também, que se avistaria com o primeiro-ministro comunista chinês, Chu En Lai, pouco depois do seu regresso à Índia. — (R.).

Declarações em Iztambul

IZTAMBUL, 15. — O primeiro-ministro indiano, Nehru, demorou-se, nesta cidade, durante 45 minutos, na sua viagem para Londres.

Convidado pelos jornalistas a dar a sua opinião sobre a situação internacional, disse que a tensão parecia ter diminuído no Mundo, mas que era necessário fazer certas reservas, embora não acreditasse na possibilidade de uma terceira guerra mundial. Declarou que nenhum programa concreto foi estabelecido quanto à sua viagem aos Estados Unidos. Propôs-se — afirmou — tratar com os dirigentes americanos de todas as questões de actualidade. Acrescentou que no seu regresso contava avistar-se com Eden.

Como lhe perguntassem qual o motivo da oposição da Índia ao Pacto de Bagdad, disse: «Os pactos militares criam uma atmosfera de guerra, no Mundo, e diminuem a segurança».

Interrogado sobre o problema de Chipre, disse que deveria ser resolvido segundo o princípio da auto-determinação. Como lhe perguntassem, por que é que o mesmo princípio não se aplicava a Caméira, respondeu: «O problema é diferente». — (F. P.).

Os objectivos das conversações com Eisenhower

PARIS, 15. — «É para mim um grande privilégio travar conversações, francas e amistosas, com o presidente dos Estados Unidos», declarou o primeiro-ministro indiano, esta manhã, em Orly, onde fez uma curta escala a caminho dos Estados Unidos, via Londres. Acrescentou:

«A principal finalidade das conversações é aprofundar a compreensão entre os nossos dois países, de modo a contribuir para a causa da paz. Devemos esforçar-nos, em toda a medida do possível, por assentar a paz na boa vontade. Países antigos, mormente os países de antigas culturas e civilizações, nomeadamente na Europa, e a França em especial, podem, em certa altura, sentir despeito — mas tal sentimento não deveria lesar as nossas relações amigáveis. Diversas

gências quanto a questões políticas não devem impedir-nos de ter relações de amizade uns com outros. Mesmo que, por vezes, estejamos em desacordo, eles não deveriam prejudicar a nossa amizade fundamental».

Como lhe perguntassem se tenciona defender a causa chinesa nas conferências com o presidente Eisenhower, Nehru respondeu:

«Não se trata de defender. Trata-se de ver a situação. Conheçemo a nossa atitude quanto à China. Explicaremos o nosso ponto de vista quanto à situação e veremos o que o presidente dos Estados Unidos pensa pelo seu lado».

Acrescentou que «talvez» discuta os projectos de desarmamento, em Washington, lembrando que não se elaborou uma agenda definitiva dos assuntos a examinar.

Acompanhado por sua filha Indira Gandhi e pelo secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, sir Raghavam Pillai, Nehru seguiu para Londres. — (F. P.).

Últimas notícias

REGRESSARAM os velejadores que foram aos Jogos Olímpicos

Chegaram hoje, por via aérea, de Melbourne, onde tomaram parte nos Jogos Olímpicos, os velejadores eng.º Fernando Duarte Belo, Carlos Lourenço e Sérgio Marques; e o conde de Caria.

Zukov vai à Índia

NOVA DELHI, 15. — Sabe-se, de boa fonte, que o marechal Zhukov virá à Índia, em Janeiro, durante as festas da União Indiana. — (F. P.).

Viagem tormentosa de um avião transatlântico

LONDRES, 15. — Um «Constellation», da companhia canadiana Trans Canada Airlines, com 62 pessoas a bordo, está em voo de Montreal para Londres, apenas com três motores, visto o outro se ter avariado, ao largo da costa da Irlanda.

As primeiras informações diziam que o avião estava em perigo, mas conseguiu manter a altitude e seguir, directamente, para Londres, só com três motores. — (R.).

CINCO MORTOS num desastre na estrada

RIMINI, (Itália), 15. — Morreram cinco pessoas e outra ficou ferida no embate de um automóvel com um camião, que estava parado na estrada, entre Savignana e Rubicon. — (A. N. I.).

EBO É ESPERADO COM ANSIEDADE, EM PORTUGAL

RIBATEJANO

(Reconhecido oficialmente de utilidade turística)

Salvaterra de Magos — Telef. 14

O MAIOR REVEILLON DO ANO NO AMBIENTE MAIS CASTIÇO DE PORTUGAL

2 — CONJUNTOS RIBATEJANOS DE ACORDEONS — 2 com os vocalistas MANUEL CARLOS e OSCAR MONTEIRO

2 — RANCHOS FOLCLÓRICOS — 2 EM DANÇAS E CANTARES DA REGIÃO

AS NOSSAS SALAS TÊM AQUECIMENTO

RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

INFORMAÇÕES EM LISBOA — TELEF. 770320

AMANHÃ, ALMOÇO COM FOLCLORE REGIONAL

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

CHRIS Christiansen ganhara uma série de eleições em Lake County (Wisconsin) e ganhara-as não só para si mas também para o seu partido. Parece-nos, pois, dispensável dizer que Chris era o nosso xerife e que não víamos que houvesse diferença entre ele e Sherlock Holmes. Envelhecera no posto, tinha já a cabeleira toda branca e o corpo ligeiramente curvado. Não possuíamos laboratórios especializados mas também não eram precisos. Pelo menos, enquanto pudéssemos contar com Chris. Conhecia-nos a todos, os das fazendas e os da cidade e todos eramos seus amigos.

Isto, até aparecer o caso Loomis. Porque, então, alguma coisa se passou de novo. O partido começou a perder o prestígio e Chris era o que de mais decente lhe restava. Por isso a oposição começou a combatê-lo. Primeiro com simples comentários directos: diziam que o homem estava velho; depois, exigindo-lhe mais acção. Foi nesta altura, precisamente, que a velha Trully apareceu na Polícia a declarar que o seu filho Louie tinha desaparecido. A opinião pública acusou logo o seu tio Gus Loomis de ser o responsável pelo desaparecimento do sobrinho. A verdade é que Louie era um indesejável. Vivía do jogo e se aparecia com algum dinheiro, era porque o obtivera desonestamente.

Sabia-se que Loomis tentara dar-lhe emprego nas suas propriedades agrícolas mas Louie fora apanhado a roubar-lhe parte do pagamento dos «cow-boys». Então, Loomis pô-lo na rua e o tio e sobrinho nunca mais se viram. Ficaram inimigos fegadais.

Certa noite de nevão, Louie anunciara a intenção de ir a casa de Gus. Viram-no afastar-se e nunca mais regressara. Após muitas diligências, conseguimos apenas que Louie obtivera uma «boleia» num camião, descendo junto da fábrica de queijo, pertencente ao tio.

Desencadeara-se a primeira tempestade da estação. A neve era húmida e pesada; o vento gelado não começara ainda a dispersá-la.

Louie dissera a «chauffeur», tagarelando durante a viagem, que era seu intento arranjar maneira de obter dinheiro do tio. E a mesma intenção confessara aos companheiros de jogo, a quem adiantara: «Um homem da sua idade e viúvo, metido com mulheres! Há-de pagar-me caro a extravagância!»

A despeito dos seus modos desabridos, Loomis, velho e astuto fazendeiro, gozava de uma sólida posição no distrito. Tivesse Louie ou não surpreendido qualquer cena na fazenda, o tio não poderia permitir-lhe que andasse a pôr-lhe em risco a reputação.

Chris e Sam La Fond, o subxerife, foram falar com Loomis assim que as máquinas limpavam a neve da estrada.

Sim, admitiu Gus, o sobrinho estivera ali naquela noite. Viera a pé, desde a fábrica do queijo, para ver se lhe arrancava algum dinheiro. Mas, acrescentava, depois de o pôr a andar, não sabia o que lhe tinha acontecido. Talvez o rapaz se tivesse perdido no meio do nevão. Loomis, dizia, todo o dia não pusera pé fora de casa e os homens do campo, por causa do tempo, não tinham saído para as suas fainas. Estava só em casa e só continuava, uma vez que lhe era agora difícil encontrar mulher que o servisse.

Ora, o Inverno em Wisconsin não é nenhuma brincadeira. A casa da enorme propriedade de Loomis ficava na encosta de um cerro, com os pilares da porta da entrada voltados para a estrada. Do outro lado, até se perderem de vista, ficavam os campos e pastagens

desertas. Naquela dia, pareciam lençóis de brancura imaculada.

Para Oeste, a terra também estava branca e deserta, até ao ponto em que ia encontrar-se com a estrada. Mas para o Norte e para Leste, os terrenos de Loomis iam dar à floresta que se estendia pelo cerro, pelo pantano e pelo lago, cobrindo muitas milhas de uma região selvagem e deserta. Coelhos, com seus pesinhos felpudos, podiam andar por ali e passaros e esquilos ali deixavam um rasto rendilhado; mas os veados eram encurralados pelo Inverno para os pantanos impenetráveis e mal cheirosos, cujo acesso era guardado pelos veados de galhos tão respeitáveis que mantinham os lobos a distância.

—Dá-nos licença? E' só uma olhadela!... — dissera Chris.

—Você julga que o tenho preso por aí, não é verdade? Pois bem, meio de uma tempestade de neve.

O processo mais indicado

Condensação do conto de

HARRY MINER

à sua vontade, vasculhe, meu amigo!

Gus dissera isto mal humorado mas o xerife pareceu não dar conta. Com o sub-xerife passou revista a toda a casa gelada, pois Loomis só tinha aquecimento na cozinha. Passaram para o estábulo, inspecionaram o alpendre, em cujo chão muito sujo, a neve se acumulava, viram tudo que respeitava ao celeiro e ao galinheiro, passando por fim para as terras que rodeavam a casa.

Loomis, da janela, observava-os com certo ar zombeteiro.

—Quando acabarem, venham tomar café! — gritou.

—Obrigados, vamos aceitar! — respondeu Chris.

Loomis cumpriu o prometido, servindo-lhes café, enquanto insinuava, chocarreiro:

—Então, livre-me dele, sem deixar vestígios!

—Ora, Gus — replicou o velho xerife — se eu não investigar tudo como me compete, vão dizer que descuro os meus deveres!

—Pois, então, cure dos seus deveres e vá para o Diabo!

—Quer saber uma coisa, caro Gus? O seu sobrinho não valia nada. Eu próprio, se soubesse que andava por aí a inventar coisas a meu respeito, como ele fez consigo, macacos me mordam se não lhe dava uma lição... Por exemplo... Suponhamos que você o agredia e ele caía, partia a cabeça... Que diabo, você não era o culpado da sua morte!

Loomis olhou-o atentamente e perguntou daí a pouco:

—Que foi isso o que lhe passou pela cabeça? Se tivesse agredido o rapaz, dizia-o!

Chris bebeu a última gota de café e perguntou:

—Quer dizer que você tem a certeza de que Louie não estava ferido ao sair daqui?

—Absoluta certeza!

De volta à cidade, Sam La Fond comentou:

—Um homem pode-se perder no dâver e punir o criminoso.

Que importavam, porém, os pro-

—Principalmente de noite! — concordou Chris.

—Nesse caso, só encontraremos Louie na Primavera. E se se meteu pelo mato, talvez que nunca o encontremos.

Chris, porém, interrompeu-os:

—Não se meteu pelo mato dentro! Creio que Loomis matou o rapaz e julga saber o que fez depois. Mas não se pode prender nem punir um homem, baseado em conjecturas. Não temos, sequer, um cadáver! Daí nos restar apenas um caminho: esperar.

E foi o que fizeram. E graças a tanto, aumentaram as críticas contra o velho xerife e o seu partido político. Ali estava um crime hediondo que ficaria impune, porque Chris não se mostrara à altura da situação. Bastava um espetáculo como Gus, para lhe atirar poeira aos olhos. E todos gritavam e exigiam que o xerife fizesse alguma coisa, para descobrir o ca-

lento e inexorável; os montes de neve nos nossos quintais ficaram sujos, os pingentes de gelo nos beirais racharam e derreteram-se, o outro acumulado nos lagos desfez-se e os carros que abriam caminho nas ruas chapinhavam água suja.

Depois, a estrada ficou desimpedida, os regatos e ribeiros correram livremente e só no mato não havia mudanças de maior.

No dia seguinte, o calor aumentou e uma brisa suave secou a água ensopada. A neve desapareceu dos nossos jardins e fomos para a rua de casação desapertado e sem luvas.

Chris disse aos seus homens que se aprontassem para uma grande madrugada e pelas três horas partiram em direcção à fábrica do queijo. Quando começou a clarear, sentaram-se sobre uns troncos de uma árvore, a olhar para as traseiras da casa de Loomis.

—Se o degelo não for suficiente, continuaremos a esperar! — disse Chris.

Longas faixas cor-de-rosa iam aos poucos iluminando o céu cinzento para as bandas de Leste. Gradualmente, iam-se apercebendo outros pormenores das terras que circundavam a casa de Loomis. Na parte Noroeste da construção, a neve guardava ainda sinais das sombras da véspera mas nos lugares onde o Sol batera em cheio, pouco mais restava do que uma crosta leve nas pontas dos pastos.

—A neve é muito sensível! — disse Chris. — Por exemplo, já repararam que quando se caminha sobre a neve que acabou de cair, as nossas pegadas são a última parte a derreter-se? Reparem lá em baixo, no caminho que atravessa o pátio de Loomis!

Uma pequena plataforma de gelo espelhado formara-se diante da lenha empilhada. Aqui e além, pequenos sulcos de neve mais dura indicavam os caminhos do portão de entrada das traseiras, do estábulo e das capoeiras. Chris fixou o olhar naquele ponto e esperou que o Sol nascesse. Gradualmente, deixou de parecer ansioso. Lá pelas tantas, endireitou-se e perguntou:

—Sam, lembra-se de que, na noite em que Louie desapareceu, nevou muito e choveu, durante as horas seguintes... Lembra-se também do trenó de Loomis que encontramos no alpendre? Tinha sinais de neve nos deslizadores. Caía das beiras e ficara no chão, muito suja...

—Sim, lembro-me... — disse Sam.

—Portanto, o trenó esteve fora naquela noite ou na noite anterior, enquanto a neve estava dura, de contrário não se teria pegado aos deslizadores... Não podemos seguir as marcas deixadas pelo trenó, enquanto a neve vinda depois as esconde. Mas, agora, que começa a derreter-se... Sam, olhe bem!

Saindo do alpendre de Loomis, viam agora distintamente duas linhas finas e paralelas que teimosamente ali haviam ficado. Saíam pelo portão grande, perdiam-se no campo. Depois, como se se tivessem voltado sobre si próprias, regressaram ao alpendre.

—Debaixo de uma cerca — murmurou Chris, — onde ninguém estranharia que a terra estivesse revolvida e onde o arado não chegava... Seria o último lugar onde iríamos procurar!

Apontou os sulcos de neve e indicou o lugar onde eles se interrompiam definitivamente:

—Cavem!

—O que é que espera encontrar? — perguntou Sam.

—O que Loomis transportou no trenó. Aposto o meu lugar de xerife em como se trata do corpo de Louie.

E era, de facto.

E isto tudo é o que temos para contar. Chris continuará como xerife de Lake County até ao fim dos seus dias.

ENCONTRA-SE À VENDA O N.º 1 DA

Revista «LADY»

A COMPANHEIRA DA MULHER

Contos, reportagens, moda, culinária, esporte e arte. À venda nas livrarias e tabacarias — Preço 15\$00 — Remessas para todo o País — Pedidos aos representantes exclusivos:

PORTO EDITORA, LDA.—Praça D. Filipa de Lencastre, 42—PORTO
EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.—R. da Conceição, 125-1.º,
Esq.º — LISBOA



Os noivos

Um Bragança

casou-se ontem

com a filha

de um banqueiro brasileiro

Celebrou-se ontem no Brasil, o casamento civil de D. Carlos Tasso de Saxe Coburgo e Bragança, filho da princesa D. Teresa Cristina de Saxe Coburgo e Bragança e do barão Alexandre Tasso de Borgonha e Valngra, da Casa dos Príncipes de Torre e Tasso, com Denise Morise Pais de Almeida, filha do presidente do Banco do Brasil. Como presente de casamento, cuja cerimónia religiosa se efectua hoje na Catedral Metropolitana de São Paulo, oficiando o cardeal Vasconcelos Mota, a noiva recebeu, entre muitas e valiosas prendas, uma maquiagem de cabelo da princesa Leopoldina, filha de D. Pedro II, imperador do Brasil, por ser a primeira brasileira que casa com um Bragança, trineto do Imperador. Nascido na Austria, o noivo conta 25 anos e é desbravador da selva ao Norte de Paraná, onde possui duas «fazendas», sendo a mais importante a de «Santa Catarina», perto de Paranavai.

A noiva é menina culta, falando e escrevendo em cinco línguas, e foi secretária de seu pai porque entende que todos devem trabalhar, mesmo que já sejam ricos.

Festa dos motoristas

no Coliseu dos Recreios

E' já no dia 13 que se efectua no Coliseu dos Recreios a festa a favor dos inválidos do volante recolhidos na Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, durante a qual serão distribuídos os troféus do II Rallie dos Motoristas Profissionais.

Prestam a sua colaboração os elencos de «Organizações José Rocha» e das principais «boites» e retiros de fado de Lisboa e ainda os artistas «Manos Alexandres».

Os bilhetes estão à venda, a preços populares, no Coliseu e na secretaria da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses, Rua Nova de São Mamede, 72, r/c.

Venda de madeira

No próximo dia 28, na secretaria da Circunscrição Florestal de Lisboa procede-se à venda, em hasta publica, de 8.580 pinheiros da mata nacional dos Medos e de 3.512 pinheiros mansos, 1.128 bravos e 218 eucaliptos da mata nacional de Valverde.

«Diário de Lisboa»

Como presidente da respectiva comissão organizadora, teve a sr.ª embaixatriz de Espanha a gentileza de agradecer ao «Diário de Lisboa», por intermédio do adido da Imprensa a embaixada, a colaboração prestada pelo nosso jornal à festa realizada no cinema S. Jorge, a favor dos refugiados húngaros.

«AGENDA DOMÉSTICA»

É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois que é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diariamente as contas das despesas domésticas. Além disso, contém inúmeras receitas de culinária e vários ensinamentos úteis à vida caseira.

PREÇO 17\$50

Envia-se à cobrança, pelo correio, pela importância de 20\$00.

DISTRIBUIDORES:

PORTO EDITORA, LDA.—Pr. D. Filipa de Lencastre, 42—PORTO
EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.—Rua da Conceição,
125, 1.º, Esquerdo—LISBOA

Para o seu automóvel



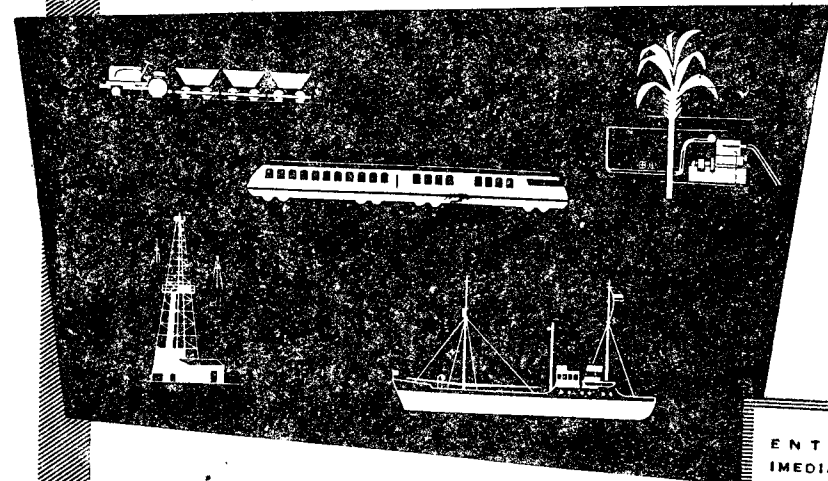
REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29 — Av. da Liberdade — 41

LISBOA

MOTORES MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS
MERCEDES-BENZ
DIESEL



MODELOS
DE 25 A 225 H. P.

ENTREGAS
IMEDIATAS OU
MUITO RÁPIDAS

REPRESENTANTES:
C. SANTOS LDA

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
T. DA GLÓRIA, 17 - LISBOA
160, R. STA. CATARINA, 168 - PORTO

**NAO SE DEIXE
ENGANAR!...**

PREÇO SEMPRE

Austria Email

PANELAS VERDES DE PRESSÃO



Não são de alumínio; são fabricadas de aço esmaltado e inoxidável.

As únicas em que podem cozinhar-se todas as espécies de alimentos sem necessidade da retirada destes em seguida.

Podem ser lavadas com soda ou potassa.

Vendem-se em todo o Mundo e no nosso País nas boas casas da especialidade.

COSTA & BRITO, LDA.

R. DA CONCEIÇÃO 35 1 - LISBOA - Tel. 24253 - Caixa Postal 910

**IRMANDADE
DE S. BARTOLOMEU
DOS ALEMÃES**

ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA

São por este meio convocados os Irmãos da Irmandade de S. Bartolomeu dos Alemães, legalmente inscritos até 31 de Outubro findo, a reunir em Assembleia Geral Ordinária, na Avenida da Liberdade, n.º 12-1.º, pelas 15,30 horas, do dia 28 de Dezembro de 1956.

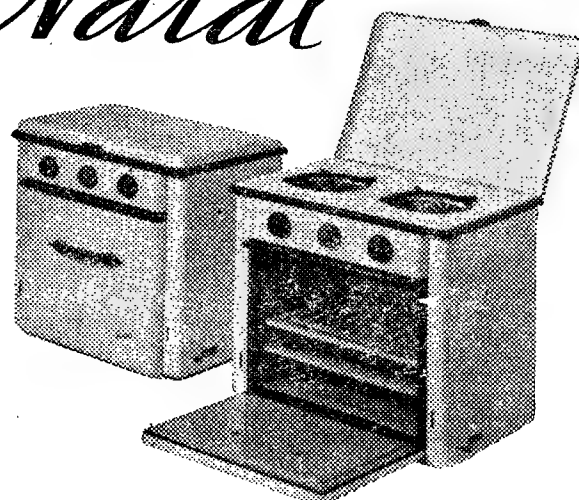
ORDEN DOS TRABALHOS

Eleições dos corpos gerentes da Irmandade de S. Bartolomeu dos Alemães. As eleições realizar-se-ão estando presentes pelo menos o dobro dos Irmãos necessários à constituição dos corpos gerentes, nos termos do disposto do art.º 431.º do Código Administrativo.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1956.

O PRESIDENTE
DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA

**Grande campanha
do Natal**



fogões Presmalt

DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO OFERTA EXCEPCIONAL DE 10% DE DESCONTO E O VALOR DE UMA GARRAFA DE GAZCIDLA

VENDAS EM 6, 12 E 18 PRESTAÇÕES MENSAIS

Bardo — AV. DA LIBERDADE, 131

Electro Star — CALÇADA DA ESTRELA, 6-8

Radiófila — RUA DOS SAPATEIROS, 88-90

Pensão Beira

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.



**Dr. António Gomes Mota
FALECEU**

Maria Tereza Magalhães Saldanha Gomes Mota, José Saldanha Gomes Mota, Tereza Amélia Saldanha Gomes Mota, António Saldanha Gomes Mota, Fernando Manuel Saldanha Gomes Mota, José Gomes Mota, sua mulher e filhos e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 8 horas, da sua residência Praça João do Rio, 8-1.º, Esq.º, para jazigo no cemitério de Freixinho-Visu. Hoje, às 11 horas, será celebrada Missa na Igreja de S. João de Deus pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129
Telef. 51586



**Encarnação da Cruz Campos
FALECEU**

Julia Isaura da Cruz Campos Barbeitos, seu marido e filhos, João da Cruz Cação e sua mulher, Florimundo da Cruz Cação e sua mulher e mais família participam o falecimento da sua querida e chorada mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, às 11 horas, saindo da sua residência na Rua Poço dos Negros n.º 106, 2.º, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

**O novo Hertig
CERTINA**

**"O AMIGO CERTO"
DE SEMPRE,**

valorizado com os
últimos melhoramentos
da moderna técnica
suíça de relojoaria
de precisão,



é ainda mais perfeito

SOCIEDADE ANÓNIMA KURTH FRÈRES FABRICA CERTINA

GRENCHEN / SUÍÇA

A COMPANHIA PORTUGUESA RÁDIO MARCONI

QUE HOJE COMPLETA 30 ANOS DE ACTIVIDADE
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

APRESENTA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS OS MELHORES DESEJOS DE
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

☆☆☆☆☆

SERVIÇOS TELEGRÁFICOS, TELEFÓNICOS E FOTOTELEGRÁFICOS

RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

DE TODO O MUNDO PARA TODO O MUNDO

CIRCUITOS DIRECTOS COM AS ILHAS ADJACENTES, PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS E ESTRANGEIRO

COMUNICAÇÃO PERMANENTE COM A NAVEGAÇÃO

ESTAÇÕES EM: CARNAXIDE—ALFAGIDE—VENDAS NOVAS—PORTO—FUNCHAL—PONTA DELGADA
PRAIA (CABO VERDE)—LUANDA—LOURENÇO MARQUES

SERVIÇOS ESPECIAIS DE ACEITAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE TELEGRAMAS

FUNCHAL — Avenida Arriaga, 34, 36 ♦ LISBOA — Rua de S. Julião, 131 ♦ PORTO — Praça Almeida Garrett, 27
Telef. 598 Telef. 34531/8 Telef. 25680

2.ª DIVISÃO NACIONAL

Os desafios da Zona Sul

o erecem, amanhã, maior interesse do que os da Zona Norte

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão tem amanhã a sua 16.ª jornada—3.ª da 2.ª volta. A acentuada regularidade da prova mantém-se e com ela o interesse pelos despiques nas duas Zonas, não obstante os jogos terem vindo a consolidar ultimamente a sua inevitável posição. Mas, a luta pelas posições imediatas prossegue renhida com vista à qualificação para a fase final do campeonato.

A jornada de amanhã reserva-nos os seguintes desafios da Zona Norte:

Salgueiros-Espinho (2-0)
Marinhense-Braga (0-3)
Boavista-Sanjoanense (0-3)
Tirsense-Chaves (2-3)
G. Vicente-Leixões (0-1)
Peniche-Vianense (0-3)
V. Guimarães-U. Coimbra (3-2)

O Salgueiros, guia da classificação, tem uma jornada de tranquilidade, pois recebe o Espinho, penúltimo da classificação. Ninguém pensará que os Portuenses possam perder.

Os subguias—Leixões e Vitória de Guimarães—têm tarefas diferentes. Os Matosinhenses vão a Barcelos onde os espera uma luta difícil, exigindo uma aplicação constante; os Vimaraneses jogam no seu campo e de sobra aviso, pelo que os Conimbricenses fizeram há oito dias. Vaticinamos um empate em Barcelos e a vitória dos Minhos.

O Boavista recebe a visita de Sanjoanense. Há a perspectiva de um bom desafio, que deve terminar com a vitória dos Portuenses. O Marinhense recebe um Sporting de Braga a contas com uma profunda crise. Vamos pelo êxito dos Marinhenses.

Os desafios de Santo Tirso e de

Peniche podem muito bem proporcionar vitórias dos visitados, aos quais, no entanto, se exige boa aplicação, porque os adversários não cederão facilmente.

* * *

Na Zona Sul disputar-se-ão os seguintes desafios:

Olivaes-Leões (1-3)
Almada-Aroios (2-1)
Farense-Estoril (1-1)
Coruchense-Montijo (1-1)
Portimonense-Montemor (0-5)
Portalegre-Olhaneense (0-2)
Juventude-Beja (1-5)

Tal como na Zona Norte, o Farense—o guia da classificação—pode encerrar a luta sem apreensões. Por certo não perde a sua vantagem sobre os mais directos competidores.

O subguia—o Montijo—vai a Coruche para participar num dos melhores desafios da jornada. Os Coruchenses têm um ensejo de se firmar no 2.º lugar e não hão-de querer perder, o mesmo sucedendo aos Montijenses. Fácil, portanto, prever luta renhida.

O Olivaes não deixará de tentar a desforra, que não se nos afigura ser impossível, ainda que difícil. O Almada, na ansia de fugir ao último lugar procurará vencer a todo o custo, sendo natural que confirme a vitória de há 13 semanas.

O Portimonense deve opor firme resistência aos Montemorenses, vaticinando-se um empate. O Portalegre não deixará de se desforrar e o Juventude pode muito bem desfazer a impressão de nítida inferioridade em relação ao adversário, fornecida no jogo da 1.ª volta; mas, isto, não quer dizer que gane.



O prof. Ruy Mayer, agora nomeado vice-reitor da Universidade Técnica, põe em evidência mais uma vez que a prática desportiva, não é incompatível com a cultura ou com uma vida intelectual, pois trata-se de um desportista de grande relevo, que ainda hoje frequenta com assiduidade as salas de esgrima, e que foi, em tempos não muito recuados, um dos mais fortes atiradores portugueses, fazendo parte da famosa equipa nacional de esgrima que conquistou para o nosso País os mais honrosos louros no campo internacional.

CARTAZ DA NOITE

BARBADINHOS — A's 21 h. — Prossegue o campeonato regional de basquetebol da 2.ª Divisão, com o encontro Lisboa Ginásio-Combarres, em três categorias.

P. DOS DESPORTOS — A's 21 h. — Festival organizado pela Federação Portuguesa de Basquetebol, para entrega dos prémios da época de 1955/56. O programa engloba os seguintes desafios: Benfica-Belenenses (Juniors), Sporting-Barreirense (1.ª cat.) e Tabacos-Oriental (1.ª cat.).

O COMEÇO DA 2.ª VOLTA

As equipas do Porto postas à

Disputadas as treze jornadas, começa amanhã a 2.ª volta do Campeonato Nacional da Primeira Divisão, sendo a pontuação dos catotze concorrentes a seguinte: Benfica, 22 pontos; Porto, 20; Belenenses e Évora, 17; Sporting, 16; Oriental e Barreirense, 14; Setubal e Torriense, 11; Académica e Cuf, 10; Caldas, 9; Covilhã, 7; e Atlético, 4 pontos.

Embora Belenenses e Sporting (veja-se a posição do Lusitano) não estejam irremediavelmente afastados do título, parece que esta questão interessa principalmente a dois clubes, Benfica e Porto, separados pela diferença de dois pontos, isto é, o valor de um simples desafio...

No último lugar está implantado o Atlético, e a luta torna-se viva no que respeita ao caso de penúltimo.

Os sete encontros de amanhã são os seguintes (indicando-se entre parêntesis os resultados da 1.ª volta):

Atlético-Belenenses (2-4)
Oriental-Caldas (2-4)
Setubal-Cuf (1-3)
Barreirense-Porto (0-4)
Torriense-Covilhã (4-3)
Académica-Sporting (3-1)
Benfica-Lusitano (2-1)

A jornada é complicada, não havendo em todos os encontros a certeza de uma decisão. Ao primeiro relance, há a impressão de que em três partidas (em Marvila, e nos campos dos Arcos e das Covas) quem joga em casa está em melhor posição—devendo ganhar... São estes os encontros menos importantes. As restantes partidas, por isto ou por aquilo, oferecem mais curiosidade.

* * *

O relevo da partida da Tapadina deriva da rivalidade que separa os dois concorrentes, tornando os seus despiques sempre emotivos. Se não fora isso, o jogo não interessaria, dada a diferença de classe que hoje separa os dois quadros. O Atlético tem boa disposição para defrontar a equipa de Belém, e uma vitória poderia ser o ponto de partida para o ressurgir do «onze»...

A tarefa é, no entanto, muito difícil devido a homogeneidade do grupo de Belém, que joga com

bom sentido de conjunto.

Também o Sporting se desloca, apresentando-se em Coimbra, contra a Académica, já com o seu famoso par de interiores refeitos (Vasques e Travaços). O grupo dos estudantes está longe de ser uma presa fácil, e o que sucedeu na 1.ª volta ainda deve estar na memória dos sportinguistas.

Os rapazes da Académica vão mais uma vez aplicar a sua inteli-

OS HUNGAROS

no Canadá?

TORONTO, 15. — A Associação Canadiana de Futebol Anvidou os jogadores húngaros, que se encontram actualmente a jogar no estrangeiro, a realizarem alguns jogos no Canadá na próxima primavera.

Iniciaram-se já conversações entre os representantes da Associação e dos jogadores húngaros para se estabelecerem os pormenores da viagem.

Consta aqui que os desportistas húngaros que formam a equipa tencionam emigrar para o Canadá, para os Estados Unidos ou para a Austrália se, até Março, a situação política se não tiver modificado na Hungria. — (A. N. I.).

PUGILISMO

Um festival no Mouraria

O Grupo Desportivo da Mouraria leva a efeito, hoje, às 21 e 45, na sua sede, Rua do Terreirinho, um festival de homenagem aos seus pugilistas, recentes vencedores do Campeonato Regional, Torneio de Preparação e Taça da Imprensa.

Do programa constam exhibições entre os melhores profissionais da actualidade e também dos melhores amadores do «Rio de Janeiro», Desportivo do Carmo e da colectividade em festa.

TÊNIS

Os Estados Unidos na fase final da «Taça Davis»

PERTH (Austrália ocidental), 15. — Os Estados Unidos passaram à fase final do torneio de ténis da «Taça Davis» ao conquistarem um avanço de 3 a 0 sobre a Índia, na disputa da final inter-zonas, que hoje continuou nesta cidade. — (R.).

GINÁSTICA

Uma sessão técnica para esclarecimentos

Amanhã, às 9 horas, no Ginásio Clube Português, realiza-se uma sessão, promovida pelo Conselho Técnico da Federação de Ginástica, para esclarecimento dos esquemas dos exercícios obrigatórios para os campeonatos nacionais masculinos de iniciados, 3.ª, 2.ª e 1.ª categorias, destinada a professores, treinadores e ginastas dos vários clubes.

O atleta Manuel Faria espera marcar a sua classe na corrida de S. Silvestre

S. PAULO, 15. — A «Gazeta Esportiva» anuncia, num grande título a três cores, que o campeão português e recordista ibérico Ma-

nuel Faria participará na «Corrida de S. Silvestre», acrescentando que a Federação Portuguesa de Atletismo já aprovou a sua deslocação ao Brasil. Ilustrada com uma fotografia do atleta, a «Gazeta» insere uma entrevista com Manuel Faria, em que este afirma:

«Estou bem preparado e a minha disposição será obter uma boa classificação e — se a sorte estiver a meu favor — triunfar na prova que conheço desde 1953. «É» minha intenção e grande desejo apagar a má impressão deixada há três anos, quando, por razões adversas, não me foi dado realizar o melhor das minhas qualidades atléticas. Desta feita, espero realmente satisfazer o atletismo português e premiar a colónia portuguesa de S. Paulo com uma corrida que a deixe efectivamente satisfeita com a minha participação».

Por outro lado, o jornal anuncia que já se inscreveram mais de mil atletas para as provas de selecção do Estado de S. Paulo e que vários milhares estão inscritos para provas idênticas a realizar nos diversos Estados e territórios do Brasil. (A. N. I.).



Prendas Preciosas
SÃO RECORDAÇÕES QUE FICAM

Visite as Joalherias

TUDO PARA
TOILETTE
MASCULINA
DE CATEGORIA
NUNES CORRÊA

ALFAIATES
250, R. Augusta, 252

INVERNO

AQUECIMENTO E CONFORTO

NO SEU CARRO

Os sistemas de aquecimento SMITHS — por recirculação de água ou por ar do exterior — podem adaptar-se facilmente a qualquer marca e modelo de automóveis ou camions.

FÁCIL MANEJO E ALTA EFICIÊNCIA
MONTAGENS RÁPIDAS POR PESSOAL ESPECIALIZADO

SMITHS
CAR-HEATER

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA - AV. DA REPÚBLICA, 1 LISBOA

e Sporting a prova

gência, procurando bater o seu forte adversário. O jogo tem o aspecto de um problema de manobra para o onze leonino. Há, sem dúvida, uma certa diferença entre a equipa do Sporting que perdeu no abridor do Campeonato e aquela que amanhã joga...

Os dois clubes da cabeça, Benfica e Porto, têm uma prova diferente: aquele joga em casa, e este lutará no campo «D. Manuel de Melo». Mas há a hipótese de qualquer deles vencer.

Ainda que o Lusitano disponha de um quadro afinado e com boa condição física, reaparecendo José Pedro, o Benfica (linha completa) não deixará fugir a oportunidade de consolidar o título, um pouco abalado em Coimbra.

Quanto ao Porto, julga-se que a boa ordenação do seu jogo e a capacidade dos seus elementos serão factores suficientes para dominar os acontecimentos, ainda que o Barreirense seja adversário em quem não se deve confiar.

A escolha

do campo dos Arcos para a partida C. U. F.-Barreirense

Está a ser muito discutida a questão do campo para a realização do jogo C. U. F.-Barreirense correspondente à 15.ª jornada, isto é, de amanhã a oito dias.

Como se sabe, impedido de utilizar o campo, a C. U. F. tem disputado as suas partidas oficiais no campo «D. Manuel de Melo», pertencente do Barreirense. A actual posição dos dois clubes é a de 7.ª para o Barreirense, com 14 pontos, e a de 11.ª para a C. U. F., com 10 pontos. Quer dizer, a partida é de maior responsabilidade para os cufistas do que para os Barreirenses.

Não podendo ainda jogar no seu terreno, a C. U. F. resolveu apresentar o campo dos Arcos para ali realizar a partida contra o Barreirense. A Federação concordou e é isso que levanta a polémica.

O que importa saber é se, em face do Regulamento, a C. U. F. poderia apresentar um qualquer campo da sua Associação. Ainda se a medida é justa, não ofendendo os interesses de qualquer das colectividades interessadas. Seja como for, o Barreirense apelou para a reconsideração federativa e a questão deve ser apreciada novamente, pela Federação na próxima semana.

Outras provas de amanhã

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Prossegue amanhã o 15.º Campeonato Nacional de Futebol (1.ª e 2.ª Divisões) no distrito de Lisboa. Relativamente à 1.ª Divisão (5.ª jornada) disputam-se os seguintes encontros:

Oficinas de S. José c. Comp. Caris, em Belem, às 9 h.; Comp. dos Telefones c. S. C. Guérin e S. C. Cervejas c. B. Boa Vista, na Picheleira, às 11 e às 13 h.; F. C. Regina c. P. Cimentos Tejo, no Estádio Nacional (treinos), às 15 h.

A 2.ª Divisão (7.ª jornada) proporciona os seguintes encontros: C. N. Electricidade c. Casino do Estoril (série B), T. A. P. c. Comp. Caris (série A) e Ar. Líquido c. F. L. Sacavem (série B), em Belem, respectivamente às 11, 13 e 15 h. S. C. Amadeu Gaudêncio c. Ref. do Ultramar (série B) e Prof. do Comércio c. Lisgás (série A) na Picheleira, respectivamente às 9 e às 15 h. Bairro de Careque c. F. C. Regina (série B), no E. Nacional (treinos), às 13 h.

Outra competição da F. N. A. T. que prossegue amanhã é o 16.º campeonato nacional de basquetebol da 1.ª Divisão. Os três encontros da 5.ª jornada estão marcados para o campo do Porto de Lisboa, em Santos. São eles: S. P. Seguros c. Ferroviários do Barreiro, Comp. dos Telefones c. Mundet e S. C. Guérin c. Robbialac — respectivamente às 9.30, 10.30 e 11.30 h.

ANIVERSARIOS

—O Ateneu da Madre de Deus comemora amanhã o seu 11.º aniversário, promovendo, às 16 e 30 h., uma sessão solene, na sua sede.

—O Sporting da Penha festeja amanhã o seu 17.º aniversário, realizando às 15 h., no campo de Chelas, um desafio de futebol e, à noite, uma festa na sua sede.

ATLETISMO

—Na pista do estádio «José Alvalade» realiza-se, amanhã, às 9 h., mais um torneio para sócios e simpatizantes do Sporting, cujas idades variem entre os 13 e os 16 anos.

—O Benfica promove amanhã, na sua pista do Campo Grande, às 10 h., um torneio para sócios e simpatizantes, que inclui provas de 80, 250, 700 e 2.000 metros, altura, comprimento e peso.

BADMINTON

—O campeonato regional de 3.ª categoria (singulares-homens), que está a desenrolar-se com muito interesse reserva-nos para amanhã mais uma reunião, que terá lugar, às 10 horas, no ginásio do Triângulo Vermelho Português.

BASQUETEBOL

Algumas das provas da A. B. L. prosseguem amanhã, formando um vasto programa. Assim, teremos:

1.ª Divisão — Queluz-Casa Pia, em Queluz, às 9 horas.

2.ª Divisão — Sacavenense-Sporting de Torres, em Sacavem, às 11 horas.

3.ª Divisão — Série A — Avila-Matadouro c. Campolide-C. D. U. L., ambos no campo do Liberdade, às 9 e 30 e 10 e 30 h., respectivamente. Série B — Ligas-Alvalade, nos Barbadinhos, às 10 h.

Comp. de Juniores — Série A — Combatentes-Liberdade, na R. Posidónio da Silva, e Sporting B-C. D. U. L., no Passadizo, ambos às 9 e 30 h. Série B — Nacional B-Belenenses, em S. Bento, às 9 e 30 h.; Carnide-Sporting A, em Carnide, e Algés-Queluz, em Algés, ambos às 10 h. Série C — Maria Pia-C. Ourique (A), em S. Gens; Benfica-Tabacos, no Campo Grande; Cruz Quebradense-Boa Hora, na C. Quebrada — todos às 10 h. — Série D Técnico-Nacional, em «Rovisco Pais», às 9 e 30 h.; Sacavenense-Rio Seco, em Sacavem, às 10 h.; Ateneu-Moscavide, em Santo Antão, às 10 h.

Camp. de Infantis — Série A — Moscavide-C. Ourique, em Moscavide; C. Quebradense-Tabacos, na C. Quebrada; Sacavenense-Queluz, em Sacavem; Nacional-Sporting, em S. Bento — todos às 11 h. — Série B — Ateneu-Oriental, em Santo Antão; Campolide-Algés, em Algés; Maria Pia-Atlético, em S. Gens; Belenenses-Benfica, nas Salésias — todos às 11 h.

CORTA-MATO

Depois do Torneio Regional de Aspirantes... o Torneio Nacional, no cumprimento do calendário da época de inverno. A prova disputar-se-á nos terrenos do Vale do Jabor, às 11 horas.

FUTEBOL (A. F. L.)

A actividade dos filiados da A. F. L. é amanhã ainda mais intensa do que tem sido nos últimos domingos, graças ao começo do campeonato distrital da 3.ª Divisão — a «novidade» da «ronda», que inclui nada menos de 44 desafios.

Eis o programa elaborado:

Campeonato da 1.ª Divisão — Palmeira-Aguia, em Palma; Alhandra-Operário, em Alhandra; Alverca-Casa Pia, em Alverca — todos às 15 horas; Futebol Benfica-Sintrense, em «F. Lázaro»; Operário Vilafrankense-Sacavenense, em Vila Franca — ambos às 13 (reservas) e 15 h. (honra).

Campeonato da 2.ª Divisão — Desp. Castelo-Fanhões, em Palma B; Desp. dos Olivais-Paredes, em «A. M. Augusto»; Santa Iria-Vitória, em Santa Iria; Povoense-Cascalheira, na Póvoa; Amoreiras-Amadora, na Picheleira — todos às 15 horas.

Campeonato da 3.ª Divisão — Série A — Oeiras-P. de Arcos, em Vialonga; Vialonga-Charneca, em Vialonga; Caravelos-Algés, em Caravelos — todos às 15.30 h.; B. Inglaterra-Camarate, em Palma B, às 13.30 h. Série B — Malveira-Montelevarenses, na Malveira; Queluz-Cacem, em Queluz; Belas-Ericeirense, em Belas; Lourel-1.ª de Dezembro, no Lourel, todos às 15 e 30 h. Série C — Pinheiro de Loures-Zambujalense, em P. de Loures; Canecas-P. Frielas, em Canecas; Odivelas-Loures, em Odivelas; Tojal-Bucelenses, em Tojal — todos às 15 e 30 h.

Camp. de Juniores da 1.ª Divisão (fase final) — Série A — Oriental-Atlético, em Marvila, e Olivais-Sporting, nos Olivais — ambos às 10 e 30 h. Série B — Estoril-Benfica, na Amoreira, às 10 e 30 h.; Belenenses-Casa Pia, nas Salésias, às 11 h.

Camp. de Juniores da 2.ª Divisão — Série A — Rio de Janeiro-Caracelos, em Palma B; Santa Catarina-Oeiras, em «Pina Manique» (treinos); Linda-a-Velha-Algés, em Algés — todos às 10 e 30 h. Série B — Futebol Benfica-Torriense, em «F. Lázaro», às 9 h.; Queluz-Sporting, em Queluz, às 10 e 30 h.; Vitória Jardim-Amadora, em «F. Lázaro», às 10 e 45 h. Série C — Os Onze-Benfica, no C. Grande, às 9 h.; Desp. Olivais-Operário, em «A. M. Augusto», às 10 h.; Charneca-Mirantense, na Charneca, às 10 e 30 h. Série D — Operário Vilafra-Povoense, em V. Franca Xira; Castanheira-Alverca, em Castanheira; Santa Iria-Alenquer c. Benfica, em Santa Iria, às 10 e 30 h.

Torneio de Aspirantes — Vitória-Desp. Olivais, na Picheleira, às 11 e 30 h.

Taça «Dr. Tavares da Silva» — Estoril-Torriense, na Amoreira, às 13 h.; Atlético-Oriental, na Tapadinha às 13 h.

HANDEBOL

O campeonato regional da Divisão de Honra tem amanhã a sua 6.ª jornada, disputando-se os seguintes encontros: Sporting-Gloria, Liberdade-Almada, Benfica-Alverca e Belenenses-Oriental.

O campeonato regional da 1.ª Divisão principia amanhã, com os en-

contros Estrela da Venda Nova-Cova da Piedade e Ginásio do Sul-Vitória

Noticiamos a realização destes encontros sob reserva, pois continuamos a não receber comunicado da Associação de Handebol de Lisboa.

HIPISMO

Está marcada para amanhã a realização do 2.º Campeonato de Juniores, promovido pela Sociedade Hípica Portuguesa, no hipódromo do Campo Grande. O início das provas está previsto para as 9 horas.

RAGUEBI

Efectuam-se os jogos correspondentes à 3.ª jornada do torneio «António Valente», com os seguintes encontros — Série A: Internacional-Universitário A, no Estádio Universitário, às 10, 45 h.; Direito A-Belenenses B, nas Salésias, às 15 h.; Sporting-Benfica B, no Campo Grande, às 10 h. Série B: Agronomia-Universitário B, no Estádio Universitário, às 9 h.; Direito B-Belenenses A, nas Salésias, às 13 h.; e Benfica A-Académica, em Santa Cruz (Coimbra), às 10.30 h.

TÊNIS DE MESA

Prossegue amanhã o Campeonato de Lisboa de Tênis de Mesa (infantis), estando marcados os seguintes encontros:

Série A — Académico-A. D. Oeiras, em S. Bento, e Oriental-Benfica, em Xabregas; Série B — Arroios-M. Pedral, na R. Barão de Sabrosa, e Estoril-Sporting, no Monte-Estoril. Todos os encontros se realizam às 10 h.

TIRO AO ALVO

Na carreira de tiro do Sport Lisboa e Benfica, prossegue amanhã o «Torneio do Benfica», com sessões das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Disputam-se as provas «S. L. B.» «Confraternização» e «Iniciados».

VELA

O Sport Algés e Dafundo faz disputar amanhã, às 11 horas, em frente de Belém, a primeira das três regatas do «Torneio do Natal», na classe «moths».

TAUROMAQUIA

Escolas de toureiro

No Campo Pequeno prosseguem todos os domingos as lições de toureiro da escola de Alfredo dos Santos, e na esplanada do sr. marquês de Rio Maior, na Rua das Portas de Santo Antão, 126, as da escola de Luciano Moreira.

Associação da Imprensa

Estrangeira de Lisboa

Em convocação extraordinária, e a pedido da direcção, reuniu-se a assembleia geral da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa, sob a presidência do nosso colega na Imprensa, sr. Luiz Mendez Dominguez, para eleição dos cargos de tesoureiro da direcção e presidente e vogal do conselho fiscal, vagos por se terem ausentado de Portugal os respectivos titulares srs. Jean Lepeltier, Enrico Mandillo e Donald Mackay. Foram eleitos, respectivamente, os srs. Raymond Audibert, dr. Pier Luigi Barbato e Bob Roy Buckingham, que os vieram substituir nas suas funções jornalísticas no nosso País.

MONTEPIO GERAL

A assembleia geral do Montepio Geral, ontem reunida, sob a presidência do sr. conselheiro Sousa Carvalho, secretariado pelos srs. eng.ª Bandeira de Melo e Flores Azevedo, aprovou o orçamento para o exercício do próximo ano e elegeu os novos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos: Assembleia geral, presidente, dr. Agostinho Joaquim Pires, vice-presidente, Artur Mendes de Magalhães; secretários, eng.ª Bandeira de Melo e Joaquim Teixeira Tejo. Direcção (efectivos): Augusto Luciano Alves, dr. Aureliano dos Anjos Felismino, dr. Celestino Simões Henriques, Fernando Ferreira Lima, dr. João Faria Lapa, João Formosinho, Sanches Simões, dr. José Guerreiro Murta, José Simão, e Sebastião Martins Peres Gomes. Conselho fiscal: general Afonso May, Francisco de Sousa e Castro, dr. Joaquim Soares de Vasconcelos, dr. Gomes Pedro e José Nunes dos Santos.

A Federação de Ginástica

tomou a iniciativa de organizar

um «Torneio de Abertura»

Pela primeira vez, no âmbito da ginástica desportiva, a Federação Portuguesa ultrapassa a monotonia dos habituais programas da época, organizando, nos dias 20, 21 e 22 deste mês, um «Torneio de Abertura», destinado ao maior número dos praticantes nacionais, precisamente: equipas compostas por 1 ginasta de 2.ª e 1 de 3.ª (ou 2 de 3.ª) categorias, tanto masculinas como femininas.

O respectivo regulamento já foi distribuído aos clubes e dele extraímos, como condições essenciais, as seguintes: cada clube pode inscrever número ilimitado de equipas; o torneio engloba apenas provas facultativas (paralelas, barra fixa, cavalo com arcos, argolas, movimentos livres e saltos de cavalo, para competição masculina, barras assimétricas, trave, movimentos livres e saltos de cavalo, para a feminina). A classificação das equipas apura-se pela soma dos pontos obtidos pelos seus respectivos componentes; além das classificações por equipas, haverá também outras destinadas a cada uma das categorias, individualmente.

Os prémios são constituídos por taças, para as equipas, masculinas e femininas, primeiras classificadas; plaquetas, para as equipas classificadas em 2.ª e 3.ª lugares; medalhas aos componentes das equipas vencedoras e aos ginastas primeiros de cada categoria.

O torneio subordina-se aos regulamentos técnicos ainda em vigor. O local da realização não está por enquanto determinado, mas é possível que seja o ginásio da Associação Cristã da Mocidade (Triângulo Vermelho).

A fim de intensificar o interesse por tão útil iniciativa, a Federação Portuguesa de Ginástica resolveu tornar as inscrições do «Torneio de Abertura» absolutamente gratuitas, o que é de colocar em justo destaque.

Estão plenamente à vista os interessantes objectivos da primeira organização federativa da época de 1956/57. A ginástica portuguesa de competição precisa de movimento, de vida, de provas. Eis, portanto, uma boa oportunidade para ajuizar do verdadeiro interesse dos clubes e dos ginastas pelo desporto que praticam.

Para já, devemos realçar o apreço do Sport Clube do Porto pela iniciativa. Organizou já uma competição pública para selecção das equipas que devem deslocar-se à capital a fim de disputar o torneio.

Pelos ginásios...

NO LISBOA GINÁSIO CLUBE—Ainda não se conhece a resposta da Federação Suíça ao convite para participar no festival a favor das vítimas da Hungria.

—O sarau anual deve realizar-se



O relógio de primeira categoria por um preço acessível.

LANCO

Garantido contra todos os acidentes

Swiss made

feito em todo o mundo

MAIS ALTA PRECISÃO

UM MODELO DE JACQUES FATH



Conjunto de fazenda escocesa, composta de saia e capa tendo esta uma gola de castor bastante subida.

O chapéu é também de pele,

Italmoda

CONFECCOES
E NOVIDADES

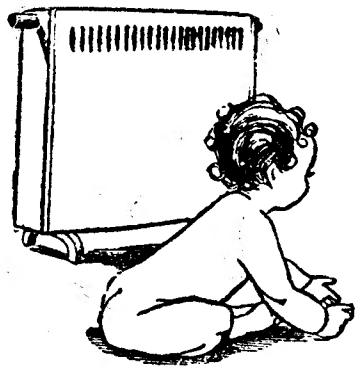
Apresenta a sua ultima coleção de saias, echarpes, tecidos e confeções prontas a vestir na AV. JOÃO XXI, 11, r/c. Esq. Telefone 723712 — LISBOA

Conselhos às Noivas

Escolha uma boa qualidade de pano para os lençóis do seu enxoval. Deste modo poupará dinheiro, pois estes durarão muito mais. Veja o enorme sortido de panos e linhos, nacionais e estrangeiros da casa Lavoires Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3-D, pois estamos certos que encontrará o que pretende a preços fora de qualquer concorrência

JOVEM MODISTA

Transforma, corta, executa, em casa da cliente. Telef. 845624.



**NÃO
TENHA
FRIO!**

AQUEÇA O SEU LAR

OU O SEU ESCRITÓRIO COM

CONVECTOR - ELÉCTRICO

PRESTOVATE UNIVERSAL

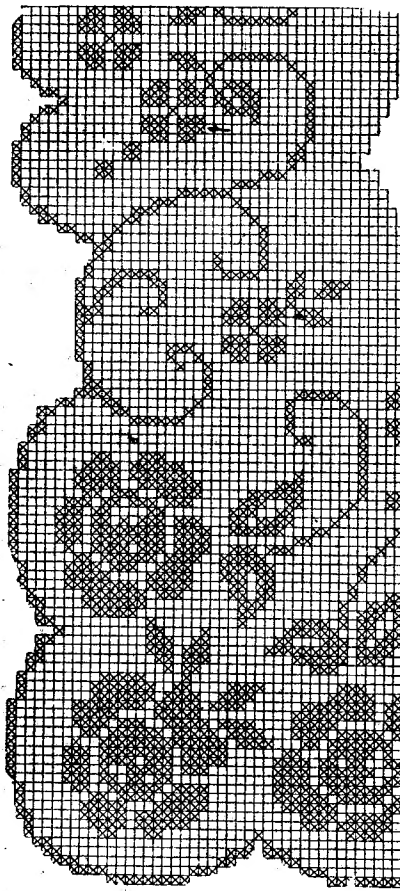
NÃO TEM CHEIRO — NÃO QUEIMA O AR

A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: Manuel J. Monteiro & C.ª Lda.

Rua Correios, 140 — LISBOA

PAGINA D



Renda para toalha de mesa

Com a publicação desta renda para toalha de jantar e do motivo destinado aos guardanapos fica satisfeito o pedido de uma leitora.

A renda deverá ser feita na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 60.

O desenho no tamanho natural importa em 9\$00 e pode ser adquirido na nossa Administração cu pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a importancia correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A cobrança, mais 2\$00.



Uma mulher inteligente, cuja beleza é independente da moda. Você poderá obter os mesmos resultados usando,

Um sonho que se realiza, no tratamento das rugas...

Foi a opinião entusiástica duma especialista de tratamentos de beleza, depois de empregar pela primeira vez o Placentubex. Hoje são milhares as senhoras de todas as idades e classes que empregam o Placentubex, dados os seus resultados surpreendentes: as pequenas rugas, os «pés de galinha», as peles flácidas, bem aparentes sobretudo nas mãos, tornam-se lisas, a pele da cara volta a ser tensa. É de novo a juventude e a beleza. Que senhora poderá hesitar em se aproveitar deste progresso, se uma face rejuvenescida e sem rugas é o caminho para o êxito, para uma vida feliz e alegre? A aplicação do Placentubex é simples e económica. Qualquer senhora pode fazer o tratamento em sua casa, com toda a eficácia e economicamente porque um tubo dura meses. A venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120\$00. Merz & C., Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

Placentubex

CUIDE DA SUA BELEZA E DO SEU PENTEADO FREQUENTANDO O Instituto de Beleza Martha

Avenida António Augusto de Aguiar, 13 — LISBOA

TELEFONE: 50194

MODERNAS CONFECCOES

Quabela

Símbolo de elegancia e economia

Sucursal Rua Tomás da Anunciação, 1-B

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÊNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 19-D

«TRICOT»



Camisola de «tricot» feita com lã cor de ciclamen e lã branca. Tem o decote bastante subido e é unida nas costas por meio de um fecho «clair».

PRENATAL, L.ª

LARGO DO CARMO, 4.ª



Não esqueça o Natal do Bebê

Brindes escolhidos

Máquina de TRICOTAR BUSCH

APENAS POR 115\$ MENSALIS

CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS-SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER «TRICOT»

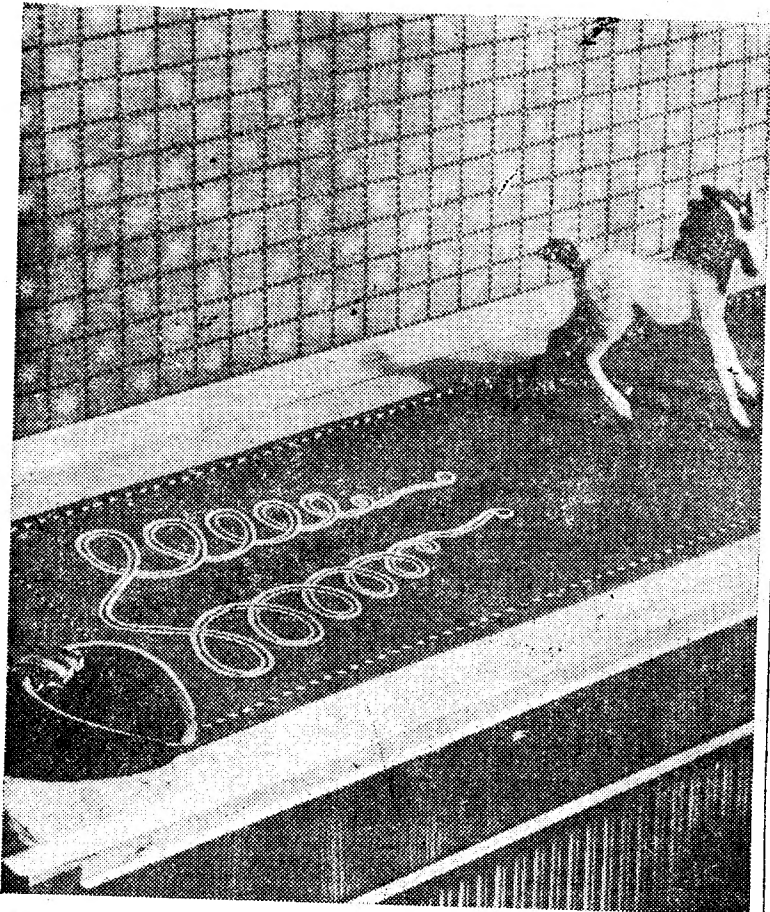
REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37

Telefs: 59181-2-3 — LISBOA

A MULHER



Para os
dias frios

Centro de mesa

“em crochet,”

Este centro de mesa deve ser executado com linha Mercer Corrente n.º 50 para atingir 0m,60 x 0m,40. Quando se desejem obter para o mesmo modelo maiores dimensões podem executar-se as malhas de abertos e fechados com laçadas na agulha. Desta técnica fornecemos amostra explicativa mediante o envio de 6\$00. O desenho completo deste centro de mesa no tamanho natural importa em 10\$00.

Pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos, com a sua importância em selos de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. A cobrança, mais 2\$00.



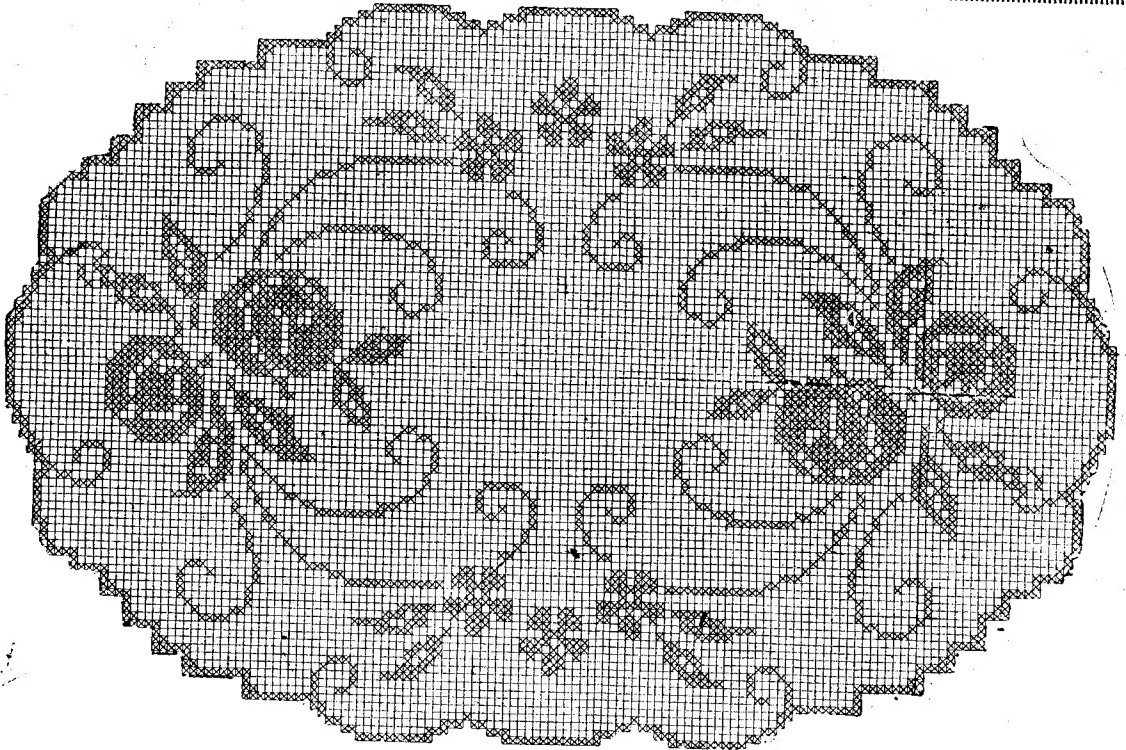
Pierre Balmain apresenta-vos este conjunto para os dias em que o frio se faz sentir com mais vigor. O vestido é de fazenda igual ao forro do casaco. Este é de pele igual à do chapéu que emoldura o rosto com uma banda de jersey drapeado.

Bordado moderno

Usa-se actualmente, uma grande variedade de pontos de fantasia que dão aos bordados modernos um aspecto imprevisível. Por vezes a técnica desses pontos é fácil, mas desconhecida, essa razão levou-nos a fornecer amostras de qualquer dos pontos empregados nos bordados que apresentamos. O modelo aqui exposto é um pano de Rioplex verde claro bordado a ponto de cadeia em zig-zag com «perlé» Ancora verde escuro; a ponto

de cadeia xadrez com perlé verde escuro e branco; a ponto de nó corrido e de cadeia simples com perlé branco.

Uma amostra de qualquer dos pontos custa 6\$00 e o desenho, no tamanho natural custa 6\$00. Podem ser adquiridos na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos com a importância correspondente devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. A cobrança, mais 2\$00.



TRANSFORME AS SUAS FALHAS COM UMA MAQUILLAGEM PROTECTORA



PROTEJA A SUA PELE DAS ASPEREZAS, DO VENTO E CIEIRO...
E OS OLHARES DE ADMIRAÇÃO SERÃO SEMPRE PARA SI!

Quer tenha ou não um problema de compleição, nunca mais quereá usar outra maquiagem desde que aplique pela primeira vez o PAN-CAKE.

Passe-o com uma esponja molhada pela testa, maçãs do rosto, nariz e queixo... uma rápida passagem com o outro lado da esponja... e o seu dia terá começado com uma nova e duradoura beleza. Não é gorduroso nem seca a pele, é rico em lanolina, podendo ser

aplicado em alguns segundos apenas; dura muito mais, sem serem necessários os frequentes retoques, fazendo desaparecer as pequenas imperfeições da pele, tornando-a o objectivo sempre procurado pelos olhares estranhos. Compre a sua cor predilecta de PAN-CAKE de Max Factor Hollywood no seu fornecedor habitual de cosméticos e peça-o pelo nome... maquiagem PAN-CAKE.

Pan-Cake®
MAKE-UP

* Pan-Cake (Marca Registrada)
significa Cake-Make-Up de
Max Factor Hollywood.

de MAX FACTOR HOLLYWOOD

CONSELHOS e receitas

Quando os ovos chegam da mercearia ou outro estabelecimento que os forneça é de toda a conveniência lavá-los e passar um esfregão de arame por todos aqueles que se apresentem mais sujos. Assim se evita que tomem sabor desagradável, que produzam mau efeito na dispensa e que nos sujem as mãos quando tenhamos de lhes pegar.

Devemos ter o cuidado de afastar para longe de nós todos os alimentos, loiças e panos quando cortamos ou picamos cebolas. Assim

como o seu suco atinge os nossos olhos, também se espalha por tudo quanto estiver perto.

É esta a razão porque muitas vezes a manteiga, o pão, o leite ou os talheres nos sabem, desagradavelmente, a cebola.

O cheiro a cebola desaparece das mãos se as esfregarmos com salsa. Para isso podemos reservar os pés das plantas — que, geralmente, não aproveitamos — pisando-os primeiro.

PARA OFERTAS DE FIM DO ANO

NOVA automática

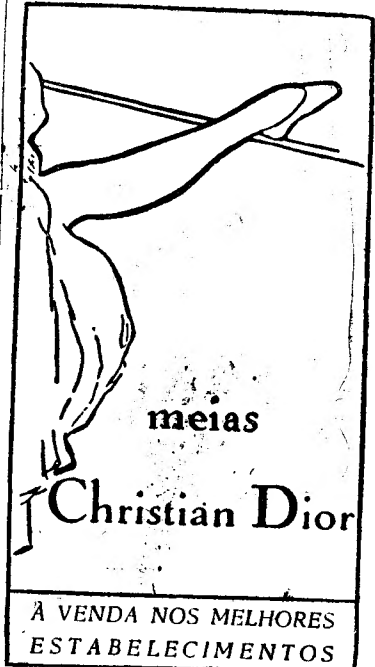
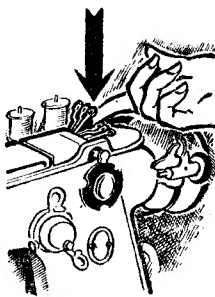
SINGER®

Modelo 319

com Alavancas, além de Discos

Maravilhosa!!! Basta um simples toque numa alavanca e passa a fazer recorte, ziguezague, cordão e uma infinita variedade de pontos ornamentais.

* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

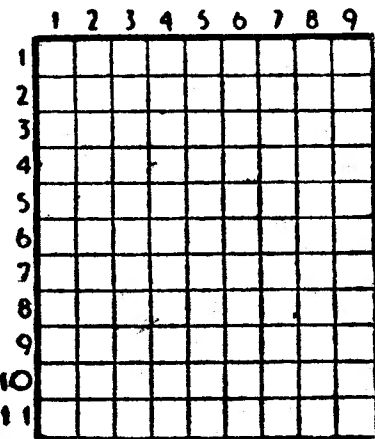


Leiam o jornal humorístico

fixe

DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS NOVA MODALIDADE Problema n.º 1752



HORIZONTAIS: 1 — Fluido aeriforme. Doença. 2 — Um dos quatro evangelistas. 3 — Antigo nome da nota musical dó. Pêlos de certos animais. Símbolo químico do tálio. 4 — Decametro quadrado. Salário de soldado. 5 — Renovas. 6 — Reduzi a farinha. General de Napoleão. 7 — Penetrar. 8 — Cincho. Chefe etíope. 9 — Nota musical. Lírio. Nota musical. 10 — Rostos. 11 — Falsas. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro.

VERTICAIS: 1 — Luz da Lua. Amofina. 2 — Estremocera. 3 — O mais. Fabulista grego que foi escravo e em seguida libertado. Aqui. 4 — Ponto cardinal. Irmã do pai. Pêlos de certos animais. 5 — Querida. Deixar de pertencer. 6 — Porém. Alguns. Santo. 7 — Campeão. Embarçar. Nota de música. 8 — Atraíam. 9 — Pronome pessoal (pl.). A parte do Mundo a que pertence a Rússia.

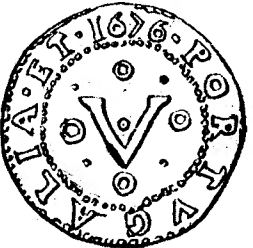
Solução do problema n.º 1751

HORIZONTAIS: 1 — For. Lis. 2 — As. Gil. Aa. 3 — Arsis. 4 — Almas. Una. 5 — Supõe. Mar. 6 — Mas. Sic. 7 — Ver. Lados. 8 — Usa. Acaso. 9 — Rotas. 10 — Ga. Sor. No. 11 — Olá! Cás.

VERTICAIS: 1 — Facas. Vulgo. 2 — Os. Lumes. Al. 3 — Amparam. 4 — Grãos. Os. 5 — Risse. Latos. 6 — Li. Sacar. 7 — Sumidas. 8 — Ia. Nacos. Na. 9 — Sarar. Somos.

NUMISMÁTICA

N.º 14 — «Diário de Lisboa»
MOEDAS DE D. PEDRO, PRÍNCIPE REGENTE (1667 a 1683)
PORTUGAL CONTINENTAL
V REIS—Cobre (Moeda fundida)
(Escudo não ornamentado)



Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz (Lisboa)
Ordem de 3-6-1676, que mandou lavar a moeda «vazada» (fundida) de cobre dos seguintes valores: 10; 5; 3 réis; e 1 real e meio, á razão de 200 réis por arrátel (J. Ferraro Vaz — Lisboa).
Peso: 11,4 gramas.
Diâmetro (aproximado): 34,3 milímetros.

COTAÇÕES

(Não incluindo o valor do metal a peso):

	3 Datas	Má	Boa	Soberba	Raridade
1675	15\$00	30\$00	40\$50	443	
1676	9\$50	18\$50	25\$00	268	
1677	10\$00	20\$00	27\$00	292	

JOSE DA COSTA MOREIRA

CARTAZ DO DIA

NACIONAL—A's 21 e 45—«Pleito de família».

AVENIDA—A's 21,45—«O drama que ele não escreveu».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Dois faças ondas».

MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Rebolico».

ABC—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Daqui fala o Zé».

COLISEU—A's 21 e 30—3.ª Companhia Internacional de Circo.

APOLO—A's 21 e 45—«Moral em concordata».

CINEMAS

TIVOLI—«O homem do fato cinzento».

SÃO LUIZ—«Convite á dança».

EDEN—«Drama no arrozal».

SÃO JORGE—«Uma mulher para Joe».

POLITEAMA—«O pirata de Porto Belo».

MONUMENTAL—«Inferno em S. Francisco».

CONDES—«Gilda».

IMPERIO—«Armadiça amorosa».

ALVALADE—«Convite á dança».

CAPITOLIO—«Fugitivos do Inferno».

ODEON—«Morreu há 15 anos».

TERRASSE—«Gaby».

IDEAL—«As pontes de Toko-Ri».

OLÍMPIA—«Rua sem lei».

JARDIM—«O gigante dos mares».

AVIS—«Gilda».

PROMOTORA—«A raposa dos mares».

RESTELO—«O cisne».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica. 648. Tel. 780096: Alegria — Estrada de Benfica. 227-C-281. Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego 91. Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar. 77. Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande. 220-222. Tel. 772397; Zil — Avenida da Igreja. 9-D. Tel. 778380; S. Miguel — Praça Francisco de Moraes 1. Tel. 771469; Bentosinho — Avenida Oscar Monteiro Torres. 38-A. Tel. 774920; Garantia — Avenida Padre Miguel da Nóbrega. 5-A/B. à Praça do Azeiteiro. Telef. 727300; Avenidas (Das) — Avenida da República. 27-A. Tel. 42532; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo. 13. Tel. 47385; Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia. 19. Telef. 399237; Grijó — Rua do Grilo. 25; Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia. 90-92. Telefone Banha—Estrada de Chelas. 173-175. 847019; Ziller — Rua de S. Tomé. 54-56. Tel. 22835; Central da Penha — Rua da Penha de França. 58-60. Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale. 53. junto á «Fonte Monumental». Lado Sul. Tel. 842152; Damásio & Cordelro—Rua Morais Soares. 56-C. Tel. 847708; Estefânia — Rua Pascoal de Melo 90. Tel. 44438; Confiança—Av. Almirante Reis. 48. Tel. 42453; J. Ribeiro. Lda.—Largo das Olarias. 33. Tel. 28843; Salutar — Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pinto — Rua de Campolide. 1. Tel. 49210; Almeida — Rua Silva Carvalho. 119. Telef. 66326; União — Rua Saraiva de Carvalho. 119. Tel. 663643; Castro Suc.—Rua de S. Bento. 119-A. Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira. lote 9. Pedrouços. Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos. 8-C. Tel. 638916; Blotfar—Rua D. João de Castro. 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões. 48-50. Telef. 638625; Balmão—Rua Prior do Crato. 25. Tel. 661321; Paiva da Costa. Lda.—R. da Lapa. 105. Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança. 17-19. Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto. 30. Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia. 187. Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea. 154. Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata. 240. Telefone 21415—A—

FARMACIA TEIXEIRA LOPES
Rua do Ouro. 154
Está hoje de serviço

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico

Coruche — Telefone 114

Pratos regionais

Caldeirada á Sorraia

Lombo de porco no espeto

ou lombo de vaca á Coruja

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos, o céu está encoberto na região do Norte e há nevoeiros em alguns locais por acção de um anticiclone centrado a Sudoeste da costa portuguesa. Temperaturas observadas ás 9 horas: Porto, 9°; Lisboa, 3°; Faro, 11°; Funchal, 14°.

PREVISÃO ATÉ AS 21 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela: céu geralmente muito nublado, vento fraco, direcção variável, tornando-se, a partir da noite de hoje, moderado forte de Oeste. Chuva e chuviscos. Pequena subida de temperatura. A Sul do referido sistema: Céu pouco nublado durante a tarde e primeira parte da noite, e muito nublado durante a madrugada é manhã. Vento fraco variável, tornando-se moderado de Oeste. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Canções; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 40, Operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção de emissores; 21 e 20, Comentário político; 21 e 30, Sessão para trabalhadores, organizado pela E. N. e pela F. N. A. T.; 22 e 15, Gerações; 22 e 30, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—As 19, Trechos de óperas; 19 e 30, Música de órgão italiana dos séculos XVI e XVII; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Música sinfónica: «Coriolano» (Beethoven) e Concerto n.º 2, op. 63 (Prokofiev); 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Música de câmara: «Concerto grosso em si menor» (Vivaldi); 21 e 30, Radiograma: «O Marido Ideal», de Oscar Wilde; 22 e 45, Concerto de câmara, em que colaboram a pianista Maria Helena Rebelo, o violonista Alberto Nunes e a cantora Maria Adelaide Robert; 23 e 5, Palestra por Maria de Carvalho; 23 e 15, 2.ª parte do concerto de câmara.

RADIO CLUBE—As 18, Música de dança, da Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Conjuntos; 19 e 15, Sorteio de um receptor entre os associados; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canções; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa das senhoras lavradores; 21 e 15, Música do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Música de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Música de dança, do Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Radiojornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

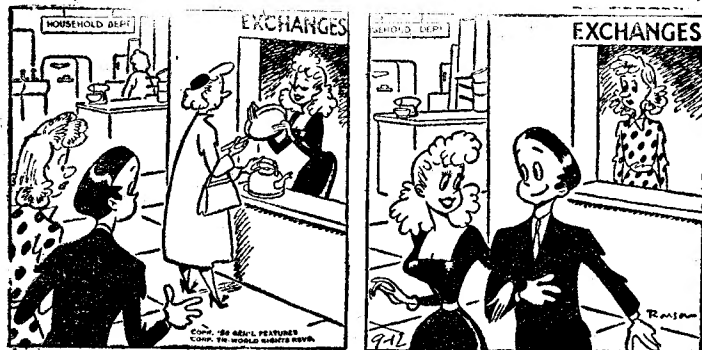
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

ENCICLOPÉDIA

Alvalade se chamava a um campo murado para espectáculos. «Foi em Alvalade, próximo de Lisboa», dizem as crónicas antigas — que em 1323 ia D. Diniz iniciar batalha com seu filho D. Afonso, quando apareceu a rainha Santa Isabel e conseguiu evitar o choque. Do sucesso existiu marco que, sendo ministro da Guerra o general Pimen-

ELE & ELA

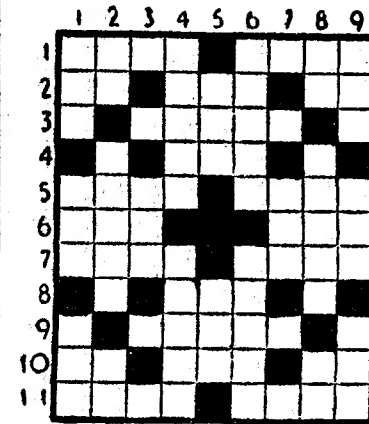


Secção de câmbios

tel Pinto, foi fixado cerca do Campo Pequeno. Alvalade era, porém, o Campo Grande, local escolhido por D. Sebastião para os exercícios militares das tropas que o haviam de acompanhar na jornada de África, e todos os domingos ali ia passar-lhes revista.

O arvoredo do actual Campo Grande começou a ser plantado em fins do século XVIII, no reinado de D. Maria I, sendo ministro do Reino D. Rodrigo de Sousa Coutinho, que lhe deu grande impulso.

PALAVRAS CRUZADAS (COM PROVERBIO) Problema n.º 742



HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Burro. 2 — Reis. Ente. Figura. 3 — Pronome demonstrativo (pl.). 4 — Apelido do autor de «Os Maias». 5 — Procede. Grande porção de água cercada de terra por todos os lados. 6 — Em companhia de. Nome de homem. 7 — Pregai. Semelhante. 8 — Pronome possessivo. 9 — Dos polos. 10 — Artigo definido. Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. Poeta. 11 — Nome de mulher. Partir.

VERTICAIS: 1 — Nome de um jogo de cartas. Ferro endurecido. Mágica. 2 — Artigo definido. Neste momento. Nota musical. 3 — Nome de mulher. 4 — Tostes. Separa. 5 — E outras coisas mais. Pronome pessoal. 6 — Praia. Que coisas ou pessoas. 9 — Sapo do Amazonas. 8 — Em a. Uniforme. Letra grega. 9 — Agora. Língua antiga mentada no Norte da França Maior.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 741

HORIZONTAIS: 1 — POBREZA. 2 — Ariano. Vã. 3 — Rã. Partir. 4 — Rua. Raso. 5 — Im. NÃO. É. 6 — Vã. Pás. As. 7 — Pós. Im. 8 — Lais. Moa. 9 — Erasmo. Ni. 10 — Zê. Airosa. 11 — Ameaças.

VERTICAIS: 1 — Par. VILEZA. 2 — Oraria. Are. 3 — Bi. Um. Pla. 4 — Rapa. Possam. 5 — Enal. Nas. Mie. 6 — Zorras. Mora. 7 — Tão. 10. Oc. 8 — Vis. Amansa. 9 — Barrões. Ias.

Provérbio: POBREZA NÃO É VILEZA.

SEMANA DO CONTRIBUINTE (Dez.º de 1956)

Contribuição industrial relativa a indústrias de exercício periódico ou interpolado.

— Das actividades de exercício periódico ou interpolado.

Indústrias periódicas são as exercidas em épocas certas de cada ano; indústrias interpoladas são as exercidas em épocas alternadas com períodos de inactividade (exemplo: lagares de azeite e as exercidas nas zonas termas, climáticas e balneares apenas durante parte do ano).

LAGARES DE AZEITE

— Da cessação, ou do não exercício da actividade, embora com prévia apresentação da declaração legal para o seu exercício.

A cessação justifica, por si só, o não lançamento da colecta, porque, não existindo a actividade comercial ou industrial, não há tributação — artigos 27.º e 28.º do Decreto n.º 16.731.

O exercício da actividade industrial de «Lagar de azeite», como acima se diz, é considerado periódico, visto que essa actividade apenas pode ter lugar em épocas certas de cada ano.

Não obstante tal facto, não fica o contribuinte impedido nem impossibilitado de solicitar a anulação da respectiva colecta com o fundamento de a não ter chegado a iniciar, posto que, em princípio, tivesse resolvido começar o exercício.

Admitindo, por hipótese, que o contribuinte apresentou a sua declaração, nos termos do artigo 50.º do Decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1939, no cumprimento do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 39.102, de 10 de Fevereiro de 1953 — para efeitos de tributação, os contribuintes abrangidos pelo artigo anterior.

— (A contribuição industrial, grupo C, relativa ás actividades de exercício periódico, passa a ser líquida, para cobrança eventual, na época em que a actividade é exercida) são obrigados a apresentar anualmente, na respectiva secção de finanças, a declaração a que se refere o artigo 50.º do Decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1939, até 10 dias antes da data do início do exercício da actividade — mas não iniciou o exercício da actividade, por este facto, terá direito á anulação da colecta que porventura lhe tenha sido fixada, desde que tenha cumprido os preceitos legais aplicáveis, isto é, reclame a sua anulação, visto o que dispôs, na sua parte final, o artigo 3.º do Decreto-Lei citado (39.102) — na fixação do rendimento ilíquido presumível considerar-se-á o lucro de todo o período em que a actividade vai ser exercida com continuidade, ainda que abranja parte de dois anos.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Dezembro de 1926: «A Sociedade Estoril está envidando os maiores esforços para estabelecer o serviço de comboios eléctricos entre Lisboa e Cascais no próximo dia 20. Haverá 48 comboios, sendo 24 ascendentes e outros tantos descendentes. O ultimo comboio para Lisboa parte de Cascais á 1 hora e o ultimo para Cascais sai de Lisboa ás 2 horas. A Sociedade Estoril procura assim servir o publico o melhor possível, sendo de esperar que consiga satisfazer os mais exigentes, dada a boa vontade que está pondo neste caso de utilidade publica».

RESTAURANTE CLEMENTINA

COZINHA A VISTA DO CLIENTE
COMIDA MUITO SA
PREÇOS ACESSÍVEIS
Rua do Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 21669

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha há 50 anos

HERBIS N.º 1	HERBIS N.º 4	HERBIS N.º 8
Dissolvente do ácido Azia e más digestões	Fígado e vesícula	
úrico	HERBIS N.º 5	HERBIS N.º 9
HERBIS N.º 2	Contra bronquites	Contra o hemorroidal
Regularizador da	HERBIS N.º 6	HERBIS N.º 10
Circulação	Nervos e insónias	Tónico do coração
HERBIS N.º 3	HERBIS N.º 7	HERBIS N.º 11
Depurativo do Sangue	Rins e Bexiga	Laxativo suave

Preparados segundo formulas do Dr. E. Richter, de Munich

PACOTES DE 100 GRAMAS